SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Ns. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ........ 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXVII—N. 13.214 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1920

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Como resultado da conferencia de Bruxellas, acredita-se que os alliados permittirão que a Allemanha conserve a tonelagem maritima que agora possue

Annuncia-se para principio de janeiro proximo o tratado definitivo de paz entre a Russia Soviet e a Polonia

LONDRES, 23 — U. P. (Urgente). Os trabalhos parlamentares foram suspensos por mensagem do rei Jorge V, ás 11 e 45 da noite. O rei sanccionou a lei de autonomia á Irlanda e outras medidas adoptadas pelo Parlamento. Após esses actos o Congresso encerrou os seus trabalhos para as férias de Natal

E' concedido o praso de 48 horas para as pessoas que não quizerem soffrer os rigores do bloqueio de Fiume

Um orgão financista de Londres refere-se á situação actual do Brasil, salientando que foram previstas as difficuldades e a consequente desvalorização do mil réis brasileiro

A TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS DE D. PEDRO II E DE D. THEREZA CHRISTINA

COMO SE REALIZARAM AS SOLEMNIDADES DAS EXEQUIAS DOS EX-IMPERADORES.

LISBOA, 22 (A. A.) — Retardado — As exequias solemnes, por alma dos ex-imperadores do Brasil, foram a ceremonia mais imponente que se realizou nesta capital, desde as que se fizeram ao ultimo monarcha portuguez aqui fallecido.

A igreja de S. Vicente achava-se toda decorada com motivos luso-brasileiros, ornada de riquissimas colgaduras de seda e veludo, negras e brancas, bordadas a ouro, que se estendiam ao longo da larga galeria, até ao altar-mór, onde, no cruzamento das galerias que dão para o côro, estava collocada a eça dourada, expressamente feita na cidade do Porto. Grande profusão de flores envolvia todo o catafalco, vendo-se a corôa imperial do Brasil envolvida em negro crepe.

As tribunas do corpo diplomatico e a dos convidados estavam repletas. Logo que foi lido, no Pantheon, o auto da entrega do ataude, o Dr. Lopes Cardoso, ministro da justiça, na presença da familia imperial, do encarregado de negocios do Brasil, do coronel Liberato Pinto, chefe do governo; do Dr. Domingos Pereira, ministro dos estrangeiros; do barão de Muritiba, do commandante Tancredo Gomensoro e outros, entregou ao Dr. Belford Ramos, encarregado de negocios do Brasil, o cofre contendo as chaves das urnas.

Em seguida, foram resados os responsos pelo conego Romão Guimarães, presidente do cabido da Sé Patriarchal, que assistiu tambem na sua totalidade.

Um contingente de marinheiros de bordo do couraçado "S. Paulo" transportou as urnas, que foram acompanhadas pelo conde d'Eu, principe D. Pedro, da commissão promotora das exequias e demais assistentes, até á porta do Pantheon, onde eram aguardados pela irmandade do Santissimo Sacramento, percorrendo, então, o cortejo, os claustros, saindo para o largo de S. Vicente.

Ladeando a porta principal da igreja, até ao largo, estava postada uma guarda de honra, composta de 150 marinheiros e fuzileiros navaes, com a respectiva banda. Logo que appareceram as primeiras figuras que transportavam as urnas funerarias, um terno de corneteiros tocou o sentido.

Depostas as urnas nas eças, o cardeal patriarcha, paramentado, tomou o seu logar, acompanhado do arcebispo de Mitylene e dos de Portalegre e Evora, bem como de todo o cabido. O patriarcha foi assistido pelo conego Joaquim Santos. Dada a absolvição, pelo cardeal patriarcha, a orchestra, dirigida pelo maestro Carlos de Araujo, composta de 150 figuras, executou trechos de musica adequada.

Todo o templo se encontrava apinhado de altas personalidades, tanto desta capital, como das provincias, vendo-se os membros mais representativos da colonia brasileira.

Junto da capela-mór, nos logares reservados para o governo e familia imperial, todos os logares foram occupados. O primeiro logar era o do cardeal patriarcha, que só o abandonou para a execução das ceremonias. Ao lado da epistola, eram os logares reservados para a officialidade do "S. Paulo", onde tambem estiveram o conde d'Eu e o conde de Sabugosa.

O sermão pronunciado pelo arcebispo de Evora, foi uma oração brilhantissima, empolgando todo o auditorio. No admiravel elogio funebre do arcebispo de Portalegre, o orador disse que aquellas ceremonias representavam o arfar ancioso da saudade do povo brasileiro, que nada conseguiu apagar. Representava a mais eloquente manifestação dos puros sentimentos do povo brasileiro, que jámais soube esquecer a figura admiravel do seu imperador.

Traçou, em seguida, o perfil do imperador D. Pedro II que, em vida e depois de morto, ainda é considerado como um dos maiores soberanos dos ultimos tempos.

Historiou a sua subida ao throno e as revoltas que se produziram no seu reinado. Referiu-se ás suas altas qualidades, ao seu talento e á sua bondade sem par, exaltando, com palavras que fizeram estremecer de commoção o auditorio, a lei da emancipação dos escravos, que foi o melhor sonho do grande e excelso imperador.

Descreveu com todas as cores o embarque da familia imperial no "Alagoas", e as mortes da imperatriz D. Thereza Christina, na velha cidade do Porto, e a do imperador D. Pedro, em França, onde uma democracia illustre prestou honras de chefe de Estado reinante ao imperador exilado, quando se realizou o seu funeral.

Terminando, referiu-se, voltando-se para o local onde estavam, aos marinheiros brasileiros presentes, dizendo serem estes os lidimos representantes da mocidade linda brasileira.

Saudou o Brasil, o paiz admiravel e fecundo, prestando culto á justiça e á liberdade de pensamento, dizendo ainda que, Portugal e Brasil, sobre o ataude do ex-imperador, devem apertar-se fraternal e amigavelmente as mãos.

Terminadas as ceremonias, por volta das 14 horas, foram transportadas as urnas, em riquissimos coches, pertencentes á casa dos Marialvas, apresentando, á sua passagem, armas os fuzileiros navaes brasileiros, dando a guarda republicana as descargas do estylo.

A banda dos fuzileiros navaes tocou o hymno brasileiro.

O cortejo, organizado como já indicámos, rompeu, seguindo á frente uma extensissima fila de carruagens, sendo a ultima a do nuncio apostolico, monsenhor Locatelli, seguindo-se, então, o corpo diplomatico aqui acreditado, os membros do governo, o encarregado de negocios do Brasil, a familia imperial, os altos representantes da igreja e os demais sacerdotes, todos em coches.

Depois, atrás dos fuzileiros navaes, seguia a guarda republicana. Nas ruas do percurso do cortejo, formavam as tropas da guarnição de Lisboa, por trás das quaes, e a conveniente distancia, se apinhava uma multidão compacta, nada tendo occorrido de desagradavel.

Todas as casas das ruas percorridas pelo enorme cortejo tinham as suas janelas e varandas forradas de cobertas de seda, veludo e crepe negros, vendo-se na sua maior parte muitas casas com a bandeira do Brasil a meia adriça.

A's 15 horas, chegou o cortejo ao Arsenal de Marinha. Os ataudes foram recebidos pelo Dr. Julio Martins, ministro da marinha, executando, nesse momento, a banda de marinha portugueza, o hymno brasileiro. Logo os marinheiros portuguezes collocaram as urnas num vagonete forrado de veludo negro, e noutro as corôas.

Acompanhadas da familia imperial, do governo e da commissão brasileira das exequias, seguiram as urnas até ao vapor em que foram embarcadas, o qual, logo que tudo se encontrou prompto, largou para bordo do couraçado "S. Paulo", seguido dos escaleres, onde iam o conde d'Eu, comitiva e sacerdotes.

A bordo foram prestadas honras de chefe de Estado, por 150 praças. As urnas foram conduzidas para a luxuosa camara ardente, armada num reducto a boreste, onde ficaram depositadas, com sentinela á vista.

Toda a esquadra portugueza salvou com 21 tiros, no momento da entrada, a bordo do couraçado "São Paulo", dos ataudes dos ex-imperadores.

AGRADECIMENTOS DO CONDE D'EU

LISBOA, 22 (A. A.) Retardado — Recebendo os cumprimentos do governo, o conde d'Eu agradeceu a Portugal as nobres referencias feitas aos restos mortaes de seus sogros.

O DR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA ESTEVE PERANTE AS CEREMONIAS NA PESSOA DE UM DE SEUS SECRETARIOS.

LISBOA, 22 (A. A.) Retardado — O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, foi representado, em todas as ceremonias das exequias feitas aos ex-imperadores do Brasil, pelo Sr. Jayme Athias, seu secretario, em virtude do seu estado de saude, que lhe não permittiu abandonar o leito.

HOMENAGENS DO GOVERNO PORTUGUEZ — PESSOAS PRESENTES A' CEREMONIA.

LISBOA, 22 (A. A.) Retardado — Entre as numerosissimas corôas que foram offerecidas e depositadas junto das urnas imperiaes, figuram as do presidente da Republica, doutor Antonio José de Almeida; do ex-rei D. Manoel, esposa e mãi, do barão de Nioac, da condessa Monteiro de Barros, da commissão promotora das exequias com a dedicatoria "homenagens dos corações portuguezes e brasileiros", e muitas outras de figuras de alta representação luso-brasileiras.

A assistencia, em todas as ceremonias, foi feita por todo o ministerio, com excepção do Sr. ministro das finanças, capitão Cunha Leal.

Destacamos os nomes de monsenhor Locatelli, nuncio apostolico; de todos os membros do corpo diplomatico, do Dr. Azevedo Coutinho, do jornalista director do jornal "A Epoca", Fernando de Souza (Nemo); dos Drs. Mello Brayner, Moreira de Almeida, Jorge Colaço, conde de Sabugosa, Candido Sotto Maior, Antonio Vieira Pinto, Antonio Arez, Candido de Figueiredo, D. Luiz de Castro, Hippolyto Santos, Rego Barros, Henrique Correia Leite, Tasso Fragoso, almirante Neupard, Perry Vidal, representante do Integralismo Luzitano; Luiz Chaves, Arthur André Gaspar, representante da colonia brasileira da cidade do Porto; conde de S. Lourenço, conde de Lavradio, visconde e Asseca, visconde de Assentis, os representantes de todas as associações commerciaes, industriaes agricolas e scientificas do paiz, os socios mais representativos das juventudes monarchicas e das associações conservadoras do paiz, todos os officiaes de terra e mar, milhares de senhoras, officiaes de bordo do couraçado "S. Paulo", pessoal da embaixada do Brasil e do consulado, e commissões de representantes das associações brasileiras aqui estabelecidas.

Os jornaes da tarde occupam-se, quasi exclusivamente, com as ceremonias feitas hoje, fazendo referencias muito carinhosas a toda a familia imperial e a todos os homens de Estado que concorreram para a extincção da lei do banimento da familia imperial brasileira.

PARTE DE LISBOA O "S. PAULO" — VÊM A SEU BORDO OS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERANTES DO BRASIL.

LISBOA, 22 (U. P.) — O dreadnought brasileiro "S. Paulo", transportando os restos mortaes dos antigos imperantes brasileiros, zarpou d'aqui hoje, ás 19 1/2 horas, com destino ao Rio de Janeiro.

O CONDE D'EU DESEJAVA QUE SE COLLOCASSE A BANDEIRA IMPERIAL SOBRE O ATAÚDE.

LISBOA, 23 (U. P.) — O conde d'Eu solicitou do Dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil, que collocasse sobre os ataudes dos antigos soberanos, a bandeira do imperio, negando-se aquelle a acceder a esse pedido.

A Liga das Nações

O REGRESSO DO DR. RODRIGO OCTAVIO

PARIS, 23 (U. P.) — Conforme declaram informações prestadas pela embaixada brasileira nesta capital, o Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario de Estado das relações exteriores do Brasil, sómente regressará ao Rio de Janeiro em principios de 1921.

DE VOLTA DA GRANDE CONFERENCIA DE GENEBRA

PARIS, 23 (A. H.) — O Sr. Raul Fernandes, um dos delegados do Brasil á assembléa de Genebra, já se acha de volta a essa capital.

Em conversa com alguns jornalistas, o representante brasileiro declarou que trazia a melhor impressão da assembléa, e estava certo de que a Liga das Nações tem os seus destinos garantidos.

Os Srs. Blanco e Medina, delegados do Uruguay, mostram-se tambem convictos de que os resultados obtidos na reunião de Genebra frutificarão em futuro proximo. Ambos accentuam que a assembléa deu occasião a que os representantes de todos os paizes do mundo se conhecessem melhor.

A situação no oriente europeu

O MUTUO AUXILIO DOS SLAVOS

ROMA, 23 (U. P.)—O correspondente, em Trieste, do jornal "Idea Nazionale", diz que officiaes servios estão actualmente commandando os destacamentos das forças russas que antigamente faziam parte do exercito anti-bolshevista do general Wrangel, na Criméa.

As tropas russas aceitaram o convite de fazerem parte do exercito yugo-slavo, e desembarcaram recentemente perto de Buccari.

Um certo numero de tropas russas está sendo enviado, diariamente, á linha do armisticio, na região entre Buccari e Sussak, sendo destinadas, eventualmente, ás possiveis operações na região fiumense.

Antes de partir para a linha do armisticio, todas as unidades russas são obrigadas a jurar fidelidade á Yugo-Slavia.

O CHOLERA NOS REFUGIADOS RUSSOS

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.)— Pelas ultimas noticias recebidas desta capital, o cholera estava grassando, de maneira assustadora, no campo de concentração dos refugiados russos. Na quinta-feira da semana passada, por exemplo, tinham sido notificados 70 casos novos, dos quaes 30 mortaes.

A PAZ ENTRE A RUSSIA E A POLONIA

VARSOVIA, 23 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, principe de Sapicha, recebeu um telegramma do chefe da delegação polaca confirmando a anterior informação de que o tratado definitivo de paz será assignado na primeira quinzena de janeiro proximo.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS SOVIETISTAS EM BAKUM

CONSTANTINOPLA, 23 (U. P.)— Sabe-se que os bolshevistas russos concentraram numerosas forças em Bakum, que segundo se diz comprehendem de tres divisões de artilheria. Acredita-se que o soviet se prepara para atacar a Georgia e a Persia, na proxima primavera.

A CAPITAL DA RUSSIA SERA' NOVAMENTE PETROGRADO

HELSINGFORS, 23 (U. P.) — Sabe-se que o chefe do governo bolshevista, Sr. Leninc, e o ministro da guerra, Sr. Trotski, chegaram a Petrogrado, afim de fazer os necessarios preparativos para a remoção da capital dos soviets para essa cidade.

DECLARAÇÕES DE TROTSKI

MOSCOU, 23 (U. P.) — Em entrevista que concedeu o ministro da guerra, Sr. Trotski, sobre a situação da Russia, declarou que o maior perigo tinha desapparecido com a derrota de Wrangel. Por duas vezes, o governo bolshevista temeu, com fundamentos, que as forças anti-bolshevistas se unissem aos polacos, nos mezes de julho e novembro. Encontramos pouca resistencia do general Petlura do que resultou a victoria moral, pois, a derrota de Wrangel desmoralizou as tropas daquelle general. Temos razões para acreditar que a paz não será duradoura. A revolução internacional progride lentamente, devendo passar algumas dezenas de annos antes de que se estabeleçam novos governos sovietistas. E' necessario ter paciencia e esperar por outra guerra, que provavelmente se desenvolverá no Caucaso.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CAMILLO CIANFARRA

Proximo fim da aventura d'annunziana

Determinações do bloqueio de Fiume e das ilhas de Arbe, Veglia e S. Marcos — Prazo de 48 horas ás pessoas que desejarem abandonar essas localidades.

ROMA, 23 (U. P.) — Em seguida ao desembarque de um destacamento dos legionarios de Gabriel D'Annunzio na Dalmacia, o general Caviglia, commandante das forças da Italia na linha do armisticio, publicou tres novas proclamações, uma dirigida ás suas proprias forças, outra á população de Fiume, e a terceira aos legionarios d'annunzianos.

O general Caviglia ordena um bloqueio rigoroso de Fiume, das ilhas de Arbe, Veglia e S. Marcos, concedendo ás pessoas que desejarem deixar as regiões bloqueadas, o prazo de 48 horas.

Um despacho de Milão, diz o correspondente, em Abbazia, do jornal "Corriere della Serra", telegrapha dizendo que Gabriel D'Annunzio enviou ao general Caviglia uma carta contendo um certo numero de fracos argumentos, justificativos da sua recusa em aceitar o tratado de Rapallo.

Accrescenta o correspondente, que D'Annunzio tambem deixou vêr que desejava guerrear os yugo-slavos. O correspondente do jornal "Corriere della Serra" termina dizendo que depois de ler a carta de Gabriel D'Annunzio, chegou á conclusão de que o poeta-soldado considera o derramamento de sangue como unica saida da sua actual situação, acreditando que a sua morte repara os muitos erros que commetteu contra a Patria.

Um despacho de Trieste diz que 800 homens recentemente abandonaram Fiume, reduzindo as forças de Gabriel D'Annunzio a mais ou menos 3.000, na sua maioria jovens.

O correspondente em Abbazia do jornal romano "Giornale d'Italia", diz que logo depois do inicio do novo bloqueio, Gabriel D'Annunzio publicou no "Vedeta d'Italia" um artigo tentando incitar novas unidades da armada e do exercito italiano a desertarem ao envez de auxiliar na tarefa de matar, pela inanição, os fiumenses.

O poeta-soldado elogia o acto das tripulações dos navios de guerra italianos "Bronzetti" e "Espero", as quaes apoderaram-se de seus respectivos navios, adherindo, em seguida, a Gabriel D'Annunzio.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press.)

Raid Buenos Aires-Rio

AINDA EM SOROCABA

SOROCABA, 23 (A. A.) — Urgente — Ainda se acha nesta cidade o aviador Edward Hearne.

Como se sabe, o piloto civil inglez não conseguindo, como era desejo seu, alcançar a cidade de S. Paulo, devido ás fortes correntes de ar encontradas, regressou a esta cidade, tendo aterrado nas proximidades de Itinga, avariando o seu apparelho.

Vindo para esta cidade, o nosso distincto hospede iniciou logo os preparativos para a reparação de seu apparelho, em continuação do "raid", hoje. Sem nada ter soffrido physicamente o mesmo aviador, nem tão pouco o seu companheiro de viagem, o "raid" em fins de realização, é considerado por elles como conquistado.

Muito cedo os trabalhos de reparação do apparelho, que se acha tambem com ligeira avaria no motor, foram iniciados pelo mecanico Tressi, com os recursos de que puderam dispor nesta cidade e com os apetrechos que trouxeram, de reserva, para occurrencias desta natureza.

Os serviços, nesse sentido, estão em bom andamento, sobre a directa fiscalização de Hearne. Este suppõe que dentro de poucas horas o seu apparelho estará completamente reparado, de modo a poder proseguir sua viagem.

Acha mesmo, que ás 15 horas reiniciará voo, em direcção ao Rio.

Sabe-se aqui que em S. Paulo o mesmo aviador é aguardado com vivo interesse, achando-se possivel a sua passagem por ali.

O dia de hoje amanheceu meio nublado, havendo entretanto bastante claridade e a possibilidade de se desanuviar, de modo a tornar segura a victoria na travessia do ultimo trecho que completa o notavel "raid" Buenos Aires-Rio.

O aviador Hearne e assim como seu companheiro, passaram bem a noite, cercados do melhor acolhimento, por parte do povo desta cidade.

Logo que o aviador inicie o seu "raid", communicaremos a essa agencia, pelo telephone.

SOROCABA, 23 (A. A.) — Até a hora em que telegrapho (11.30 minutos) nenhuma occurrencia ou modificação se produziu, no tocante ao "raid" do aviador Hearne.

O tempo, se bem que não se tenha desanuviado, conserva-se de molde a poder permittir uma tentativa de voo.

Não consta que o tempo nas cidades mais proximas, esteja máo.

As informações recebidas de São Paulo e de outros pontos intermediarios entre esta cidade e o Rio, são boas. Entretanto, o aviador mostra-se muito interessado por saber da situação climaterica na região a percorrer.

A supposição de que o aviador Hearne se havia desnorteado no seu voo de hontem, não foi comprovada por declarações suas, feitas aqui, a pessoas interessadas no assumpto.

Perfeito conhecedor da região, por estudos geographicos feitos apuradamente, o mesmo aviador tem pleno conhecimento do rumo a tomar.

TRATA-SE DE UM AVIADOR DE NACIONALIDADE ARGENTINA

Communicamos á redação deste jornal que o piloto aviador Edward Miguel Hearne é de nacionalidade argentina e descendente de inglezes.

Dá motivos a essa explicação o facto de em telegrammas desta agencia termos dado o referido piloto como de nacionalidade ingleza.

AGUARDANDO A PASSAGEM EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (A. A.) — Com a noticia aqui recebida de que o aviador Hearne, actualmente em Sorocaba, tenciona recomeçar o seu voo, á tarde, os alumnos da Escola de Aviação da Força Publica, ali se conservam em grande numero, aguardando a passagem ou a possivel aterrissagem de Hearne.

E' provavel que nessa occasião alguns aviadores levantem voo ao encontro do aviador inglez.

O tempo aqui está bom, tendo entretanto caido ligeira neblina, occurrencia que não embaraçará a realização do "raid".

A ANCIOSA ESPECTATIVA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A imprensa desta capital continúa interessadissima por noticias que digam respeito do "raid" Hearne.

Foi recebida com certo pesar publico a informação em que se dizia que o apparelho em que viaja o mesmo aviador havia soffrido séria avaria.

Os jornaes, como de praxe, affixam os seus telegrammas d'ahi recebidos, nos seus respectivos "placards", diante dos quaes, apinha-se grande numero de curiosos.

"La Razon" esperará com a sua edição aberta, a noticia da chegada ahi do notavel piloto. Caso não aproveite essa noticia á sua quinta edição, dará uma edição especial.

O APPARELHO ESTA' EM REPAROS

SOROCABA, 23 (A. A.) — Continúa sendo cumulado de toda sorte de gentilezas e attenções o aviador Hearne, que desde hontem permanece nesta cidade, forçado pelo accidente que o obrigou a aterrar nas immediações do Itinga.

O accidente soffrido pelo apparelho de Hearne para ter maiores proporções do que a principio se julgava, visto que a armação do leme soffreu com forte rajada de vento tendo ficado muito estragada, o que não permittiu que o aviador continuasse na sua viagem.

Logo que foi transportado para esta cidade o aviador Hearne tratou de procurar um habil marceneiro que o auxiliasse na reparação da avaria, tendo tambem percorrido todos os armazens especialistas de ferragens, afim de conseguir o material necessario.

Até hoje a noite o piloto Miguel Hearne conta concluir o trabalho; mas se for necessario, passarão toda a noite nesse serviço.

Hearne pretende deixar esta cidade amanhã, ás primeiras horas do dia, rumando directamente para a capital da Republica, não desejando fazer escalas por S. Paulo, afim de não retardar mais o seu "raid".

Nesta cidade reina bom tempo, o que muito facilitará a conclusão da travessia aerea Buenos Aires-Rio de Janeiro.

A questão irlandeza

OCCUPAÇÃO DOS EDIFICIOS PUBLICOS MUNICIPAES DE DUBLIN

DUBLIN, 23 (U. P.)—As forças militares britannicas, de conformidade com a recente proclamação do governo, occuparam a Prefeitura e outros edificios municipaes.

Os interesses italianos

SOBRE POLITICA EXTERNA

ROMA, 23 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, começou a discussão de todos os assumptos exteriores, que têm preoccupado, durante estes dias, a opinião publica.

A maioria da opinião parlamentar é favoravel ao governo.

O MINISTERIO REUNIDO

ROMA, 22 (U. P.) — (Retardado) — O Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e o conde Carlo Sforza, ministro do exterior, devem comparecer perante a commissão parlamentar de negocios exteriores, hoje, afim de prestarem informações a respeito do recente "ultimatum" enviado pelo governo da Italia a Gabriel D'Annunzio.

A commissão parlamentar reuniu-se hontem, á noite, e adoptou uma moção resolvendo interpellar o presidente do conselho de ministros e o ministro do exterior, a respeito do "ultimatum". O Sr. Giolitti respondeu declarando estar disposta a comparecer immediatamente.

E' PROHIBIDO AOS PARTIDARIOS O PORTE DE ARMAS

ROMA, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados, hontem, approvou o projecto de lei prohibindo, aos particulares, a posse de armas e explosivos.

O Sr. Fillippo Turati, deputado socialista, de Milão, fez opposição ao projecto de lei, declarando-o desnecessario, se as leis actualmente em vigor forem reforçadas.

NO PARLAMENTO ITALIANO — AINDA AS OCCURRENCIAS DE BOLONHA.

ROMA, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados concedeu ao deputado socialista, Sr. Francesco Misiano uma recepção sem precedentes, por occasião de seu regresso ao plenario. Quando o Sr. Misiano se levantou, afim de falar a respeito do incidente de Bolonha, onde foi atacado pelos nacionalistas, apontou para a sua vista machucada e iniciou um ataque contra aquelles. Immediatamente 200 deputados abandonaram o recinto, regressando logo que o deputado socialista terminou o seu discurso. Ao abandonar o recinto, os 200 deputados foram alvo de uma demonstração de agrado da parte das galerias.

OS EXCESSOS NACIONALISTAS

ROMA, 23 (U. P.) — As testemunhas das recentes arruaças em Ferrara declaram que a guarda vermelha deliberadamente fez fogo contra um prestito nacionalista. Em seguida, os guardas vermelhos lançaram as suas carabinas num poço, afim de evitar a sua apprehensão pelas tropas.

Os combatentes pediram ao deputado Luigi Gasparotto, o qual fez parte da commissão de investigação das arruaças de Bologna, de investigar as arruaças de Ferrara.

CARTA BRANCA AO SR. GIOLITTI, POR SEIS MEZES

ROMA, 22 (U. P.) — (Retardado) — A Camara dos Deputados iniciou hoje os debates a respeito do projecto de lei visando a concessão de plenos poderes ao Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, pelo prazo de seis mezes.

AS IMPORTAÇÕES DE CARVÃO NA ITALIA

ROMA, 23 (U. P.)—O governo communica que, no correr da primeira quinzena de dezembro, foram importadas na Italia 358.000 toneladas de carvão.

Desse total, 162.250 vieram da Inglaterra, 11.595 dos Estados Unidos, 44.605 da Westphalia, Allemanha, 34.356 da Alta Silesia e 8.259 da Belgica.

OS SUSPEITOS DE PARTICIPAREM DA CAUSA D'ANNUNZIANA

MILÃO, 23 (U. P.)—A policia deu busca na residencia do Sr. Marinetti, afim de descobrir algumas provas de ter esse cavalheiro recrutado voluntarios para D'Annunzio. Nada foi achado que justificasse essa accusação.

O ATAQUE DOS SOCIALISTAS AOS NACIONALISTAS FOI PREVIAMENTE COMBINADO

FERRARA, 23 (U. P.)—No inquerito aberto pela policia, ficou provado terem sido antecipadamente planejados os ataques dos socialistas aos manifestantes nacionalistas. Essa prova vem confirmar as noticias publicadas antecipadamente pelos jornaes. As bombas apprehendidas pela policia, dentro do edificio do Conselho Municipal, parece terem sido fabricadas na Russia. Realizaram-se hoje os funeraes das victimas. O commercio e os estabelecimentos industriaes fecharam em homenagem aos mortos. A população se mostra indignada contra os socialistas, temendo-se novos conflictos. O povo exige a demissão dos Conselhos Provincial e Municipal, que são socialistas.

As finanças mundiaes

A DIVIDA NACIONAL BELGA—OS ULTIMOS EMPRESTIMOS FEITOS

BRUXELLAS, 23 (U. P.)—O coronel Theunys, ministro das finanças, falando perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, declarou que a divida nacional da Belgica orça, actualmente, em 1.500.000.000 de francos. Accrescentou o ministro das finanças que, no periodo de 1º de janeiro de 1920 a 31 de outubro de 1920, as importações augmentaram apenas de sete por cento, emquanto que as exportações augmentaram.

BRUXELLAS, 23 (U. P.)—Falando na Camara dos Deputados, o Sr. Theunys, ministro das finanças, disse que o ultimo emprestimo foi apenas relativamente bem succedido. Accrescentou o ministro das finanças que o governo abandonou a idéa de emittir uma segunda prestação do orçamento de 1921, e pede que a Camara autorize providencias destinadas á creação de rendas addicionaes, no valor de 5.500.000.000 de francos.

Consequencias da guerra

ADIAMENTO DA CONFERENCIA DE REPARAÇÕES PARA JANEIRO DE 1921

BRUXELLAS, 23 (U.P.)—A conferencia alliada-allemã de reparações, nesta capital, adiou, hontem, á noite, as suas sessões. A conferencia será re-convocada, em Bruxellas, no dia 10 de janeiro proximo futuro.

Antes do adiamento das sessões da conferencia, os delegados alliados garantiram aos seus collegas allemães que estavam agindo de boa fé e prometteram fazer o possivel afim de obter para a Allemanha concessões da parte de seus respectivos governos.

Espera-se que as negociações poderão ser concluidas na conferencia de janeiro proximo.

PELAS INNOCENTES VICTIMAS DA GUERRA

ROMA, 23 (U. P.)—A chancellaria apostolica da Santa Sé annuncia que, em resposta ao appello do Santo Padre, para fundos destinados a soccorrer crianças européas necessitadas, foram enviadas á sua santidade contribuições que ultrapassaram a cifra de 15 milhões de liras.

A America contribuiu com mais de cinco milhões de liras; a Hespanha, tres milhões; Irlanda, dois milhões; Italia, um milhão, e outros paizes, quantias menores.

Os fundos distribuidos até hoje incluem: Allemanha, incluindo as provincias balticas, mais de quatro milhões de liras; Austria, tres milhões; Polonia, mais de dois milhões; Hungria, 1.300.000; Tcheque-Slovaquia, mais de um milhão; Yugo-Slavia, 1.500.000; Rumania, 400.000; Ukrania, 350.000, e quantias menores foram distribuidas á Lettonia, Criméa, Cilicia (Asia Menor Turca), norte da França, Trentino e Veneza.

As quantias distribuidas foram muito maiores do que as enviadas á sua santidade o papa.

Annuncia-se que grandes quantidades de viveres, roupas e remedios foram tambem distribuidas.

AS DESPEZAS BRITANNICAS NA PERSIA ORIENTAL

LONDRES, 23 (U. P.)—O correspondente do "Times", em Bombaim, desmente a declaração feita pelo Sr. Winston Spencer Churchill, ministro da guerra, o qual declarou que as despezas totaes com as operações militares britannicas, na Persia Oriental, alcançaram a cifra de 16 milhões de libas esterlinas; accrescenta o correspondente que a cifra verdadeira se aproxima de mais de 100 do que de 16 milhões de libras esterlinas.

SUICIDIO DE UM OFFICIAL ALLEMÃO

LONDRES, 23 (U. P.)—O "Daily Express" publica um despacho de Hanover, dizendo que o capitão Niemeyer, do exercito allemão, suicidou-se com um tiro de revólver. O capitão commandou um acampamento de prisioneiros durante a grande guerra e era notoria a sua brutalidade.

A Hespanha

AS ELEIÇÕES PROVINCIAES

MADRID, 23 (A. A.)—Nas eleições effectuadas na provincia de Catalunha, foram eleitos 16 catalanistas, dos quaes 15 pertencem ao partido monarchico.

A AGITAÇÃO BUROCRATICA

MADRID, 23 (A. A.)—A agitação que nos ultimos tempos se vinha notando no seio do funccionalismo publico, especialmente empregado nos correios e telegraphos, entrou definitivamente num caminho de pacifismo e obediencia que convém registrar. Considera-se que todo e qualquer movimento projectado tenha sido relegado, dizendo-se que se não levará mais a effeito o annunciado conflicto, que trazia, quer os governamentaes, quer os governados, sob uma oppressão bastante tensa. Affirma-se tambem que não é só este conflicto que está conjurado, mas que outros estão em vias de entrar em franco accordo de pacificação.

TEMPESTADES DE NEVE

MADRID, 23 (A. A.)—Têm caido fortes descargas de neve, não só nesta capital, como ainda em outras localidades, causando estas neves muitos contra-tempos e prejuizos, não só no que diz respeito ao trafego dos comboios, como ao proprio commercio. O degelo, que á tarde se verifica, inunda todas as ruas, correndo as aguas, muitas vezes, para dentro das proprias casas.

Proximo de Sarion, segundo se noticia, ha varias pessoas mortas pelo intenso frio que tem feito. O inverno, segundo os entendidos, vai ser muito rigoroso, especialmente nos pontos do norte, afastados do mar.

REUNIÃO CLANDESTINA

MADRID, 23 (A. A.)—A policia surprehendeu uma reunião clandestina, effectuada pelos empregados bancarios, averiguando que a mesma tinha por objecto formar um syndicato de resistencia.

EM BARCELONA

MADRID, 23 (A. A.)—Noticias telegraphicas, procedentes de Barcelona, dizem que a situação bancaria naquella praça continúa sendo muito grave, procurando todos os banqueiros trabalhar junto do governador da provincia, afim de remover certos inconvenientes, no sentido de a melhorar.

PAREDE GERAL EM FERROL

MADRID, 23 (A. A.)—Os carregadores do porto de Ferrol, segundo noticias que para aqui foram transmittidas hontem, e só hoje dadas á publicidade, ameaçam da parede geral os patrões que não accedam e não obriguem os mais intransigentes a acceder aos constantes pedidos de melhoria de salarios dos mesmos. Os carregadores volantes e sem patrão fixo fizeram causa commum com os carregadores assalariados.

O problema turco

O TERRITORIO DESOCCUPADO PELOS GREGOS

CONSTANTINOPLA, 23 (U. P.) — Acredita-se que os gregos evacuaram a costa sul do mar de Marmara, occupando sómente as localidades de Digha e Erzeni.

REVISÃO DO TRATADO DE PAZ COM A TURQUIA

LONDRES, 23 (A. H.) — O Sr. Walter Guiness, falando na Camara dos Communs sobre a revisão do tratado de Sévres, que attribuiu á Grecia territorios turcos, disse ser necessario que a Grã-Bretanha procurasse restabelecer a união do imperio ottomano, fazendo mesmo certas concessões ao governo de Angora, desde que os nacionalistas se mostrassem dispostos a aceitar o contrôle alliado.

Por sua vez, em aparte, o Sr. Townshend exclamou: — "Deviamos agir de accordo com a França e com Mustaphá-Kemal".

O Sr. Lloyd George levantou-se então e declarou: — "de facto, se o governo de Constantinopla tem entendimento com o rebelde nacionalista, nenhum inconveniente havia para a Grã-Bretanha em fazer o mesmo. Todavia, era preciso saber, para salvaguarda dos importantes interesses britannicos no Oriente, qual dos governos domina effectivamente a situação: — se o do sultão de Constantinopla, se o do rebelde de Angora."

Noticias francezas

RESPONDENDO A UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA, O MINISTRO SR. STEEG FAZ REFERENCIAS A' ATTITUDE DO GOVERNO EM REPRESSÃO A'S IDÉAS EXTREMISTAS.

PARIS, 23 (A. H.) — Respondendo hoje, na Camara, a uma interpellação sobre politica interna do governo, o Sr. Steeg, ministro do interior, demonstrou que nem o gabinete nem os seus representantes tiveram um momento de fraqueza na repressão da propaganda bolshevista e accrescentou que ha onze mezes a esta parte, as suas palavras, os seus actos e as suas instrucções visaram unicamente, em circumstancias difficeis, a manutenção da ordem publica.

O ministro annunciou, com orgulho, que os incidentes de maio ultimo não se tinham reproduzido, graças á acção energica dos poderes publicos, e salientou que tambem o povo francez protege contra a arbitrariedade da Confederação Geral do Trabalho, a frente interna que salvou durante a guerra. O povo francez igualmente tinha feito causa commum com a politica que o governo preconiza e que é francamente contraria á politica da Russia, instituida e seguida pelos bolshevistas.

O Sr. Steeg termina dizendo que o governo está resolvido a proseguir na politica do progresso, dentro da ordem e da justiça.

As ultimas palavras do ministro foram recebidas com vivos applausos do centro e da esquerda.

Os Srs. Sembat e Herriot pedem á Camara que siga com a maxima attenção os acontecimentos do estrangeiro e declaram-se abertamente contra toda e qualquer politica imperialista.

O presidente do conselho declara que não comprehende como, em face da immensidade de problemas apresentados ao Parlamento, a Camara póde occupar o tempo com a discussão de questões de somenos importancia (applausos), e accrescenta que as questões do oriente, da Russia, da Turquia e da Grecia, e a reconstrucção das regiões francezas devastadas pelo invasor, devem occupar o primeiro logar nas cogitações do governo e das duas casas do Parlamento.

"Se pensais — diz o Sr. Leygues — que o governo não tem competencia para resolver esses problemas, dizei-o francamente." (Applausos.)

O chefe do governo declara que se algum paiz tomou nitidamente posição contra o bolshevismo, esse paiz foi a França, e prosegue: "O genio da França defende-se por si mesmo; mas, se fosse necessario defendel-o contra a propaganda de dissolução social e de dissolução economica que provocaram o desmoronamento tragico de um grande imperio, o governo o defenderia. O paiz ainda tem, porém, necessidade de calma e é justamente nesta calma que o governo deseja continuar a obra de reconstituição nacional."

Depois do discurso do chefe do governo, foram apresentadas varias ordens do dia. O presidente do conselho aceita a do deputado moderado Dousseaud, que approva a declaração do governo, e diz que a Camara entende que o governo está seguindo a politica traçada pelo paiz nas eleições de 16 de novembro de 1919.

O Sr. Leygues, depois da apresentação desta ordem do dia, declara que o governo não liga á data de 16 de novembro nenhum sentido politico particular, porquanto, na opinião do gabinete, nada mais representa do que a primeira consulta á nação depois da guerra.

O socialista Aubriot propõe accrescentar á ordem do dia as palavras: "baseada no respeito ás leis da leigalização."

Finalmente, a Camara approva, por 420 votos contra 155, a primeira parte, que diz: "A Camara, approvando as declarações do governo, confia na sua acção para continuar a politica de união republicana."

A ordem do dia, pura e simples, impugnada pelo governo, é tambem rejeitada pela Camara, por 410 votos contra 144.

O presidente põe a votos as palavras: "rejeitando todo accrescimo", cuja approvação implica na rejeição da emenda Aubriot. Apurado o resultado da votação, verificou-se que a maioria é contraria á conservação da phrase.

O radical Symian propõe que o final da ordem do dia seja assim redigido: "politica de união republicana, nacional, social e de respeito ás leis da leigalização, que foi approvada pelo paiz no pleito de 16 de novembro de 1919".

Esta proposta foi approvada por grande maioria, assim como emendas mandando accrescentar: "e de salvaguardar a liberdade de consciencia e de ensino"; "reprovando a doutrina de collectividade e propaganda bolshevista"; "condemnando os manejos dos clericaes e dos realistas".

Depois de agitados debates, a ordem do dia Doussaud, assim modificada, foi approvada por 300 votos contra 230.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE PANTHEOLOGIA HUMANA

PARIS, 23 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Millerand, inaugurará hoje o Instituto de Pantheologia Humana, de que é proprietario o principe de Monaco, construido pelo architecto Pontremoli, e dirigido pelo professor Boule.

A nova phase de Fiume

DECLARAÇÕES OFFICIAES DA REGENCIA DE QUARNERO — O NOVO COMMANDANTE DAS FORÇAS DE TERRA E MAR DA DALMACIA

ROMA, 23 (U. P.) — A legação da regencia de Quarnero, nesta capital, publica uma declaração dizendo que o governo da Italia, depois de sem tomar conhecimento do plesbicito de Fiume, exigindo a annexação da regencia de Quarnero á Italia, entregou um "ultimatum", ameaçando a propria independencia da regencia, reconhecida por um tratado.

Accrescenta a declaração que a regencia de Quarnero acha-se obrigada a se oppor ao tratado de Rapallo, afim de estabelecer um precedente destinado a ser invocado no caso de eventuaes imposições da mesma especie, as quaes a regencia de Quarnero acredita que a Yugo-Slavia, sem duvida, fará.

A declaração termina affirmando que o "ultimatum" italiano terá, talvez, consequencias "gravissmas".

O gabinete reuniu-se hontem, afim de considerar a situação fiumense. O ministerio nomeou o prefeito Corrado, e os Srs. Bonfanti e Linnares para o cargo de membros da commissão civil italiana em Zara. O major general Taranto foi nomeado commandante em chefe das forças italianas de mar e terra em Dalmata.

O ESTADO DE GUERRA EM FIUME

ROMA, 22 (U. P.) — 18 horas — Despachos officiaes, procedentes de Fiume, declaram que Gabriele d'Annunzio proclamou o estado de guerra. Accrescentam os despachos que o poeta-soldado prohibiu os habitantes de sairem da cidade.

A PALAVRA DE GIOLITTI

ROMA, 23 (A. H.) — Por occasião da discussão dos duodecimos provisorios, hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Giolitti, referindo-se á questão de Fiume, disse que a Italia, em tão delicado assumpto, sempre se inspirou e ainda se inspira nas necessidades supremas da paz nacional.

"Todavia, accrescentou o chefe do governo italiano, não é preciso que os partidos politicos, sob a capa do partidarismo, se aproveitem da situação para lançar a perturbação no espirito publico. O governo deve respeitar o tratado de Rapallo e ninguem tem o direito de incitar soldados e marinheiros á deserção. O governo não consentirá que o nome de Fiume sirva de pretexto á organização de bandos armados e á formação, nas fronteiras, de grupos que semeem a discordia no paiz e invadam terirtorios que não pertencem á Italia nem ao Estado independente de Fiume. Obedecendo a reaes sentimento de moderação, o gabinete tudo fará para que o difficilimo problema de Fiume seja resolvido pacificamente."

Em seguida, o Sr. Giolitti declarou que allás alimentava as mais profundas esperanças na solução pacifica e affirmou ainda uma vez que o patriotismo não póde, no caso, servir de pretexto a ponto de provocar a guerra civil. O tratado de Rapallo tinha de ser applicado como fora concluido, porquanto era esse o dever da Italia.

O chefe do governo declarou finalmente que considerava a approvação do projecto dos duodecimos provisorios uma questão de confiança. Como já é sabido, o projecto dos duodecimos foi approvado, em votação nominal, por 230 votos contra 71.

Depois da votação, foi levantada a sessão, declarando o presidente da Camara que os trabalhos parlamentares ficavam adiados até o dia 26 do corrente.

REPERCUSSÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O jornal "The World" publica hoje um editorial, commentando os ultimos acontecimentos de Fiume. A folha diz:

"A questão pendente entre o senhor de Fiume e o governo italiano, que encontrou igualmente futil a persuação e a razão, está claramente ligada á honra italiana.

E' necessario que a Italia dê execução lealmente ás condições do tratado de Rapallo. O governo não póde permittir que os actos de Gabriel D'Annunzio sirvam de pretexto para não satisfazer os seus compromissos. Se os tratados italianos só podem ser executados com o consentimento e conelho do poeta-soldado e aventureiro, as obrigações do governo italiano não têm valor.

Seria perder tempo entrar-se em negociações e accordos com um governo que colloca a honra da nação a tão baixo nivel."

FIUME NÃO INSURGE. RESURGE, DIZ D'ANNUNZIO

ROMA, 23 (U. P.) — Gabriel D'Annunzio fez um appello aos fiumenses, incitando-os á resistencia. "Fiume, diz D'Annunzio, não quererá morrer senão defendendo a bandeira italiana e crucificando-se por ella, luctando até o ultimo momento. Insurgir significa resurgir."

O general Caviglia suspendeu as communicações ferroviarias e telegraphicas com Fiume.

PROCLAMAÇÕES ITALIANAS EM FIUME

ROMA, 23 (U. P.) — Um despacho de Trieste diz que aeroplanos do exercito italiano estão voando sobre Fiume, deixando cair notas dirigidas á população fiumense, prevenindo-a que todas as pessoas que desejarem deixar a zona bloqueada devem fazel-o antes do Natal.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

A Conferencia de Bruxellas

Os representantes dos alliados e da Allemanha separam-se, dispostos a fazerem o possivel para um breve accordo.

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Tendo encerrado hontem os seus trabalhos a Conferencia das Reparações entre representantes dos alliados e da Allemanha, commenta-se intensamente os resultados obtidos nessa entrevista. A opinião geral é que a *Entente* e o governo allemão acham-se agora mais proximos de um accordo do que em qualquer outro momento depois da assignatura do tratado de Versailles.

Os delegados allemães partiram ao meio-dia para Berlim, e a maioria dos representanets alliados seguiu hontem, de noite, para Paris. Outros embarcaram esta manhã, afim de communicar a seus governos o resultado das conversações.

Acredita-se que os delegados vão recommendar aos gabinetes da *Entente* que seja permittido á Allemanha conservar a tonelagem maritima que agora possue e que lhe sejam concedidos certos creditos para a sua rehabilitação commercial.

Comquanto a quantia em que se orça, actualmente, o total das indemnizações seja menor do que a anteriormente exigida pelos francezes e maior do que a que os allemães dizem poder pagar, acredita-se geralmente que ella muito se aproxima da cifra que servirá de base para o accordo definitivo.

Os jornaes publicam declarações feitas pelos representantes alliados e dos allemães, sendo commum a opinião de que os antigos inimigos se separam, em condições muito satisfactorias.

CARL. D. GROAT
(Correspondente especial da United Press.)

Noticias de Portugal

REMONTANDO A 1918 — AUDIENCIA CONCEDIDA PELO REI DE HESPANHA AO MINISTRO DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — O jornal "A Noite" publica o relatorio da audiencia que no dia 12 de fevereiro de 1918 concedeu o rei Affonso XIII, de Hespanha, ao encarregado de negocios de Portugal, em Madrid, Dr. Ferreira de Almeida.

O rei disse estar satisfeito com o Dr. Sidonio Paes, cujo governo havia reconhecido sem melindrar a Inglaterra, que se oppunha a que a Hespanha tal fizesse. Affonso XIII era de opinião contraria a entrada de Portugal na guerra, visto ter a certeza da victoria da Allemanha, que considerava inevitavel. Accrescentou que Portugal perderia Lourenço Marques, que seria incorporada á União Africana.

O soberano declarou que Portugal deva encontrar-se na fronteira, costas com costas, olhando cada uma sómente para o progresso de seu paiz. Falou do aproveitamento das quédas do Douro, mostrando-se disposto a dar a Portugal só a oitava parte da energia electrica.

Affonso XIII lamentou a sorte do rei D. Manoel, taxando-o de inexpediente e fraco. Sua magestade insistiu na conveniencia de celebrar um tratado de commercio para a regularização da pesca nos dois paizes. Declarou ter um vasto programma de approximação peninsular, não querendo fazer uso de palavras, mas de factos para fazer desapparecer os receios e os preconceitos antigos, e terminou affirmando que nunca teve idéa de conquistar Portugal.

O MINISTRO DAS COLONIAS AFASTA-SE DO GOVERNO

LISBOA, 23 (U. P.) — O Sr. Alvaro de Castro, ministro das colonias, dirigiu uma carta ao presidente do conselho, Sr. Liberato Pinto, declarando afastar-se do governo, emquanto os ministros democraticos não repudiarem as accusações feitas ao Congresso do Porto pelo Sr. Alexandre Braga, confirmadas pelos Srs. Antonio Maria da Silva e Barbosa Magalhães.

O "Seculo" publicou uma carta do Sr. Antonio Maria da Silva esclarecendo o caso e defendendo bastante o Sr. Alvaro de Castro.

ESCUSAS DO ARCEBISPO DE EVORA

LISBOA, 23 (U. P.) — Tendo o arcebispo de Evora esquecido de fazer uma referencia em seu discurso por occasião dos funeraes dos antigos imperadores do Brasil, ao governo portuguez, apressou-se em pedir uma audiencia ao presidente do conselho, Sr. Liberato Pinto, afim de apresentar desculpas, affirmando tratar-se de um lapso.

Os jornaes publicam hoje uma nota explicativa.

PORTUGAL BEM DE FINANÇAS

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro das finanças, Sr. Cunha Leal, conseguiu regularizar a situação financeira, estando habilitado a pagar a divida externa. O governo já pagou 200 mil libras por conta desse serviço.

CONGRESSO POSTAL

LISBOA, 23 (U. P.) — No dia 27 do corrente inaugurar-se-ha o Congresso Postal nacional.

ALIENAÇÃO DAS VIAS FERREAS ESTADOAES

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo vai propor ao Parlamento a alienação das estradas de ferro do Estado.

SAGRAÇÃO DE UM NOVO BISPO

LISBOA, 23 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa, sagrará o novo bispo de Porto Alegre, no dia 27 do corrente, na basilica da Estrella.

PRISÃO DE DETRACTORES DO BRASIL

LISBOA, 23 (U. P.) — A policia prendeu quinze individuos implicados na publicação de um pamphleto insultuoso ao Brasil.

ATTENTADA A DYNAMITE

LISBOA, 23 (U. P.) — Individuos desconhecidos, arremessaram uma bomba contra o trem que trazia do Porto o presidente do conselho, Sr. Liberato Pinto. Não houve desgraça pessoal a lamentar.

MELHORA CAMBIAL

LISBOA, 23 (U. P.) — Verificou-se hontem certa melhoria no cambio, devido ao facto de ter o ministro das finanças Sr. Cunha Leal conseguido regularizar a situação e dispor de fundos para os serviços da divida externa.

O ALTO COMMISSARIADO EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 23 (U. P.) — O Dr. Brito Camacho, parte para Moçambique, afim de assumir o cargo de alto commissario de Portugal no dia 1 de fevereiro proximo.

UM CURIOSO OFFERECIMENTO AO GOVERNO

LISBOA, 23 (U. P.) — Muitas senhoras, presididas por Mme. Sonia Collaço, esposa do Sr. Jorge Collaço, foram recebidas pelo presidente do conselho, Sr. Liberato Pinto, offerecendo-se como refens caso o governo consentisse em deixar os presos politicos sairem, afim de passarem o Natal com as respectivas familias. O chefe do gabinete recusou, visto as leis se opporem. O governo reunir-se-ha, afim de estudar o caso.

Pela diplomacia

O NOVO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO MEXICO NOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 23 (U. P.)—A nomeação do Sr. Alberto Pani, como embaixador mexicano nos Estados Unidos, foi enviada ao Senado, afim de ser confirmada.

O Sr. Pani recentemente regressou da França, onde serviu na qualidade de ministro do Mexico junto ao governo francez. S. Ex. tem estudado, ha muitos annos, os assumptos norte-americano e considera-se muito acertada a sua escolha para o cargo de representante diplomatico do Mexico junto ao governo dos Estados Unidos.

O Brasil no estrangeiro

ECHOA EM LONDRES A GRAVE SITUAÇÃO POR QUE PASSA O BRASIL NO TERRENO FINANCEIRO.

LONDRES, 23 (U. P.) — A revista financeira "Financier" publica um artigo, em geral optimista, a respeito da situação financeira e economica no Brasil.

A revista acredita que os boatos a respeito da situação precaria no Brasil são um tanto exagerados, apesar da situação ser bastante critica, como ficou demonstrada pela grande baixa no valor do mil réis.

"O Brasil, como outros paizes, está padecendo, não sómente da pobreza geral mundial, a qual o impossibilitou de vender os seus productos, mas tambem porque, no passado, teve confiança demasiada em si mesmo", accrescenta a revista londrina.

"A actual situação do Brasil foi prevista ha alguns mezes.

O Brasil está enfrentando condições um tanto parecidas com as que actualmente prevalecem na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros paizes. As difficuldades são tão grandes, que não podem ser eliminadas por meios communs.

Mesmo no mez de setembro de 1919, o Dr. Epitacio Pessoa, presidente dos Estados Unidos do Brasil, preveniu o Congresso brasileiro contra as despezas estravagantes, as quaes, declarou o Exmo. presidente da Republica brasileira, deveriam ser reduzidas.

Comtudo, o Brasil conta com grandes riquezas naturaes, as quaes poderão habilital-o a enfrentar, com exito, as difficuldades. Os possuidores de "bonus" brasileiros não devem assustar-se demasiadamente, e sim aguardarem pacientemente o restabelecimento das condições normaes."

Os pequenos paizes

GESTOS DO NOVO GOVERNO ARMENIANO

CONSTANTINOPLA, 25 (A. H.)— O novo governo da Armenia proclamou, em todo o paiz, a livre posse das propriedades publicas e privadas e a annullação de todos os emprestimos estrangeiros, principalmente o norte-americano que, segundo a declaração governamental, tinha trazido grandes prejuizos á classe operaria.

A proclamação termina dizendo que a Armenia deve estender mãos amigas aos trabalhadores turcos.

Movimento maritimo

LONDRES, 23 (U. P.) — O vapor "Andes", do Brasil e Rio da Prata, zarpou de Vigo no dia 21 do corrente. O "Araguaya", do Brasil e Rio da Prata, chegou a Southampton no dia 21 do corrente.

A successão hellenica

O ALMIRANTE KELLY DEVOLVE AO REI CONSTANTINO UMA CONDECORAÇÃO.

ATHENAS, 23 (A. H.) — O almirante britannico Kelly devolveu ao rei Constantino a condecoração que lhe tinha sido conferida.

Por sua vez, a legação da França dirigiu uma nota ao governo declarando ser impossivel aceitar a condecoração que o soberano grego havia enviado para o general Gramat.

Notas diversas

A NOVA ARMENIA

CONSTANTINOPLA, 23 (U. P.)— Um despacho de Erivan diz que o novo governo sovietista da Armenia publicou uma proclamação annullando todas as dividas estrangeiras e, especialmente, o emprestimo americano ao antigo governo republicano da Armenia, para cujo pagamento os operarios armenios têm trabalhado incessantemente.

A proclamação tambem declara que todas as terras, florestas e minas da Armenia, apesar do facto que antigamente pertenciam a particulares, á igreja, ou ao Estado, são concedidas livremente aos trabalhadores.

NO PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 23 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o primeiro ministro pede á Camara que, devido ás ligeiras occurrencias de Erzeroum e ao deploravel resultado das eleições gregas, não modifique inteiramente a politica britannica do Oriente, porque essa politica, principalmente a do Mediterraneo, é de interesse vital para a Inglaterra. A Inglaterra, continuou o Sr. Lloyd George, precisa da amisade da Grecia, porque a amisade deste povo serve de muito á Grã-Bretanha nesta parte do mundo.

Os gregos, quaesquer que tenham sido ou venham a ser os seus actos, augmentarão e prosperarão; commetterão erros politicos como todos os outros, mas se tornarão fortes. O povo grego é intelligente e energico e já provou que tinha coragem: sobreviverá aos proprios erros.

Se a Grecia fosse incapaz de se defender dos turcos no momento em que Kemal Pachá apparecesse diante das suas portas, então não mereceria que nos preoccupassemos com ella. Mas não precipitemos esta conclusão.

O primeiro ministro ignora o que se passa na Grecia e na Asia Menor e pede insistentemente á Camara que não precipite a annullação de tratados que tanto custaram a fazer.

FRONTEIRA SYRIO-PALESTINA

PARIS, 23 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Leygues, e o embaixador da Grã-Bretanha, Lord Harding, assignaram um convenio estabelecendo as fronteiras da Syria e da Palestina.

VEM PARA A AMERICA DO SUL O PREMIO DA LOTERIA DA HESPANHA

MADRID, 23 (U. P.) — O Sr. Alfredo Montejo, empregado no escriptorio de uma casa commercial em Mar del Plata, ganhou o grande premio de doze milhões de pesetas, na loteria do Natal, da Hespanha. O numero premiado é 9.053.

TERREMOTOS NA CHINA

SHANGHAI, 23 (U. P.) Despachos aqui recebidos informam que um grande terremoto causou avultado numero de mortes na provincia de Kan Su, no extremo noroeste da China.

Muitos sobreviventes do terremoto morreram, depois de innaição. Continuam os choques seismographicos. Já morreram mais de duas mil pessoas. A cidade de Penglіany e diversas outras foram destruidas.

A PRINCEZA DE BRAGANÇA EM FLORENÇA

FLORENÇA, 23 (U. P.) — A princeza de Bragança passou por esta cidade, em transito para Napoles, onde vai occupar-se da trasladação dos restos mortaes de seu esposo, o duque do Porto. A rainha poz á disposição da duqueza um trem especial.

A duqueza do Porto declarou que o rei Victor Manoel lhe tinha offerecido um logar no mausoléo da familia, em Superga, para enterrar o seu esposo, mas que tinha declinado, pois sempre o extincto manifestara grande amor a seu paiz. A princeza negou-se a fazer qualquer declaração sobre os direitos da familia ao throno de Portugal. O principe Adriano de Bragança acompanha a duqueza.

DESASTRE FERROVIARIO

HELSINGFORS, 23 (U. P.) — Um despacho de Petrogrado diz que mais de cem pessoas foram mortas, por occasião de uma collisão entre dois trens, os quaes estavam transportando um numero demasiado de passageiros, o que explica o grande numero de pessoas mortas no desastre ferroviario.

Foram feridas mais de quatrocentas pessoas.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 23 (U. P.) — Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: dezembro, 167 1|2; março, 163 a 166; maio, 159 1|2 Milho: dezembro, 70 3|4 a 71; maio, 73 3|4 a 74 3|4; julho, 74 3|4 a 75 3|8.

WASHINGTON, 23 (U. P.)—Os adversarios da lei de tarifas, no Senado, iniciaram uma tactica que tem por fim adiar a passagem do projecto. O senador Harrison se oppoz á segunda leitura e que evitou que fosse enviada á respectiva commissão. O Senado tenciona adiar os trabalhos até segunda-feira. Não se acredita que a lei seja novamente discutida até terça-feira.

NOVA YORK, 23 (U. P.)—Varios exportadores desta cidade enviaram um protesto ao Ministerio do Exterior contra a ineffícacia do departamento da navegação (Shipping-Board.)

Os exportadores citam varios casos em que os exportadores soffreram grandes prejuizos pela falta de material do departamento. Um delles soffreu uma perda superior a dois milhões de dollars, pela demora na descarga de um vapor por elle fretado, e pretende levar o Shipping-Bord aos tribunaes, afim de reclamar a devida indemnização.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Na loteria do Natal, de um milhão de pesos, extraida hoje, nesta capital, saiu premiado o bilhete n. 40.926.

— Na abertura do mercado, a cotação foi de 18,78 francos belgas, para um peso, ouro.

— O mercado de trigo abriu com a cotação de 17,44; o de lã entre 6,20 e 8,20, segundo os typos, e o do couro a 10,20 pesos.

— O premio maior da loteria da Hespanha, de doze milhões de pesetas, coube a um rico hespanhol, que reside ha 63 annos em Mar del Plata. Chama-se Vicente Varela e tem actualmente cerca de 70 annos.

Vicente Varela é naturalizado argentino.

— Partiu para essa capital, a bordo do "Gelria", o Sr. Jayme Brito, addido ao consulado do Brasil, que acaba de ser removido para o Havre. Os seus amigos e os representantes das companhias de navegação junto ao consulado offereceram-lhe, hontem, á noite, no restaurante Ferrari, um banquete de despedida.

— Telegramma de Bahia Blanca annuncia que o cruzador hespanhol "Reina Regente" partiu d'ali com destino ao Rio de Janeiro.

— A apresentação do principe Aimone ao Sr. Pablo Torello, ministro interino das relações exteriores, será feita pelo Sr. Cobianchi, ministro da Italia nesta capital, numa recepção que se vai effectuar na legação e para a qual será convidado o titular daquella pasta.

Ao que se diz, o ministro da Italia, assim procederá por motivos protocollares.

O presidente Irigoyen receberá, na proxima segunda-feira, o commandante e officiaes do couraçado "Roma".

— O Sr. Pablo Torello, ministro interino do exterior, recebeu o commandante Capon e os officiaes superiores do couraçado "Roma", que se acha fundeado neste porto.

O principe Aimone não foi recebido, devido a razões do protocollo.

DO CHILE

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O governo conferiu a medalha de merito de segunda classe aos capitães brasileiros Srs. Marcolino Fagundes e Evaristo Marques da Silva, como reconhecimento de serviços prestados ao paiz.

VALPARAISO, 23 (A. A.) — O boletim de sanidade do desinfectorio publico informa que se verificaram este mez casos isolados de trachoma.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Segundo se annuncia nos meios financeiros, é muito provavel que os bancos allemães se encarreguem da collocação de nove milhões de letras do Thesouro, ficando por collocar, em conta bancaria, a importancia de vinte milhões, destinada aos gastos do paiz

— Durante a semana finda exportaram-se 133.000 quintaes metricos de salitre.

— Esteve brilhantissima a festa organizada pelo Club das Senhoras, em honra do Sr. Eugenio Garzon, que veiu assistir á posse do novo presidente, como embaixador do Uruguay.

— Chegou a esta capital o novo ministro do Equador, Sr. Cesario Carrera, que já ha annos viveu no Chile, onde deixou as maiores sympathias.

O Sr. Carrera prestou grande auxilio á fundação do Atheneu de Santiago.

— O "Mercurio" vai publicar supplementos educativos e desportivos e abrirá concursos de novellas e contos.

— O club das senhoras offerecerá um chá de despedida ao encarregado de negocios do Equador, Sr. Bustamante, e a sua senhora, que regressam ao seu paiz.

— Foi promovido a general o coronel Cabrera, chefe da primeira divisão.

— Realizaram-se com toda a solemnidade as ceremonias da transmissão de poderes ao novo presidente da Republica, Sr. Arthur Alessandri, cujo ministerio é o seguinte:

Interior, Pedro Aguirre Cerda, relações exteriores, Jorge Matte Gormaz; fazenda, Daniel Martnel; justiça e instrucção, Zenon Torrealba; Guerra e marinha, Carlos Silva Cruz; industria, Armando Jaramillo.

O novo presidente respondeu com um longo telegramma á mensagem de felicitações que lhe enviou o presidente Wilson e fez especiaes referencias á importancia industrial que dão ao Chile as grandes emprezas norte-americanas estabelecidas no paiz.

— Os representantes das agencias salitreiras offerecem hoje um almoço ao Sr. Agustin Edwards.

SANTIAGO, 23 (A. A.) — A ceremonia da transmissão de poderes attraiu grande concurrencia no edificio do Congresso, cujas galerias estavam repletas.

Os logares destinados aos representantes diplomaticos tambem estavam cheios, sendo de notar a presença de quasi todos os embaixadores especiaes que vieram assistir á posse, do novo presidente da Republica.

Depois de prestar o juramento do costume o Sr. Arthur Alessandri retirou-se para palacio no meio de vivas acclamações da multidão.

De manhã foi celebrado um Te-Deum em acção de graças pela posse do novo presidente.

— Annuncia-se á ultima hora que o novo ministerio soffreu uma ligeira modificação, passando para a pasta da justiça o Sr. Armando Jaramillo, a quem fora confiada a da industria, e ficando a gerir esta o Sr. Zenon Torrealba, que já tinha sido indicado para aquella pasta.

— Constituiu-se nesta capital uma nova sociedade denominada "Os amigos das arvores", e cujo fim é augmentar as plantações e cuidar dellas nas diversas regiões do paiz.

— O Club Militar offereceu uma recepção ao barão de Lagatinerie, addido militar á legação da França nesta capital, que parte brevemente para o seu paiz.

A festa decorreu com grande enthusiasmo.

— A colonia japoneza domiciliada nesta cidade offereceu um banquete de despedida ao ministro do seu paiz, senhor Tatsuki, que foi removido para Haya.

— Terminaram hontem os trabalhos da Assembléa dos Industriaes.

A reunião foi presidida pelo presidente Alessandri.

— Inaugurou-se hontem com grande concurrencia no Patronato da Infancia a secção destinada a albergar as crianças vadias que forem recolhidas pela policia.

— O governo projecta estabelecer um serviço especial de navegação nos canaes do sul, afim de dar incremento ao turismo.

— O Ministerio da Guerra pretende enviar á Colombia uma missão militar identica ás que lá têm ido nestes ultimos annos.

Para esse fim está a estudar a fórma de dar execução ao projecto.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Balthazar Brun, presidente da Republica, enviou expressiva nota ao director da "Revista Argentina de Sciencias Politicas", annunciando-lhe que o governo do Uruguay adhere francamente á iniciativa da mesma revista, para a apresentação de projectos sobre o desarmamento geral e arbitragem internacional obrigatoria.

A alludida nota, em resumo diz o seguinte: "Tenho grande satisfação em lhes fazer saber que o poder executivo da Republica do Uruguay, presta a sua adhesão ao concurso iniciado pela "Revista Argentina de Sciencias Politicas", para a apresentação de projectos sobre o desarmamento e arbitragem internacional obrigatoria, tendo tambem resolvido contribuir com a somma equivalente a mil francos, para augmentar o premio offerecido, por tal motivo. Por nossa parte, muito nos interessaria, em virtude de razões especiaes, que o concurso se effectuasse no proximo anno."

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.)—Hontem, á tarde, zarpou com destino a Buenos Aires o couraçado italiano "Roma", tendo uma concorridissima despedida. Uma grande multidão de altas personalidades se despediu do commandante Capon e dos officiaes da marinha italiana, que aqui deixaram muitos amigos. O commandante Capon, despediu-se dos Srs. ministro da guerra e da marinha, assim como de outras autoridades militares.

MONTEVIDÉO, 22 (Retardado) (A. A.) Teve uma solução favoravel o incidente pessoal entre o jornalista Julio M. Sousa e o official do couraçado "Roma", tenente de navio, Sr. Galatti.

O tribunal de honra, que estudou o assumpto, declarou não haver motivo para o duelo, pelo que ficou sem effeito o desafio.

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — O mercado de cambio, nesta capital, abriu hoje com a cotação de 11.65, para os saques á vista.

MONTEVIDÉO, 23 (U. P.) — Realizou-se hoje o duelo entre os Drs. Guani e Ghigkliani. A arma escolhida foi o sabre de fio contra o de fio e ponta. No primeiro assalto resultou ser ferido no thorax o Dr. Guani. Os adversarios reconciliaram-se.

— O Ministerio das Relações Exteriores do Japão dirigiu ao chefe da chancellaria uruguaya affectuosa saudação pela carinhosa recepção feita aos marinheiros nipponicos.

— Preparam-se diversas festas em homenagem á missão chefiada pelo secretario de Estado da America do Norte. As tropas da guarnição formarão estendendo-se do porto á casa do governo.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou na sua sessão de hontem o projecto do poder executivo mandando prorogar as sessões até o dia 16 de maio.

— Na sessão do Senado foi approvado um projecto pedindo ao poder executivo para que o ministro das relações exteriores compareça hoje ao Senado, afim de informar o que se tem passado nas sessões da Assembléa da Liga das Nações, e indicar as negociações feitas, bem como a acção do delegado paraguayo Sr. Velazquez.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1920

SEMEANDO VENTOS

A situação de crise politica que nestes dois ultimos dias se precipitou bruscamente, arrastando como consequencia da obstinação do governo favoravel no imposto de transito, o dissidio de dois grandes Estados e a renuncia do *leader* da maioria, é um producto logico da falta de tacto com que o Dr. Epitacio Pessoa se conduziu neste caso, desprezando as ponderações de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, que representam, sob o ponto de vista economico, duas das maiores forças vitaes da Nação, para seguir a labia velhaca de alguns bachareis em finanças.

Aliás, não acreditamos que sómente aquelles dois Estados tenham manifestado opinião contraria ao imposto de transito, pois não é admissivel que, consultados a respeito, os demais governos locaes pudessem bater palmas ao novo tributo, fechando os olhos á sua flagrante inconstitucionalidade e fazendo taboa rasa dos inconvenientes e dos entraves que semelhante medida trará fatalmente á expansão da nossa vida economica.

A nossa convicção é de que, lançada a proposta pelo *leader* orçamentario e aceita como providencia governamental, não quizeram muitas bancadas crear embaraços ao governo e preferiram fazer o sacrificio de apoial-a a expor o Sr. presidente da Republica ao fracasso de ser derrotado na Camara, em materia orçamentaria, nesse nublado final de legislatura.

Não seria razoavel, talvez, julgar, com rigorosa severidade, esse criterio complacente e... altruistico, baseado no objectivo politico generoso de não enfraquecer o prestigio do governo; mas, se é admissivel essa attitude da maioria renunciando ao dever de dar combate a uma medida cristalinamente inconstitucional e francamente anti-economica, para não diminuir a autoridade moral do governo patrocinador do absurdo, muito menos passivel de censura é a daquelles que discordaram do alvitre governamental e que, na defesa dos mais legitimos interesses nacionaes, não hesitaram em manter a sua discordancia e em recusar o seu apoio ás concepções enfermiças da fantasia creadora do Sr. Antonio Carlos, mesmo quando ellas são, como agora, reforçadas pelo prestigio fascinador da *adoptio regis*.

A crise que ahi está para amargurar o apagar das luzes legislativas não é ainda uma crise politica perfeitamente caracterizada; ella deve, no entanto, exercer sobre o lucido espirito do Sr. presidente da Republica o effeito de uma lição pratica de governo, afim de que S. Ex. possa definitivamente comprehender que não lhe é licito, sem grande risco para o exito dos seus objectivos governamentaes, alheiar-se da preoccupação constante de ter concentrado em torno da sua administração o leal entendimento das correntes parlamentares de maior peso e mais accentuada responsabilidade.

Deve S. Ex. lembrar-se que o seu governo começa agora a entrar na phase delicada, em que, se o seu apoio é necessario e util ás situações locaes, a solidariedade destas é o mais precioso elemento de tranquilidade, de prestigio, de efficiencia pratica no campo administrativo para a presidencia da Republica.

S. Ex. não precisa, nem deve buscar, pela sua intransigencia e pela frequencia de attritos com o situacionismo dos Estados, novos desangradores do vigor do seu governo, pois, para enfraquecel-o perante a opinião, já bastam e até sobram, além do opposicionismo irreductivel de alguns congressistas isolados, a inepcia de diversos auxiliares da sua directa confiança, a falta de solução de problemas inadiaveis, que S. Ex. desde a Europa vinha estudando, a ausencia de um preliminar plano financeiro, sem o qual o seu extenso programma de acção ficou sendo um fragilimo colosso de pés de barro.

Mas, mesmo carregando sobre os hombros o fardo vasio e pesado de ministros como os Srs. Homero Baptista e Azevedo Marques, mesmo manietado pela perplexidade diante dos problemas eternamente no estaleiro dos seus meticulosos estudos, mesmo sem um previo plano financeiro, que o livrasse de ter de lançar mão de expedientes de ultima hora, como esse desastrado imposto de transito, para esbater do seu somno o fantasma do *deficit* orçamentario, mesmo com todos esses embaraços e mais com os parlamentares demolidores de quebra, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa poderia preencher o seu quatriennio sem transes afflictivos nem luctas acirradas, desde que tivesse o cuidado de cercal-o do apoio leal das forças parlamentares.

E nenhum presidente, excepção feita do benemerito Rodrigues Alves, em sua segunda investidura, teve jámais um inicio de governo tão propicio á plena realização dessas condições.

Apoiado politicamente por todos os Estados, mesmo pelos que haviam preferido nas urnas o nome do seu competidor, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa tinha um rumo naturalmente indicado para a sua orientação governamental: o de manter no maximo de tempo o minimo de deserções em torno do seu governo, objectivo que lhe seria facil, sobretudo em relação aos grandes Estados de politica sem solução de continuidade nos seus propositos conservadores, desde que S. Ex. os chamasse a collaborar, com seu conselho, nas responsabilidades do poder e soubesse se reduzir á evidencia e á logica das suas ponderações de interesse geral.

Em taes condições, o Sr. presidente da Republica, quando tivesse de levar ao conhecimento official do Congresso alguma medida geral de governo, já teria desbravado o seu caminho pela consulta prévia ás correntes parlamentares e já lhe teria assegurado o exito no plenario.

E quando, como agora succedeu no caso do imposto de transito, encontrasse resistencia da parte dos principaes Estados (em uns, repulsa franca, como nos de S. Paulo e Rio Grande do Sul, e em outros, simples aversão á medida como nos de Minas e do Rio de Janeiro), S. Ex. teria no intelligente aproveitamento da desapprovação manifestada um meio de alcançar o seu objectivo de augmentar a receita, encarregado precisamente essas forças parlamentares de lhe fornecerem, em substituição da medida impugnada, uma outra, que lhe assegurasse o mesmo alcance, sem os seus inconvenientes.

Dest'arte, S. Ex. venceria duplamente, primeiro realizando o seu desideratum de obter para a obra do equilibrio orçamentario um determinado quinhão novo; segundo mantendo inalterado o apoio de todos os grandes Estados ao seu governo.

Mas o Sr. Dr. Epitacio Pessoa julgou, talvez, que ficaria diminuido perante os espelhos convexos do seu orgulho, se transigisse com os que ousavam negar o seu applauso á extravagante concepção do recurso a um imposto claramente inconstitucional.

E, sem abafar nas dobras de uma elementar prudencia os impulsos da sua obstinação, não hesitou em menospresar a solidariedade quasi unanime do apoio parlamentar, contanto que fosse mantido no orçamento a medida illegal; e creou, assim, sobre um caso secundario de simples preferencia de fórmulas na elaboração do orçamento, um caso politico de scisão parlamentar, que póde ser disfarçado ainda desta vez pelas reciprocas juras convencionaes desses entreactos politicos, mas que existe de facto e que perdurará ou encoberta ou patente.

O Sr. Epitacio Pessoa quer demais, pois não se contenta em ter o apoio da Camara e exige que ella lh'o dê sempre a sorrir, mesmo quando S. Ex. a faça engulir sapos.

Semeando taes ventos, não poderá amainar depois as tempestades que colher.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel, tendendo a bom; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, sujeito a alguma instabilidade* (1); *temperatura, em ascensão* (1), *accentuada de dia* (3); *ventos, normaes* (1), *predominando os do quadrante sul* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 26°,0 ou 1°,0 acima da normal.

Escala de probabilidades:

1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico nacional, fraco, argentino, bom, e uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Em audiencia particular foi recebido hontem pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França junto ao nosso governo.

Foram recebidos hontem em audiencia pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Drs. Leonel de Rezende Filho, José Martinho Nobre, Erasmo de Macedo, Joaquim Abilio Borges, general reformado Alfredo José Abrantes e Dr. Pereira Braga.

Sobre assumptos orçamentarios esteve conferenciando hontem com o senhor presidente da Republica o senador João Lyra, membro da commissão de finanças do Senado.

Ao que ouvimos, não foi tambem estranha a essa conferencia a questão da uniformização dos vencimentos do funccionalismo publico.

Quintino Bocayuva.

Está em andamento, no Senado, um projecto mandando erigir estatuas, nesta capital, a Deodoro da Fonseca, a Benjamin Constant e a Rodrigues Alves.

A essa proposta o Sr. Irineu Machado apresentou hontem uma emenda estendendo a homenagem a Quintino Bocayuva.

A iniciativa do senador carioca representa um acto de grande justiça e de verdadeira reparação. De facto, não se comprehenderia que o Congresso Nacional resolvesse decretar que se erigissem monumentos em homenagem a alguns dos grandes vultos da historia republicana e não incluisse, nesse preito, o patriarcha da Republica, aquelle que orientou e dirigiu as luctas e as campanhas da propaganda e que, depois do advento do novo regimen, continuou a prestar ao Brasil os mais relevantes serviços.

Quintino Bocayuva, o principe do jornalismo brasileiro no seu tempo e o mestre incomparavel que deixou a mais formosa tradição de lucido e denodado patriotismo, de insuperavel cavalheirismo e de nobre coragem civica, foi uma figura pelo menos tão grande quanto aquellas ás quaes o projecto do Senado pretende homenagear. A Republica não o esqueceu. A memoria dos seus serviços ainda vive, palpitante, no espirito de todos os republicanos. As novas gerações muito têm de aprender nos seus grandes exemplos.

Nada mais justo, pois, do que o gesto do senador Irineu Machado, propondo que tambem se erga um monumento que perpetue a figura do patriarcha da Republica. Com a sua emenda, á qual, por certo, o Senado não negará o seu voto, o representante do Districto Federal reparou e corrigiu uma falha e evitou que se consummasse uma injustiça.

O Senado, de que Quintino Bocayuva foi vice-presidente, honra-se tomando a iniciativa da homenagem agora suggerida.

Em audiencia especial para entrega de credenciaes o Sr. presidente da Republica receberá, hoje, ás 14 horas, o novo ministro plenipotenciario da Allemanha.

Uma commissão do Centro Academico Nacionalista esteve hontem no palacio do Cattete, sendo recebida pelo Sr. presidente da Republica, a quem communicou o projecto do Centro, de incentivar no paiz a campanha nativista.

Carteira de redesconto.

O governo resolveu que, a partir de hoje, 24, o Banco do Brasil comece a operar com a sua nova carteira de emissão e redesconto.

O deputado Afranio de Mello Franco esteve conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica sobre o momento politico.

Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem o Dr. Pires do Rio, ministro da viação.

O Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo acaba de votar uma lei supprimindo o imposto de transito sobre mercadorias.

Essa medida foi adoptada de accordo com a orientação do presidente Nestor Gomes, que pediu, em sua recente mensagem e não cessa de recommendar providencias que facilitem a circulação das riquezas do Estado e que desopprimam as classes productoras.

A reforma dos Correios.

Dizia-se que a reforma dos Correios já se achava elaborada e que o governo aguardava apenas a indispensavel autorização do Congresso para pol-a em execução. Não sabemos se essa é a verdade. Mas, o que é certo é que se realmente já existia um projecto de reforma estudado e aceito, esse projecto terá de soffrer sensiveis modificações diante do que resolveu hontem a commissão de finanças do Senado.

O governo pleiteava uma autorização ampla para fazer a reforma dos serviços postaes. Não a obteve. O relator do caso na commissão de finanças do Senado, Sr. Soares dos Santos, entendeu de fixar as bases para a projectada reforma governamental.

Essas bases, aliás, não são vagas nem imprecisas. A emenda proposta pelo senhor Soares dos Santos e aceita pela commissão, cuida, com particular interesse, de todos os aspectos da reforma dos Corrios, providenciando não só sobre a reorganização dos respectivos serviços como tambem sobre o augmento dos vencimentos.

Trata-se de uma reforma cuja necessidade não precisamos encarecer. Ha muitos annos que na imprensa e no Congresso se clama contra a situação em que se encontram os nossos serviços postaes e contra a exiguidade dos vencimentos dos funccionarios dos Correios. O governo sempre reconheceu a procedencia desse clamor e prometteu levar avante a idéa de uma larga reforma. Apenas, tudo ficava em promessa. Os serviços postaes permaneciam na mesma vergonhosa e prejudicialissima situação.

O actual governo resolveu fazer alguma coisa. D'ahi o seu appello ao Congresso para que autorizasse a reforma. O appello vai ser attendido. Mas, não com a amplitude desejada. O governo terá que tomar em consideração, ao elaborar a reforma, as bases indicadas, para a mesma, pela commissão de finanças do Senado.

E' facil verificar que essas bases não são arbitrarias nem inconvenientes. Ao contrario, revelam um conhecimento exacto da situação dos Correios. Portanto, aproveitando-as, o governo só terá a lucrar com isso.

As commissões do Senado.

Reuniu-se a de finanças, que além do orçamento da viação, assignou mais os pareceres favoraveis á proposição que abre o credito de 1:000$ para pagamento a Hermelindo Pereira dos Santos, e de 3:000$, para pagamento de ajuda de custo a tres deputados; de 3:276$343, a Manoel Quirino Jorge e Americo José Ordino; de 47:893$443, a Felisberto Brant; de 1:277$136, a Eduardo Francisco dos Santos; de 2.566:525$662, supplementar ao orçamento da guerra; de 220:000$, para emprestimo destinado á construcção de um quartel de 2ª linha do exercito, no Estado do Rio de Janeiro; ao projecto dando ás viuvas e filhos solteiros dos officiaes e praças de *pret* que serviram na campanha do Paraguay augmento de meio soldo; á proposição que isenta de direitos o material que se destinar ao laboratorio de observações, montado em Manáos pela Escola de Medicina Tropical de Liverpool; á proposição que providencia sobre requisições militares; ao projecto que releva a prescripção em que incorreu D. Margarida Octavio Tiburcio Carneiro, viuva do general Gomes Carneiro, para receber 38:575$174, proveniente de differença de pensões e montepio, e á proposição que cria o quadro de cirurgiões-dentistas na marinha nacional, apresentando-lhe, porém, uma emenda determinando que esse quadro se constitua somente de quatro primeiros-tenentes e cinco segundos-tenentes.

O Dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, recebeu de Corumbá o seguinte telegramma do Dr. Altino Arantes:

"Corumbá, 21 — Terminada, com grande felicidade, a minha rapida excursão pelo grande Estado de Matto Grosso, cujos recursos e bellezas tive ensejo de admirar, apresento ao meu presado amigo os meus cordiaes agradecimentos e saudações."

O Sr. Mendes Tavares apresentou hontem, á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. E' creado na Casa da Moeda o logar de zelador do museu, com os vencimentos annuaes de 5:400$, sendo 3:600$ de ordenado e 1:800$ de gratificação.

Paragrapho unico. Compete ao zelador do museu:

a) ter sob a sua guarda e direcção o museu da Casa da Moeda, catalogando e organizando, de accordo com as instrucções determinadas pelo director, as diversas secções de que se compõe o mesmo museu;

b) organizar collecções de moedas de todos os paizes, antigas e modernas, já existentes no estabelecimento, e das que puderem ser adquiridos.

c) organizar collecções de medalhas cunhadas, quer no estabelecimento e fóra delle, quer no estrangeiro;

d) organizar collecções de sellos de todas as nações, inclusive nacionaes antigos e modernos, que forem adquiridos;

e) organizar o catalogo do papel fiduciario;

f) organizar os modelos de machinas e instrumentos antigos e modernos que tenham relação com o fabrico de moedas, medalhas e sellos;

g) catalogar todos os objectos de arte quer do museu, quer pertencentes a outras secções do estabelecimento.

Art. 2º. Para exercer as funcções de zelador do museu, será pelo director proposto um empregado da officina de gravura que tenha as aptidões e conhecimentos indispensaveis para o bom desempenho do cargo, devendo esse funccionario prestar uma fiança de 5:000$ em dinheiro ou apolices.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação—A organização definitiva do museu da Casa da Moeda é de necessidade urgente e inadiavel.

Pelo lado administrativo, não se comprehende que o archivista, a cuja guarda está actualmente o museu, possa desempenhar as multiplas e especiaes funcções que se exigem de quem toma conta de um museu como o da Casa da Moeda, sem sacrificar os serviços do seu cargo, que são tambem muito importantes, de responsabilidade, e que devem absorver todo o seu tempo de serviço.

Pelo lado technico, é intuitivo que o serviço do museu deve ser confiado a quem tenha conhecimentos especiaes de numismatica, philatelica, etc., e que possa colleccionar convenientemente moedas, medalhas e sellos, e classifical-os como se observa em estabelecimentos similares nacionaes e estrangeiros.

O Brasil commemorará em dias que não estão longe, o centenario de sua independencia; será, então, profundamente triste que a Casa da Moeda da Republica apresente um museu, com as riquezas e bellezas que nella existem, desorganizado, sem uma systematização scientifica, util, de modo a não dar uma idéa exacta do que nelle se contém, ostentando, apenas, a indifferença e a incuria das nossas administrações.

Com um pouco de esforço, desapparecerão esses inconvenientes; eis ao que me proponho, apresentando esta emenda á consideração da Camara dos Deputados."

A representação paulista no Congresso Nacional offerece um almoço, no proximo dia 29, ao seu *leader* na Camara dos Deputados, o Sr. Carlos de Campos.

Grande numero de deputados de outras bancadas têm manifestado desejo de associar-se a essa demonstração de apreço, ao ex-*leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro mandou publicar no *Diario Official* as instrucções que foram approvadas para o curso de enfermeiras da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, creada pelo decreto n. 791, de 27 de setembro de 1890, destinado a preparar enfermeiras para os hospitaes civis e militares, e que funccionará na Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, sob a superintendencia do respectivo director.

—O Sr. ministro designou o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica para proceder ao terceiro exame no guarda civil de 1ª classe Americo Ignacio de Mattos, devendo ficar accentuado no laudo respectivo o nexo causal a que allude o art. 114, do regulamento approvado pelo decreto n. 13.878, de 14 de novembro de 1919.

—Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 90 dias, ao 2º tenente honorario interno da policia militar desta capital; de 60 dias, ao investigador de 1ª classe da policia Gustavo Moreira do Nascimento, e ao guarda civil de 2ª classe José de Paiva Ferreira, e de seis mezes, em prorogação, ao escrivão da delegacia do 21º districto policial.

Antes tarde que nunca.

Ninguem teve tempo de olvidar ainda o caso dos 200.000 contos das seccas, que levantou uma celeuma jornalistica e parlamentar, e produziu pequeno incidente politico entre o governo e o illustre relator da viação no Senado.

Vehementes contestações foram feitas em notas palacianas e foi justamente o azedume de suas phrases que provocou a attitude daquelle parlamentar.

Tudo, porém, foi explicado, isto é, as boas intenções com que declarações parlamentares e communicados officiaes se faziam.

Uma coisa, entretanto, ficou de pé: a contestação de que o governo cogitava de lançar mão da grande maquia destinada ás obras contra as seccas.

Passaram-se os dias. Veiu a nova crise politica em torno do imposto de viação.

A attenção geral estava presa a esse incidente, quando, mansamente, a commissão de finanças do Senado approvou hontem a seguinte emenda, com o protesto do Sr. Soares dos Santos:

"Onde convier: — A despender, por conta do credito de 200.000 contos de que trata a alinea *a*, do artigo 2º, da lei numero 3.965, de 25 de dezembro de 1919, o que for necessario em cada exercicio, para o rapido andamento das obras de açudagem e irrigação de terras cultivaveis no nordeste brasileiro, fazendo para isso as necessarias operações de credito, externas e internas."

Afinal, custou, mas appareceu...

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes, por terem regressado da flotilha do Amazonas, onde serviam, os 1ºs tenentes commissario Luiz Silva e engenheiro machinista Zayme Higgins, e o 2º tenente ajudante machinista João Adolpho Faria da Gama e os 1ºs tenentes Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, por ter desembarcado do *tender Ceará* e sido designado para servir na commissão de limites entre o Maranhão e o Piauhy, e commissario André Gaudie Ley, por ter desembarcado do navio mineiro *Carlos Gomes*.

— Estiveram hontem conferenciando com o Sr. ministro os almirantes Henrique Boiteux, inspector de machinas, e Raja Gabaglia, inspector de portos e costas.

Natal sem castanhas.

Vão chegando as notas de protesto, de zanga e desespero dos pobres empregados publicos, cujos vencimentos do mez passado ainda estão para receber.

Agora é a vez dos funccionarios da Saude Publica.

Elles, com a illusão dos homens de boa fé, dos que são puros de alma, appellam para a imprensa, acreditando que isto aqui é terra onde os governos attendem á voz da opinião.

Bem sabemos a inutilidade destas linhas.

Os homens da administração nem sequer têm tempo de as ler, preoccupados, como se acham, com as crises politicas successivas.

Mas, sempre cumprimos o nosso dever, chamando a attenção do governo para a situação dos funccionarios da Saude Publica, sem receber dois mezes de ordenado, e que vão atravessar esta época de festas intimas, em que todo o mundo catholico se prepara espiritualmente para fruir um pouco de felicidade sem ter com que satisfazer as suas mais rudimentares necessidades.

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro da guerra communicou ao chefe de serviço da 6ª circumscripção que foram nomeados procuradores de justiça militar os bachareis Targino Ribeiro e Gregorio Josue Seabra Junior.

— O sargento ajudante Marcilio de Carvalho e o cabo José Francisco de Almeida, ambos reformados, foram mandados internar no Asylo de Invalidos da Patria.

— Reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, sob a presidencia do general Liro Ramos, o conselho de guerra que vai julgar o general de brigada graduado João de Figueiredo Rocha.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente João dos Santos Marques Junior; auxiliar do official de dia, 1º sargento Cornelio da Costa Palmeira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, da Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar, as patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia á região, corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general e quatro ordenanças para a divisão; a 2ª brigada de infanteria as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, bem como o reforço para o Cattete.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Fazenda.

Em resposta ao officio do secretario da agricultura de S. Paulo, relativo ao pedido da Camara de Commercio Britannica sobre reducção de taxas de productos de uso veterinario, o Dr. Homero Baptista communicou-lhe que só o Congresso Nacional póde tomar conhecimento do assumpto.

— De accordo com o Tribunal de Contas, o Sr. ministro negou a restituição pretendida pela Municipalidade de Porto Alegre, de direitos integraes pagos por vinte e cinco fardos de cordoalha de juta alcatroada, de accordo com o decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

— De accordo com o Tribunal de Contas, o Sr. Homero Baptista autorizou a restituição de direitos pretendida pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, no total de 9:927$480, e pela firma William & C., de Pernambuco, no total de 482$800.

— A Recebedoria do Districto Federal rendeu hontem 255:228$070 e desde o dia 1 do corrente até hontem, 5.133:954$281. Em igual periodo do anno passado a renda foi de 4.425:488$273.

— Em telegramma dirigido ao Sr. ministro, o Sr. Bacellar Cerqueira, como representante da fabrica de charutos em S. Gonçalo, reclamou providencias contra a elevação de 10 para 30 réis nos sellos para charutos baratos.

S. Ex. resolveu que os interessados devem dirigir-se ao Congresso Nacional.

— Esteve hontem neste ministerio uma commissão de empregados da prophylaxia da febre amarela, a qual foi solicitar do respectivo titular as necessarias providencias sobre o pagamento da folha de novembro ultimo.

Tendo sido recebida pelo Sr. Homero Baptista Filho a alludida commissão, foi pelo mesmo communicado ao Sr. ministro o que acabavam de pedir aquelles serventuarios da Saude Publica.

— O Sr. ministro dirigiu hontem ao Sr. Raul Bento Ribeiro Bonjean Bulhões, presidente do concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda, a seguinte portaria:

"De posse do vosso officio de hoje, communicando haver sido arrombado o movel onde são guardados documentos relativos aos trabalhos da commissão, recommendo-vos providencias no sentido de serem feitas as necessarias pesquizas, afim de se poder apurar a responsabilidade do autor daquelle arrombamento. Em officio desta data solicitei ao Sr. chefe de policia do Districto Federal a abertura de um inquerito policial."

— Foi convocada para segunda-feira proxima uma sessão extraordinaria do Tribunal de Contas para eleição do novo presidente do mesmo instituto e sorteio dos ministros que devem compor as camaras.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados hontem os seguintes decretos:

Na pasta da justiça.

Nomeando o Sr. Carlos Delgado de Carvalho para professor substituto de inglez do Collegio Pedro II;

Concedendo o accrescimo de 50 °|°, sobre os seus vencimentos ao Dr. Carlos Eugenio Giroux Tisserandot, professor da Escola Polytechnica do Rio;

Concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Victor Vianna, bibliothecario da Escola Nacional de Bellas Artes;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: José Honorato de Castro, em Villa Bella das Palmeiras, na Bahia; Sebastião Prestes, em S. Jeronymo, Paraná; e Antonio Rodrigues de Amorim, em Pitangueiras, S. Paulo;

Exonerando, a pedido, Augusto Loureiro Lima, 2º supplente do substituto do juiz federal em Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Approvando o regimento para a Universidade do Rio de Janeiro;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir e abrindo os seguintes creditos: extraordinario de réis 13:200$, para pagamento de 22 medalhões executados para o edificio da Escola Nacional de Bellas Artes; especial de 100:000$, para occorrer a despezas, por conta da verba 30ª (conservação e reparos dos edificios), e de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem, concedido á alumna do Instituto Nacional de Musica Heloisa Accioly de Brito.

Na pasta da agricultura.

Concedendo autorizações: á Compagnie Commerciale et Industrielle du Brésil, para continuar a funccionar na Republica; e Houder Brothers & C., Ldt, e Nestléand Anglo-Swiss Condensed Milk Company, para funccionarem na Republica.

Na pasta da fazenda.

Nomeando para a Recebedoria do Districto Federal: 1ºs escripturarios, os 2ºs Graciliano Eugenio Muller e bacharel Paulo Martins; 2ºs escripturarios, os 3ºs Affonso Monteiro de Barros, e Francisco de Brito Thermudo Lessa; 3ºs escripturarios, o 2º official, addido, do Serviço de Agricultura Pratica, do Ministerio da Agricultura, Carlos de Andrade Gama, e o 3º escripturario, da Directoria de Estatistica Commercial, Frederico Martins Ribeiro da Franca.

Nomeando: Paulo Emilio Tavares para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas; o 3º official, addido, da Directoria do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Arthur José da Silva Cunha, para 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial; o sub-director do Thesouro Nacional, Elpidio José da Boa Morte, para conferente da Alfandega do Rio de Janeiro;

Nomeando para o Thesouro Nacional: sub-director, o 1º escripturario Audelino Augusto Correia; 1ºs escripturarios os 2ºs Rodolpho José Henrique e José Drummond; 2ºs escripturarios, os 3ºs Cicero de Andrade Guimarães e Francisco Rebello de Carvalho; 3ºs, os 4ºs Theopecio Herbeter Pereira e Jayme de Faria; 4ºs escripturarios, o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro José Marianno Nunes Coelho, e o 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas, Antonio Passos;

Nomeando para a Alfandega do Rio de Janeiro: conferente, o 1º escripturario Gonçalo de Rego Monteiro; 1º escripturario, o 2º Eduardo Augusto dos Santos Collin; 2º escripturario, o 3º Euclydes Cicero de Carvalho; 3º escripturario o 4º Rogerio Freire e 4º escripturario, o 2º official aduaneiro, Severiano José Cavalcanti.

UMA CRISE POLITICA

O Sr. Carlos de Campos renunciou as funcções de *leader* da maioria da Camara

O Sr. Carlos de Campos, *leader* da representação paulista na Camara dos Deputados, e, até agora, *leader* da maioria dessa casa legislativa, nella proferiu hontem o seguinte discurso:

"Sr. presidente—O *Jornal do Commercio*, que se publica nesta cidade, estampou hontem uma primeira "varia", em que se refere a uma attitude de São Paulo, despertando as considerações feitas, nesse sentido uma réplica do *Correio Paulistano*, que é o orgão do partido republicano naquelle Estado, e no qual tambem se reflecte a orientação do governo paulista. Como essa réplica é completa e fundada, passo a lel-a para que conste dos "Annaes", uma vez que se reporta a questão á materia debatida no seio da Camara dos Deputados.

A nota do *Correio Paulistano* é do seguinte teor:

"O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, na sua edição de hontem, occupando-se do projecto do orçamento da receita para o anno de 1921, numa extensa "varia", prevaleceu-se do assumpto para tecer uma serie de commentarios profundamente injustos, contra alguns dos grandes Estados da Federação, entre os quaes salienta particularmente S. Paulo e Rio Grande do Sul. Revestido de grandes ares dogmaticos o nosso collega carioca descobriu no assumpto um pretexto infeliz para estabelecer uma situação de antagonismo deploravel entre a União e essas grandes unidades federativas. Tão injustos, porém, são os ataques que o *Jornal do Commercio* assaca contra São Paulo e o Rio Grande do Sul, que não podemos deixar de rebatel-os com energia, uma vez que, além do mais, com elles pretende o confrade atirar-nos uma lição de patriotismo que não necessitamos, e para a qual lhe contestamos autoridade. Effectivamente, depois de se referir ás necessidades economicas do paiz, o *Jornal do Commercio* diz que os dirigentes da politica situacionista dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul estão sempre solicitando favores da União sob todos os pretextos, fundamentos, fórmas e disfarces; mas quando o governo federal necessita, como neste momento, são os primeiros a crear difficuldades. Antes de mais nada, não é verdadeira a affirmativa. Naquillo que toca a S. Paulo, podemos declarar que este Estado não vive a solicitar favores da União, sob qualquer pretexto, fundamento, fórma ou disfarces, na defesa de interesses não regionaes, mas genuinamente nacionaes. Duas unicas vezes São Paulo buscou, aliás com os applausos do nosso desmemoriado collega, o apoio da União, para conjurar a situação afflictiva em que se debatia a producção do café. A primeira em 1906, durante o governo do Sr. Jorge Tibiriçá; a segunda em 1918, durante o governo do Sr. Altino Arantes. Nem era possivel então outro procedimento, uma vez que se tratava do café, cuja producção redunda da importação do ouro, e por consequencia em saldo da balança commercial do paiz. Da conducta de S. Paulo em qualquer dessas duas oportunidades dizem melhor os factos que as palavras. Tendo realizado, em 1906, com o endosso do governo federal avultado emprestimo exclusivamente destinado ao amparo do nosso principal producto agricola, S. Paulo jámais deixou de cumprir com absoluta exactidão; que a sua dignidade e o sentimento da sua responsabilidade lhe impunham, os elevados compromissos que contraira. Taes têm sido mesmo o seu rigor e o escrupulo da solução dos encargos provenientes dessas operações que d'ahi jámais nasceu para o governo federal o menor incommodo, o que seria no caso absolutamente injustificado, diante das garantias com que procuramos tranquilizar os receios e as apprehensões da União, garantias essas que se fundavam em impostos para esse fim especialmente creados e hypothecados. Como em 1906, em 1918 a União nada perdeu com S. Paulo, tendo adiantado para a defesa do café a importancia de 110 mil contos. O governo federal recebeu-a integralmente, e quizeram ainda as circumstancias que, além do pagamento do principal, recebesse, com os lucros produzidos pela operação, mais os beneficios reaes e directos da sua attitude, amparando, na nossa lavoura cafeeira, todo o edificio economico e financeiro do paiz, ameaçado de ruina, uma vez que o nosso principal producto continuasse desvalorizado, em consequencia da paralyzação da navegação maritima, devido aos submarinos allemães. Fóra desses dois casos, temos o duro dever de affirmar: jámais S. Paulo invocou auxilio da União; e constrangido a fazel-o nos que deixamos citados, este Estado assim procedeu principalmente no interesse nacional, intimamente ligado á sorte do nosso café, que se constituiu, pela sua larga exportação, a base da nossa riqueza publica, sem o que não se comprehenderia a intervenção federal. Mas não basta dizer-se que S. Paulo não se tem prevalecido nem abusado dos favores da União. Torna-se necessario agora accentuar que S. Paulo tem sabido invariavelmente comportar-se diante dos problemas nacionaes com elevado patriotismo, com abnegado desinteresse e, sobretudo, com a nitida percepção do vinculo de solidariedade que deve reinar não só entre todos os Estados, como entre estes e a União. Poderiamos illustrar essa asserção com uma larga mésse de exemplos. Mas aquillo que importa no reconhecimento desse elementar dever de ordem civica não significa suppressão de direito de pensar e de manifestar esse pensamento, como pretende o *Jornal do Commercio*, quando declara que idéas da União devem ser por todos adoptadas. Estabelecendo vastas circumscripções territoriaes, com os seus limites inconfundivelmente traçados, dentro dos quaes se encontram, em climas e terras diversos, os mais variados productos que, assim, se transformam em nucleos distinctos de cultura, industria e commercio o nosso pacto fundamental assegurou-lhes correspondentemente o direito de uma representação propria para que, conhecedora das necessidades locaes, pudesse no centro commum bem interpretar suas aspirações e defender os seus interesses. Ora, sendo esse principio irrecusavel, é tambem o direito que aos representantes das unidades federativas assiste de se manifestarem livremente na tutela dos interesses, cuja salvaguarda lhes é confiada. Entretanto, são essas normas basicas da nossa organização federativa que o *Jornal do Commercio* desconhece ou finge desconhecer, em face da grave situação que o paiz atravessa. S. Paulo entende que os interesses da nossa lavoura, industria e commercio não comportam encargos além dos que sobre elles já pesam. Essa tem sido a sua attitude, e legitima, como é, não comporta em absoluto as apreciações que infundada e injustamente contra ella fez o nosso collega carioca."

Passand agora a um outro assumpto, para aproveitar o ensejo de me achar na tribuna, direi que a bancada do meu Estado, como, aliás, já fiz sentir em aparte, por occasião de um dos discursos aqui proferidos ácerca do orçamento da receita, e de accordo, mesmo, com a exposição constante do artigo do *Correio Paulistano*, que acaba de ser lido, tem de dar o seu voto contrario aos novos impostos que o projecto do mencionado orçamento da receita consigna. E, para que fique constando dos "Annaes" a declaração que fazemos a esse respeito, para que sobre seus termos, seu objectivo e seu alcance não possa pairar qualquer duvida, procedo a respectiva leitura.

Eis a declaração:

"Declaramos votar contra os novos impostos incluidos no projecto de orçamento da receita para 1921, além de outros motivos especiaes—avultando entre elles o da inconstitucionalidade—que já determinaram a recusa de alguns de taes impostos, nesta Camara, em razão da evidente inopportunidade dessas medidas, em tão grave e angustiosa crise, como a que ora atravessam todas as classes activas do paiz e que, sem mais poderem supportar qualquer augmento de tributos, antes reclamam defesa e amparo. Por isso são de preferir a bem do equilibrio orçamentario a applicação de todo o saldo ouro, accusado no projecto, ás despezas ordinarias, a economia nessas despezas, mesmo com suppressão de serviços, e a obtenção de recursos extraordinarios de outras procedencias—emissão, emprestimo, etc.—pelo menos para os casos urgentes e inadiaveis. Sala das sessões, 23 de dezembro de 1920 — *Carlos de Campos — Carlos Garcia — Eloy Chaves — Raul Cardoso — Sampaio Vidal — Alberto Sarmento — Manoel Villaboim — Ferreira Braga — João de Faria — Marcolino Barreto — José Roberto Barros Penteado — Rodrigues Alves Filho — Veiga Miranda — José Lobo — Cincinato Braga — Arnolpho Azevedo — Pedro Costa — Prudente de Moraes — Palmeira Ripper — Cesar de Vergueiro.*"

Está assignada por todos os membros presentes, da bancada paulista. O deputado Salles Junior, que se acha ausente, por telegramma, se manifestou solidario com a declaração.

Como V. Ex. vê, e não escapará tambem á attenção da Camara, essa divergencia, entre o humilde orador, que teve nesta casa a honrosa investidura de *leader* da maioria, e as medidas notoriamente sabidas de suggestão governamental, consubstanciadas nos novos impostos que se devem incluir no projecto de orçamento da receita, e que tambem é de franca notoriedade, são aceitas pela maioria da Camara, determina uma situação de tal ordem, que as minhas funcções de *leader* não podem mais ser exercidas.

O cargo de *leader* da maioria da Camara dos Deputados assenta na confiança da propria maioria e do governo; e o *leader* que nega o apoio, seu e de sua bancada, ás medidas governamentaes aceitas préviamente, como se sabe, pela maioria, fica incompativel para o exercicio de sua missão. Essa incompatibilidade se impõe, é irrecusavel; tenho de a ella me submetter, e, pois, desde este momento, renuncio as funcções de *leader* da Camara, agradecendo, penhoradissimo, as attenções, a confiança, tudo quanto, por parte dos meus collegas, da mesa, do governo, influiu para cada vez mais consolidar a minha sympathia pessoal por S. Ex. o senhor presidente da Republica, pelos membros de seu governo, pela mesa da Camara, por todos os meus collegas. (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

Antes da sessão nocturna de hontem, na Camara dos Deputados, houve uma reunião dos "leaders" das diversas bancadas, para tomarem conhecimento da renuncia apresentada pelo Sr. Carlos de Campos, do cargo de "leader" da maioria.

Essa reunião foi privada e realizou-se no gabinete do presidente daquella casa legislativa, o Sr. Bueno Brandão, que expoz aos seus collegas o seus fins, dando a palavra ao Sr. Mello Franco.

O "leader" mineiro enalteceu a acção do Sr. Carlos de Campos, e explicando os motivos por que este renunciara o encargo que recebera dos seus collegas da maioria, lamentou a resolução daquelle operoso deputado, a quem nunca recusou —e pensa poder falar em nome de toda a Camara — a maior confiança. (Apoiados geraes).

O Sr. Carlos de Campos, que não estava presente, foi chamado e, comparecendo, agradaceu as referencias a elle feitas pelo Sr. Mello Franco. Em seguida explicou sua attitude, e a da bancada paulista. Tratava-se de uma questão de principios e não significava opposição ao governo a quem não queria crear embaraços. Era uma questão de consciencia e de coherencia, pois divergindo a sua bancada e o seu Estado do governo federal, e da maioria da Camara, poderia, como *leader* da maioria, ser, involuntariamente, tendencioso, a favor de uma ou de outra das partes divergentes.

Falou depois o Sr. Octavio Rocha, da bancada riograndense do sul, que se declarou solidario com o modo de ver exposto pelo Sr. Carlos de Campos.

Reaffirmou que a bancada riograndense não tinha o proposito de crear embaraços ao governo, nem lhe fazer opposição. Ella defendia principios que sempre defendera, mantendo-se dentro delles, com acatamento pelo governo, mas sem apoial-o incondicionalmente.

Ficou resolvido, por ultimo, attendendo á suggestão do Sr. Mello Franco, que não se fizesse escolha de *leader* para as sessões que faltam, até o encerramento da sessão, e que cada relator defenda seu parecer perante o plenario, orientado-se, assim, os trabalhos da Camara.

NO SENADO

O imposto sobre transito teve hontem a sua repercussão no Senado, em virtude das "varias".

Abriu o debate, na hora do expediente, o Sr. Vespucio de Abreu, que começou declarando não acreditar que a "varia" em questão, aggressiva aos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, fosse inspirada pelo governo. Não acredita que haja um governo que tenha a descaida de semelhante proceder, procurando estabelecer rivalidades entre Estados da União brasileira, creando na opinião publica uma situação de antipathia para os grandes Estados, e para a unidade do todo que é o Brasil. E, insistindo nestas considerações, desenvolve S. Ex. varias ponderações sobre a nossa organização politica, e declara que não quer argumentar apenas com palavras, mas com os factos. O seu Estado é um dos que mais rendas produzem para a União, se não é aquelle que mais rendas fornece para o erario nacional, é um dos que mais fornecem. Tire-se a Capital Federal, tire-se o Estado de S. Paulo e, em seguida, o Rio Grande do Sul, entre os outros, aquelle que mais contribue para as riquezas publicas.

E o Sr. Vespucio faz então, citando cifras, o elogio do seu Estado, até dizer:

"Nos demais emprehendimentos, rêdes de viação ferrea, melhoramentos de portos, saneamento de regiões do paiz, etc. jámais se poderá provar que o Rio Grande do Sul tenha se negado a coparticipar das respectivas despezas, para auxiliar ou alliviar a situação dos seus irmãos de outros Estados. Penso que ninguem poderá contestal-o de boa fé e trazer qualquer prova em sentido contrario."

O senador riograndense affirma que os seus collegas de representação no Congresso, por educação politica, são governamentaes, são amigos do governo, embora não se possam escravizar a governo algum. Desafia o orador que quem quer que seja, prove o contrario, os riograndenses têm dado o seu apoio ao governo, em tudo que é necessario para a organização do paiz, mas têm negado o seu apoio a tudo quanto tenha infringido os principios politicos, economicos e financeiros. E S. Ex. aponta factos, co-

corridos em passados governos, os quaes vêm em apoio ás suas palavras. Afinal, o orador foca o assumpto em fóco, assim falando:

"Recorde-me mais, que em varias sessões legislativas, quando o governo tem precisado augmentar as rendas publicas, no ultimo momento, como infelizmente sempre se costuma proceder neste paiz, nunca o Rio Grande do Sul, tem deixado de ir ao seu encontro nessas emergencias. Em 1916, recordo-me que eu e o meu illustre collega Sr. Alvaro de Carvalho, quando se tratava desse mal avisado imposto de transito, fizemos na Camara dos Deputados, um appello ao saudoso e eminente relator da receita daquella casa do Congresso, Sr. Carlos Peixoto, e este, indo ao encontro do nosso appello, retirou da discussão semelhante medida. O anno passado, tive ainda o ensejo de dissentir das medidas propostas para alliviar as despezas publicas, relativas ao imposto de consumo. Preferi discordar com algumas idéas suggeridas pelo relator da receita, e nessa occasião ninguem se lembrou de acoimar a bancada riograndense de interesseira, porque talvez não contrariassemos tão de frente pretensões de quem quer que fosse. Agora, volta a carga o imposto de transito, disfarçado com o nome de taxa de viação.

A nossa attitude, Sr. presidente, não podia deixar de ser a mesma que tem sido anteriormente, não podia constituir surpresa para pessoa alguma. Devo relatar aqui, afim de justificar cabalmente o nosso procedimento, uma scena particular que se passou durante o banquete que tivemos a honra de offerecer a V. Ex. Sr. presidente. Encontrando-se nessa occasião com o honrado relator da receita, na Camara dos Deputados, tendo antes consultado a respeito o governo do meu Estado, fiz-lhe sentir que o Rio Grande do Sul não podia absolutamente acompanhal-o nessa tributação, que reputavamos inconstitucional, anti-economica e iniqua. S. Ex. virou-se para mim e perguntou:

—Que propõe o senhor para substituir o imposto de transito?

Proponho a creação de uma sobretaxa sobre os impostos existentes com excepção apenas dos existentes sobre a taxa ouro e sobre os objectos de consumo de primeira necessidade, facil de cobrar sem o accrescimo, sequer, de um funccionario publico, e dando a quantia que reputo necessaria para cobrir o "deficit" existente.

S. Ex. silenciou sobre o facto e, mudando de assumpto, pensei que a suggestão pudesse ser approvada. As negociações continuaram, e não tivemos mais noticia positiva de tal imposto de transito, a não ser quando a altas horas da noite, na commissão de Finanças da Camara dos Deputados se discutiu o orçamento da receita. Surgiu então esse imposto de transito, novamente disfarçado sob o nome de taxa de viação, e que foi vivamente impugnado. Se a attitude do Rio Grande do Sul, com o que se lhe quer attribuir e a S. Paulo é impatriotica, toda a parte da commissão de finanças vem encontrar na mesma pecha porque, como nós, impugnou a mesma taxa.

Sr. presidente, pensavamos e continuamos a pensar que a taxa de viação, como hoje chamam, mudando de nome, o imposto de transito, é inconstitucional, porque vem ferir de frente o paragrapho 1º, do artigo 11 da Constituição. E' uma taxa antieconomica, porque vem, de facto, onerar fortemente a producção nacional. E é uma taxa além de antieconomica, iniqua, porque vai reincidir sobre o mesmo producto. Basta recordar a V. Ex. que num Estado, como o meu, por exemplo, em que a producção que vem do municipio de Caxias tem o dia inteiro de estrada de ferro até a capital, até Porto Alegre, pagando, portanto, nesse percurso ferroviario a primeira vez o tal imposto de viação, se é embarcada nos paquetes que saem para fazer a travessia oceanica, paga segunda vez a taxa de viação. Portanto, é uma reincidencia de imposto, o que é iniquo e contrario a tudo que se predica em assumptos financeiros.

Ainda mais, Sr. presidente, relendo ha pouco preceitos do grande economista italiano Nitti, nelle tive occasião de ver que sómente hoje em dia se cobra a taxa de transito nos paizes atrazados da Africa. Na Europa e paizes de outros continentes, só em certas épocas da idade medieval e principios da moderna, se cobrava como taxas, que foram abolidas quando se crearam meios de transporte rapidos, que vieram substituir os comboios que atravessavam até essa época esses paizes.

—São taxas—aparteia o Sr. Irineu Machado—que se cobravam no tempo em que as nações não estavam organizadas, como as taxas que se cobravam pela passagem através de uma ponte, etc., etc., e são taxas perfeitamente condemnadas, odiosas e que são elementos de dissolução de um paiz.

—Sr. presidente—continúa o Sr. Vespucio—reatando o fio das minhas considerações, reaffirmo que mantemos hoje em dia o mesmo ponto de vista que mantinhamos em 1916, julgando a tal taxa de viação sendo inconstitucional, antieconomica e iniqua. Nestas condições, a nossa attitude não podia deixar de ser a mesma que tinha sido em 1916.

O orador mostra depois, com innumeros exemplos, que sempre que o Rio Grande do Sul nega uma medida financeira proposta pelo governo, apresenta-lhe um succedaneo.

Demonstra como o Rio Grande do Sul tem contribuido para as rendas publicas e, portanto, para custear as despezas da União.

Passa em seguida a demonstrar que se a encampação do porto e da viação ferrea foram vantajosas para o Estado, ainda o foram mais para a União, pois o Estado, em ambos os casos, acarretou com a metade do onus e com as responsabilidades da administração e desenvolvimento desses serviços.

E assim termina:

"A União resgatou, rescindiu o contrato com a Companhia Auxiliaire, pagando-lhe 200 milhões de francos, e o governo do Estado do Rio Grande do Sul, no mesmo contrato, obrigou-se tambem a pagar 200 milhões de francos, para reequipamento daquella via ferrea, com a compra de material fixo e rodante. Pergunto, é porventura este um beneficio que possa ser reputado como dadiva régia a um governo, para escravisal-o, amarral-o como refem do carro do doador? Não, Sr. presidente, não! Foi uma combinação para melhorar esse serviço publico em que tanto interesse tem o Estado do Rio Grande do Sul como a União Federal. Porque se essa via ferrea interessa o desenvolvimento do meu Estado, ainda mais fortemente interessa a defesa da União.

Não temos, absolutamente, culpa de que a fatalidade geographica nos houvesse collocado no extremo sul do Brasil, e que sejamos sempre, como Estado fronteiriço que somos, ameaçados de soffrer o primeiro embate em qualquer lucta. O nosso desenvolvimento está feito. Temos sabido nos defender sempre e sempre temos recebido os primeiros embates. A União tem tanto interesse quanto nós em que nesse primeiro embate sejamos vencedores, porque assim a salvaremos de calamidades maiores. Portanto, se para a encampação da via ferrea, para salval-a do descalabro em que jazia, e que nunca foi levada por culpa exclusiva da União, só para conseguirmos resolver essa questão, entrámos em um accordo honesto e digno com o governo federal, e assumimos em partes iguaes as responsabilidades das despezas e dos lucros. Não devemos esse grande favor que se nos procura lançar em face, ao favoritismo, mas ao direito que nos assiste como um dos grandes contribuintes para a União.

Sr. presidente, perdoem-me todos os meus collegas este assomo de uma altivez talvez exagerada, nós, os riograndenses, temos sabido manter sempre a nossa linha de altivez! Somos amigos, e amigos dedicados do governo; mas não ao ponto de descermos do nosso ponto de vista digno e elevado para deixar perceber esta altivez que herdámos dos nossos maiores."

Em seguida, o Sr. Alfredo Ellis pediu a palavra, proferindo uma longa defesa do Estado de S. Paulo e sua actual attitude. S. Ex. começou dizendo que não existem razões para que o governo, pelo seu orgão official, desconfie do patriotismo dos dirigentes do seu Estado, que tudo envidam em prol do bem commum. Elogiou a attitude do Sr. Vespucio de Abreu e se declarou solidario com as suas palavras. Em seguida, leu ao Senado a nota, publicada no orgão do governo de S. Paulo, e que contém a orientação official dada no assumpto, que se refere ao imposto de transito.

Para continuar o seu discurso, o senador paulista requereu a prorogação de mais meia hora no expediente.

S. Paulo — declarou o Sr. Ellis — jámais deixará de trazer o concurso, que sempre trouxe á União. O orador não sabe onde irá parar a situação alarmante das finanças brasileiras. Previu em tempo o descalabro que caiu sobre nós. O governo tardou em suas medidas. O governo está atrasado e o perigo surgiu. Nada se fez. O cambio cae, dia a dia, ameaçando um cataclisma. De um lado a prohibição da exportação de assucar, trazendo enormes prejuizos á Nação, e de outro a falta de auxilio ao nosso principal producto. Em 1918, havia abundancia de café e carencia de consumidores, e em 1920, dá-se justamente o contrario, e o governo tudo abandona. O orador exemplificou provando a sua affirmativa com dados publicados no *Jornal do Commercio*. Emquanto se valorizavam os nossos productos, prohibia-se a sua exportação, contrariando assim todas as leis de economia politica. E a administração assiste impassivel, como paralytica, a tudo, e agora, depois do descalabro, é que o governo vem com propositos de mais onerar o povo com esse novo imposto. Por maior que seja o respeito ao supremo magistrado, não poderá concordar com as suas idéas. Acima das nossas conveniencias estão os interesses da Nação. Finalizando, declarou que era o que lhe competia dizer, como representante do Estado de S. Paulo.

Por fim, falou tambem o Sr. Mendes de Almeida. Acha S. Ex. que um simples artigo de jornal não devia provocar tão veementes defesas por parte dos *leaders* desses dois grandes Estados. E' preciso saber se o governo enviou ao Senado alguma mensagem solicitando a approvação do projecto do imposto de transito. Se o Senado nada pediu, que importa ao Senado a opinião de um jornal? Se pediu, cabe ao Senado dar ou não o que o governo pediu. O Senado é soberano.

A reunião da commissão de justiça

O AUGMENTO DO SUBSIDIO

Esteve hontem reunida a commissão de justiça e legislação do Senado, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Marcilio de Lacerda, Euzebio de Andrade, Octacilio Camará e Raymundo de Miranda.

O Sr. Adolpho Gordo, abrindo a sessão, informou ter avocado a proposição da Camara dos Deputados que fixa o subsidio dos membros do Congresso Nacional para a proxima legislatura. Procedeu desse modo, dada a urgencia do assumpto, que chegou ao Senado nos derradeiros dias de sessão.

Antes de ler o seu parecer, deve declarar que se encontra no numero daquelles que entendem que os membros do governo, os ministros do Supremo Tribunal Federal e os senadores e deputados devem ter tal remuneração que os colloque ao abrigo de quaesquer necessidades. Mas uma farta recompensa exige, sobretudo, uma lei de incompatibilidades rigorosas e o desconto daquelles que faltarem ás sessões da Camara a que pertencerem. No momento, porém, esta aspiração não póde ser realizada.

Passou S. Ex. á leitura do seu parecer, cujos fundamentos são os seguintes:

Considera que, em face da lei em vigor, compete aos congressistas, na actual sessão legislativa, o subsidio de 100$ diarios. Reconhece que, em face da carestia da vida, esta quantia não é sufficiente, mas, attenta a situação financeira do paiz, pensa que os representantes da Nação, por um dever de patriotismo, devem, em materia de augmento de despeza, agir com a maior prudencia.

Apreciou, em seguida, as proporções do augmento proposto e salientou que por esse mesmo motivo o Senado se viu obrigado a negar o seu voto á emenda que elevava os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal.

Diz o subsidio é um auxilio que a Nação presta aos seus representantes e salienta que neste sentido já lhe são dispensados, além dos 100$ diarios, ajuda de custo de 1:000$, annual, transporte gratuito nas estradas de ferro e companhias de navegação subvencionadas pelo governo e mais a reducção da taxa telegraphica.

Concluiu offerecendo á consideração dos seus collegas o seguinte substitutivo, mantendo o actual regimen.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A legislatura de 1921 a 1923 terá o de 100$ o subsidio diario de cada deputado ou senador, durante as sessões, e de 1:000$ a ajuda de custo.

O Sr. Marcilio de Lacerda, em seguida, levantou a preliminar da competencia da commissão de justiça e legislação para conhecer do assumpto. Se ha uma questão constitucional a resolver, caberia antes a ella da proposição á commissão de constituição; mas se não ha questão constitucional em jogo, apenas á commissão de finanças caberia pronunciar-se sobre o que propõe a Camara.

Posta a votos, a preliminar caiu, por já ter sido elaborado parecer sobre o assumpto.

Em seguida, assignaram o parecer do Sr. Gordo os Srs. Euzebio de Andrade, Raymundo de Miranda, com a seguinte emenda additiva: — Perderá o subsidio dos dias de ausencia o senador que houver dado mais de dez faltas durante o mez; Marcilio de Lacerda: — vencido, entende que a materia é da competencia exclusiva da commissão de finanças, e não da de justiça.

O Sr. Octacilio Camará pediu vista dos papeis, afim de elaborar o seu voto favoravel á proposição da Camara.

O Sr. Marcilio de Lacerda relatou em seguida o parecer da Camara dos Deputados que regula a propriedade e exploração das minas, parecer que foi assignado.

Relatou ainda, favoravelmente, as emendas do Sr. João Lyra ao projecto que determina que a escripta commercial, por que possa produzir effeitos em juizo deverá ser feita do proprio punho do commerciante ou de guarda-livros devidamente habilitados, nos termos da legislação em vigor.

Apresentou ainda parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados que reorganiza os registros publicos, reservando-se o direito de apresentar emendas, quando a proposição chegar a plenario.

Finalmente, respondeu a uma consulta da commissão de obras publicas, relativa á representação da população marginal da linha construida pela Light entre a estação de Lages, da Central do Brasil, e o logar denominado Fontes, no Estado do Rio, pedindo a sua desapropriação por utilidade publica.

O relator, em seu parecer, salientou que aquella commissão não precisou o ponto da questão, por que nesta solicitação, mas, em se tratando de um pedido de desapropriação, que só o governo federal poderia dar, em virtude de uma empreza particular, em virtude de uma concessão do governo estadoal, parece-lhe que a duvida está em saber-se se a União póde fazer a desapropriação pedida.

Examinou depois a questão da concessão, para concluir que a União tem competencia para levar a effeito a referida desapropriação, bastando para isso que o demonstre a applicação a dar áquella via ferrea se é mais util á collectividade do que a que ella tem actualmente.

Este parecer foi assignado.

O Sr. Euzebio de Andrade relatou, finalmente, a proposição que considera de utilidade publica as Associações Commerciaes de Mossoró, Ilhéos, Itabuna e Belmonte, a primeira no Rio Grande do Norte e as outras do Estado da Bahia.

A commissão se reunirá extraordinariamente na proxima segunda-feira, para ouvir a leitura do parecer sobre a proposição que regula a concessão de licenças aos funccionarios publicos.

Peor a emenda...

Foi sob louvores geraes que ha alguns mezes a policia conseguiu limpar algumas ruas, onde o baixo meretricio era exercido ás escancaras, como uma chaga infecta exposta aos olhos da população.

Ficou assim a denominada "zona estragada" completamente livre do deprimente espectaculo, que em pleno coração da cidade attestava uma das falhas mais lamentaveis da apregoada civilização carioca. Mas, infelizmente, como tudo que se faz entre nós com caracter de interesse geral, a salutar providencia serviu apenas para provocar louvores, pouco se importando os seus autores com o que pudesse advir após a colheita dos louros que a medida produziu.

Limpas as ruas Tobias Barreto, Vasco da Gama, José Mauricio e outras, não se tratou de saber para onde iriam as decaidas. O que era preciso era fazer "gemer os prelos"; quem viesse depois que aguentasse as consequencias... Mas, como a sorte tem ás vezes curiosos caprichos, virou-se o feitiço contra o feiticeiro, e estão agora os autores da louvavel providencia mettidos num beco sem saida. Onde acolher as hetairas despejadas? E o problema foi resolvido, como era de esperar que o fosse. Ficaram algumas ruas centraes da cidade indecentemente mescladas, advindo disso uma confusão facil de avaliar...

As reclamações surgem em tom de clamor, e a policia não sabe o que fazer nem mesmo como evitar que nos botequins da zona saneada se agglomerem as mercadoras de amor, numa promiscuidade de vagabundos e rufiões indecorosa e abjecta.

O Rio é uma cidade onde o problema da localização do meretricio já devia ter cabellos brancos. Evitariamos, assim, além do mais, a má lingua dos pessimistas, contradizendo a fama com que um delles num momento de *spleen*, qualificou o Brasil de terra por descobrir...

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro communicou ao inspector federal das estradas ter approvado a tomada de contas dos trechos da Rêde Sul Mineira, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, relativa ao primeiro semestre do corrente anno, e a qual dá a receita de réis 531:484$951 a despeza de 510:433$352 e o saldo de 21:051$599.

"Plus ultra".

Tão perfeito quanto o podem exigir o senso artistico, a linha moderna das notas informativas em suas proporções de elegancia e bom gosto, é o numero que *Plus ultra* dedica aos homens e coisas do Brasil.

Tudo nessa esplendida revista platina indica um cuidado caprichoso, uma noção exacta dos preceitos do bello, da harmonia delicada do que ha de selecto em arte, literatura, informações detalhadas e preciosas.

Desde a capa, que reproduz um celebre oleo de Jorge Bernardez, 1º premio municipal do Salon de 1920, *Plus ultra* apresenta um conjunto admiravel. Juan de Souze Reilly, que os nossos meios literarios sabem tanto apreciar, traça uma brilhante chronica, illustrada por Roberto Baldisseroto, sob o titulo de "El Brasil honra a la majestad caida acogiendo los restos de su ultimo emperador". Nella apparecem trabalhos de Coelho Netto — "primer novellista contemporaneo", — Affonso Celso, Monteiro Lobato, João do Rio, detalhadissima reportagem da estadia dos soberanos belgas no Rio, além de echos sobre a nossa élite social e artistica.

Em resumo: *Plus ultra* é completo como manifestação de arte e como bem organizada synthese de informes mundanos e officiaes.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo de adjuntas de 3ª classe, letras J a Z, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino e expediente dos cursos nocturnos; salarios aos serventes de escolas de aluguel, letras J a Z.

—Esteve hontem no gabinete do senhor prefeito uma commissão de docentes da escola profissional Souza Aguiar, que ahi foi agradecer o comparecimento de S. Ex. á exposição escolar naquelle estabelecimento. Foi offerecido a S. Ex. uma artistica bengala, trabalhada em madeiras nacionaes, confeccionada por alumnos daquella escola.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — *La casa de la Troya*, pela companhia Vilches.

Não é, certamente, *La casa de la Troya* uma das melhores peças do repertorio da companhia Vilches. Muito regional, ferindo fundo em toda a sua acção a nota propicia á apresentação de costumes gallegos, desde os classicos typos de rua, como a peixeira, o ebrio inveterado, os mendigos lamurientos de porta de igreja e o canto triste dos sineiros, até a psychologia da alma sincera emotiva e simples dos filhos da Gallizia, *La casa de la Troya*, a não ser algumas passagens de sentimento e outras de puro esboço de ambiente, pouca cousa mais possue que produza as grandes sensações sentidas nos espectaculos precedentes.

O entrecho é velho. Já o exploraram até em opereta e por signal que com muita felicidade porque *Adeus mocidade!* possue além de magnifica musica um desenvolvimento de entrecho que passa da emoção suave e vai até ao confrangimento, quando ao cair o panno os dois jovens namorados se separam cada um para onde o destino os solicita, ao passo que na peça de Peres Lujin tudo acaba num convencionalismo assás vulgar.

O autor desenvolveu o assumpto em quatro longos actos, dos quaes apenas o terceiro nos pareceu digno de uma traducção de Linares Rivas, que aliás, tambem não foi parcimonioso em insistir na nota sentimental, usando, na repisada historia de miseria do estudante pobre, de uma linguagem que de tão repetida acaba por causar enfado.

Nada disso quer, entretanto, dizer que a peça seja absolutamente destituida de valor. Scenas tem ella que, interpretadas como hontem o foram, nunca deixarão de agradar. Assim a do curto dialogo em que um dos interlocutores é um ebrio, magistralmente feito por Vilches; a do idylio de *Carmiña* e *Gerardo*, á porta da matriz, e a da conversa dos mendigos, que esperam os fiéis, a quem arrancam esmolas á custa de lamurias que são verdadeiras cantilenas estudadas e applicadas conforme a occasião.

Justifica o titulo da peça o habito observado em Santiago de Compostella, onde ella se passa, de se dar a determinadas casas um nome que fique tradicional. Assim, appellidaram os estudantes a sua "republica" de "Casa de la Troya" porque estava situada na rua desse nome.

Pelo que já dissemos, já adivinhou o leitor todo o enredo: vida de estudantes, alegria, despreoccupação, amores que rebentam dos corações como flores na primavera, e para coroar, casamentos que desmentem a fama de que amores de estudante não passam de brincadeiras...

A interpretação magnifica. Vilches, excellente no *Panduriño*, uma pontinha para o seu valor, e Irene Lopes muito bem na *Carmiña*. O Sr. De la Mata fez bem o *Gerardo*, sendo necessario destacar dos demais o Sr. Alexandre Maximo, muito correcto no estudante Barcala e a senhora Luiza Fauste, uma velha mendiga como não se póde imaginar melhor.

O espectaculo foi em beneficio do Theatro Dramatico Nacional da Sociedade de Autores Theatraes, do Retiro dos Jornalistas, da Casa dos Artistas e da Caixa Beneficente Theatral.

Pobres associações! Vai receber cada uma meia duzia de mil réis; a sala ficou quasi ás moscas...

G. DE C.

RECREIO — *Se a bomba arrebenta* — Estréa da companhia.

Bastante reclamizada, era de esperar, conseguiu a companhia que se estreou no theatro Recreio, sob o patrocinio da empreza José Loureiro, duas magnificas casas, porque tudo concorria para tal: titulo da revista, nomes dos seus autores e, mais que tudo isso, um elenco composto de artistas de nomes já bastante festejados na platéa carioca.

Se a bomba arrebenta, original de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musicada pelo maestro Soriano, que dirige a orchestra, é uma revista que agrada, desde o prologo até o seu quadro final, epilogado por suggestiva apotheose á Independencia do Brasil.

A nova empreza, escolhendo com criterio os artistas para o seu elenco, conseguiu organizar uma companhia com elementos de merito, formando um bloco homogeneo, capaz de arcar com as responsabilidades das peças que lhe forem confiadas. Sem olhar despezas, buscando reunir o util ao agradavel, para conseguir impor a companhia á estima publica, proporcionando espectaculos bons a preços populares, teve a interessante revista da parceria carioca montagem condigna, luxuosos scenarios novos, tudo á altura dos fóros a que se fez credora a empreza José Loureiro.

E como se o elenco da companhia, onde figuram Zazá Soares, Philomena Lima, Leda Vieira, Zezé Cabral e outras, não bastasse para garantia do successo, a empreza fez ainda contractar dois numeros especiaes — A Transmontana, cantora de fados e modinhas, que tem logrado exito, em varias platéas nacionaes e estrangeiras, e — Los Demos, duettistas e bailarinos de merito.

Da parte masculina, figuram no elenco de que é director o actor Octavio Rangel, os artistas João de Deus, Lino Ribeiro, João Martins, J. Loureiro, Oswaldo Novaes, Teixeira Bastos e outros, tendo cada um delles procurado dar o maior realce aos seus papeis, esforçando-se por agradar por completo, e não lhes foi difficil conseguir, muito embora João de Deus, reapparecendo na platéa do Recreio, continuasse a suppôr estar ainda representando para os "habitués do São José".

Através da revista percebe o espectador um tenue enredo, justificando a *comperage*, o qual vai até a scena final.

A critica á Light é bem feita, a homenagem aos aviadores é significativa bastante, assim como patriotico se torna o quadro final, quando o patriotismo desperta para expulsar os "cavadores".

A companhia estreante no Recreio póde considerar-se vencedora no seu primeiro passo, e a revista, a proposito escripta para esse *debut*, manter-se-ha por longo tempo em scena.

THEATRO REPUBLICA — *O outro sexo*, opereta em tres actos, pela companhia Cremilda de Oliveira.

Para encerrar a serie de récitas de assignatura da companhia Cremilda de Oliveira, no Republica, representou-se a opereta de Jean Gilbert, *O outro sexo*, já aqui conhecida, com o titulo de *Eva moderna*.

Peça de "charge" ás modernas pretensões do sexo fraco invadir as attribuições do homem, de o tornar dispensavel, de o relegar aos humildes mistéres caseiros, apresenta tres typos de mulher—mãi e duas filhas—que tentaram praticamente o feminismo. Assim, a mãi fez-se advogado, a filha Renée, pintora, e a filha Camilla, medica.

Nas duas filhas a doença não é de difficil cura. A doutora Camilla curou-se antes de casar, rendida pelo amor. A pintora curou-se depois de casada, rendida pelo ciume. Só a mãi, feminista e sogra, não tinha a que se render. Era fortaleza abandonada. D'ahi o seu espanto por ver as filhas desertarem da sua legião, e o crescer de ira contra os homens.

Numa certeira troça se vai desenrolando a peça, interessante sempre, mas que, sendo realmente engraçada, muito depende do grupo de artistas que a representa, pois quasi todos os papeis são de responsabilidade, por muito ligados á acção, com caracteres accentuados, e para alguns desam ainda as exigencias musicaes.

A masculinizada advogada, mãi da pintora e da medica foi interpretada por Margarida Martinó, tirando bom effeito comico na composição daquella mulher-homem. A' Cremilda de Oliveira coube o papel da pintora Renée, rigida, secca, sem um carinho para o marido, mas em quem o ciume faz depois apparecer a mulher. Intelligentemente representada a personagem, e com brilho na parte musical.

A doutora Camilla tem uma boa interprete em Irene Gomes, que alcançou tambem pelos seus dotes vocaes.

Almeida Cruz, muito bem no Pontgirard, o paciente marido da pintora, que se foi entretendo com outra, emquanto não conquistou o amor da esposa. No que teve de cantar, conquistou o costumado agrado.

Vasco Sant'Anna, no Cibalet, o pretendente á mão da doutora Camilla, e que a cura do feminismo antes de se casarem, representou com alegria e dicção clara e justa.

Antonio Gomes fez com acerto e graça o marido que governa a casa, mas que depois arma em conquistador de "cocottes".

E' justo uma referencia ainda á joven actriz Carmen Marques, que representou com a animação e frescura a baroneza de La Roche Taille, a amante de Pontgirard.

A agradavel partitura, de formosos trechos, ensaiada e dirigida pelo maestro Assis Pacheco, com o seu habitual esmero, teve por parte da orchestra uma execução brilhante.

Boa montagem e marcação. Nada faltou á opereta para constituir um espectaculo digno de ser visto, e que mereceria fazer uma larga carreira.

N. da R. — Retirada do numero de hontem, por falta de espaço.

THEATRO MUNICIPAL.

Hoje, em 4ª récita de assignatura, ás 20 1|2 horas em ponto, será representada a comedia romantica ingleza *Sullivan*, adaptação de Ernesto Vilches, intitulada *El comediante*.

E o poema em um acto, de Julio Dantas, versão hespanhola do poeta Francisco Villaespesa, *La cena de los cardenales*.

Amanhã, festa artistica da primeira actriz Irene Lopez Heredia, em 5ª récita de assignatura, com a comedia em quatro actos, de Clyde Fitch, traducção hespanhola de E. V. Olive, *La muchacha que todo lo tiene*. O publico que teve occasião nas récitas da companhia Vilches de apreciar os preciosos dotes artisticos desta bellissima actriz irá ao theatro Municipal tributar-lhe as justas homenagens e os merecidos applausos.

Domingo, ultima vesperal, com a deliciosa comedia *Primerose*.

O FESTIVAL DO PALACIO THEATRO.

E' hoje que, no Palacio Theatro, se realiza o festival promovido por uma commissão de amigos e admiradores dos artistas Luiza Satanella e Estevão Amarante.

O espectaculo constará dos dois primeiros actos da opereta *Miss Diabo* e de um acto variado, em que tomarão parte os artistas: Amarante, cantando fados novos para a nossa platéa; Satanella, cantando novas canções do seu repertorio; e outros numeros pelos artistas da companhia.

AS DUAS OPERAS NACIONAES A SEREM CANTADAS NO MUNICIPAL EM 1921.

Ficou hontem resolvido pelo Sr. prefeito que as duas operas nacionaes a serem cantadas na proxima temporada, por força do contrato que tem com a Prefeitura o emprezario Walter Mocchi, serão o *Schiavo*, de Carlos Gomes, e *Premicias*, do Sr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica.

A COMPRA DO THEATRO S. PEDRO.

Foi hontem lavrado o contrato de acquisição do Theatro S. Pedro pela quantia de dois mil contos de réis.

O pagamento foi feito com duas mil apolices municipaes do valor de um conto de réis cada uma.

Hontem mesmo o Dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, a quem foi entregue o edificio, passou quasi todo o dia em visita de inspecção ás dependencias do theatro.

A COMPANHIA VILCHES VAI PARA O PALACE THEATRE.

No proximo dia 30 do corrente estreará no Palace-Theatre, onde fará uma temporada de doze récitas, a companhia hespanhola de comedia Ernesto Vilches, que occupa actualmente o Municipal.

MUNICIPAL — *El comediante* e *La casa de los cardenales*.
TRIANON — *A casa do tio Pedro*.
PALACIO — *Miss Diabo* e intermedio.
S. PEDRO — *A Capital Federal*.
S. JOSE' — *Os cangaceiros*.
CARLOS GOMES — *A Pensão de Nicola*.
RECREIO — *Se a bomba arrebenta*.
REPUBLICA — *Mercado de donzellas*.

VARIAS

Dos artistas Luiza Satanella e Estevão Amarante, que partem no dia 28 para Portugal, recebêmos gentis cartões de despedida.

— Os duetistas internacionaes Las-Gre-Fer, que brevemente se apresentarão ao publico do Rio de Janeiro, enviaram-nos bilhete de cumprimentos.

* * * Amanhã, dia de Natal, a companhia Cremilda de Oliveira representará, em vesperal, a popular opereta *A viuva alegre*, um dos seus grandes exitos.

Nesta *matinée*, que é dedicada ao mundo infantil, haverá farta distribuição de bonbons ás crianças que assistirem ao espectaculo.

* * * Será depois de amanhã, no salão do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido pela sua directoria, que se realizará o festival em beneficio do tenor brasileiro Hugo Lauria (petit Caruso). Além do beneficiado, que tomará parte nesta festa, cantando trechos de operas, haverá varios numeros de musicas e representações dramaticas.

CINEMATOGRAPHOS

PATHE' — *A francezinha* e *Pathé New n. 91*.
ODEON — *A pesca de marido*, *O valor de um espirito* e *Gaumont-Actualidades*.
CENTRAL — *A viagem de Maciste* e *Carlitos, ase do xadrez*.
IDEAL — *A francezinha* e *Americano de facto*.
PARIS — *A viagem de Maciste*.
ELECTRO-BALL — *O homem Leão*.
OLYMPIA — *O terror e a ilha do terror*.

Cordialidade americano-brasileira

O dia de hontem passou-o a embaixada especial da Norte-America, em visitas officiaes, que começaram logo após o almoço do Guanabara.

Sempre houve tempo, porém, para que não só o Sr. Colby, como os demais membros da missão, percorressem, em automovel, logradouros e arrabaldes cariocas, tendo sempre palavras de verdadeiro encantamento para o que lhes deparava á vista.

Um aspecto já conhecido, e que é muito prazeirosamente registrado, é o que imprimem á cidade os marinheiros "yankees". Alegres, profundamente joviaes, elles se derramam pelas principaes ruas da cidade, em grandes demonstrações de satisfação. Ora de automoveis, ora em "tramways" da Light, elles procuram, em grupos, os varios bairros onde possam espairecer em liberdade as suas boas disposições de espirito.

A' officialidade do "Florida", têm prestado os nossos officiaes de marinha inequivocas demonstrações de amisade, que os americanos percebem não serem apenas dictadas pelos deveres de hospitalidade, mas, principalmente, por altos sentimentos de fraternidade americana.

NO GUANABARA

Realizou-se hontem, no palacio Guanabara, o almoço offerecido pelo embaixador Baimbridge Colby ás altas autoridades nacionaes.

Foi essa reunião um pretexto a mais para se aproveitar em franca cordialidade, na melhor communhão de idéas, o pouco espaço de tempo que nos reserva a embaixada especial dos Estados Unidos.

A' mesa, ornamentada de flores naturaes, dispostas artisticamente, sentaram-se os Srs. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados; ministros Alfredo Pinto, da justiça; Pandiá Calogeras, da guerra; Ferreira Chaves, da marinha; Homero Baptista, da fazenda; Simões Lopes, da agricultura; Pires do Rio, da viação; Azevedo Marques, do exterior; general Bento Ribeiro e almirante Pedro Max de Frontin, chefes dos estados-maiores do exercito e da armada; senador Fernando Mendes e deputado Alberto Sarmento, presidentes das commissões de diplomacia do Senado e da Camara; Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; senador Alfredo Ellis, deputados Carlos de Campos e Augusto de Lima, Dr. Ipanema Moreira, general Carnoknite, almirante Passett, coronel William Kelly, Drs. Guilherme Scherwell e William Peck.

Excusaram-se por não poderem comparecer os Srs. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

NA PREFEITURA

De accordo com o programma, o embaixador norte-americano Sir Baimbridge Colby, em missão especial junto ao nosso governo, visitou hontem á tarde, no paço municipal, o Dr. Carlos Sampaio, governador da cidade.

A chegada de S. Ex. deu-se precisamente ás 16.35 horas, sendo recebido á escada pelo secretario do prefeito, Dr. Manoel Duarte e pelos officiaes de gabinete, Drs. Miranda Rosa e Mello Franco.

Após os cumprimentos, o Sr. Colby foi conduzido até o salão nobre, onde o Sr. prefeito o esperava, ladeado por todos os directores geraes da Prefeitura, que foram successivamente apresentados ao illustre visitante. Com o Dr. Carlos Sampaio entreteve S. Ex. o Sr. embaixador Colby amistosa palestra, que durou cerca de 10 minutos, havendo inspeccionado, com grande interesse, o mappa topographico, em relevo, do Districto Federal, trabalho de um scientista americano. Os officiaes da comitiva de S. Ex. o Sr. secretario de Estado norte-americano, espalharam-se pelo salão, em palestra. Eram elles os Srs. Capitão William Moore; capitão de fragata Alexandre Messeler, coronel Alipio Gama, além dos demais officiaes norte-americanos.

S. Ex. o Sr. embaixador norte-americano retirou-se após, sendo acompanhado por sua comitiva e pelo Dr. Carlos Sampaio, prefeito, que ouviu do illustre visitante as mais lisongeiras referencias havendo-o levado, a seguir, em visita a varios pontos pittorescos da cidade.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, no Ministerio da Fazenda, a alta commissão inter-americana, em homenagem ao representante do conselho administrativo da alta commissão, com séde em Washington.

O Dr. Guilermo A. Sherwell, muito conhecido de alguns dos membros da secção brasileira, por haver servido de secretario e consultor juridico á missão americana presidida pelo secretario da fazenda, Sr. Mac Adoo, na conferencia pan-americana de Buenos Aires, foi saudado pelo Dr. Homero Baptista, presidente da secção brasileira, que enalteceu os serviços prestados pelo conselho executivo central auxiliando a creação das secções permanentes em todos os paizes americanos.

Usou da palavra a seguir o doutor Amaro Cavalcanti, vice-presidente, que discutiu as questões dos cambios internacionaes e da necessidade de accordos, convenios ou tratados entre os diversos paizes, agora que nenhuma secção póde viver exclusivamente dentro das suas fronteiras.

O Sr. Sharwell apresentou, em resumo, as saudações especiaes do secretario da fazenda dos Estados Unidos, Sr. Honston, e do secretario geral do conselho executivo, Dr. Rosve, não só ao Sr. ministro da fazenda como aos collegas da secção do Brasil, mostrando que a alta commissão é e deve constituir uma familia, em que os diversos membros, irmãos, comquanto de paizes estrangeiros, trabalhem com a unica organização, desenvolvendo a sua actividade em todas as nações do continente, sem caracter de obrigação, sem influencia ou pressão diplomatica.

O conselho executivo age com sua secretaria geral, recebendo e transmittindo as suas suggestões das varias secções, sem autoridade propria, a não ser aquella que lhe vem da confiança das diversas secções nacionaes.

Nos Estados Unidos, além do conselho executivo, existe a secção nacional, identica ou semelhante á que mantemos aqui e nos outros paizes americanos.

O Sr. Shewell mostrou a necessidade de troca de informações directas entre os secretarios das diversas secções, evitando a demora e as formalidades indispensaveis na correspondencia trocada entre ministros de Estados ou as repartições subordinadas aos ministerios.

Frizou ainda o Sr. Shewell a importancia da alta commissão e das varias secções como intermediarios de propaganda dos porductos e interesses de um paiz e outro e muito principalmente quanto a informações.

Referindo-se ao secretario de Estado, Sr. Colby, o Sr. Sherwell mostrou que esse estadista representava de facto o espirito de concordia e de amizade fraternal da grande Republica do norte, para com suas irmãs do sul, e que esse administrador tem um grande respeito e admiração peda cultura latina nas republicas sul-americanas, da qual é tão alto representante o Brasil, cultura essa que os Estados Unidos conhecem muito melhor nos ultimos annos de maior approximação.

Finda a exposição do Sr. Sherwell foi ella applaudida calorosamente por todos os presentes.

O Dr. Amaro Cavalcanti elogiou o discurso do Sr. Sherwell, lembrando as boas amizades que conta entre os estadistas americanos, cujo contacto teve a fortuna de gozar nas suas missões ao estrangeiro.

O Sr. ministro, depois de agradecer ao professor Sherwell e retribuir a mensagem de cordialidade de que é portador, levantou a sessão, em meio de prolongados applausos.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general norte-americano Crankhit, em companhia do official do nosso exercito, posto á sua disposição, capitão Alvaro Joaquim de Amarante, esteve hontem no Ministerio da guerra, em visita ao Sr. ministro e altas autoridades militares.

A PARTIDA DO "FLORIDA"

A possante nave americana levantará ferros no sabbado proximo, á noite, em demanda da capital uruguaya.

Pelas noticias que nos chegam de Montevidéo, fazem-se ali grandes preparativos para a recepção do senhor Colby e sua comitiva. E não só no nosso mais proximo vizinho do sul se fazem preparativos para o fim referido: Buenos Aires, que terá tambem a visita do "Florida", já tem o seu programma de homenagens á missão de cordialidade dos Estados Unidos.

VARIAS NOTAS

Os jornalistas Crawford e Seidhal, representantes do "New York Times" e do "New York World", têm mandado para os seus jornaes extensos telegrammas, narrando minuciosamente todas as manifestações de que tem sido alvo o illustre secretario americano.

NO CATTETE

As despedidas do Sr. Colby

O Sr. Colby, secretario de Estado norte-americano, irá hoje, ás 15 horas, despedir-se do Sr. presidente da Republica, embarcando depois no Arsenal de Marinha, para bordo do "Florida".

A' tarde, depois da festa que o Sr. Colby offerece a bordo do couraçado, ás autoridades e á sociedade brasileira, o "Florida" suspenderá ferros.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA SAUDE DA GUERRA

Em boletim da 1ª região, foi transcripta, para os devidos fins, a seguinte circular do general-director da saude da guerra, dirigido ao general Barbedo: "Precisando esta directoria colher os elementos necessarios para a execução da alinea A do art. 3º do respectivo regulamento em vigor, solicito vossas providencias, para que seja remettida a esta repartição, por todas as unidades sob vosso commando, uma cópia do registro medico de aquartelamento, de accordo com o modelo publicado no boletim do exercito, n. 17, de 20 de abril de 1916.

Como torna-se necessario tambem a esta directoria conhecer as condições hygienicas e demais dados relativos aos edificios que servem para as installações dos hospitaes, enfermarias e demais estabelecimentos militares, sitos na região sob vosso commando, solicito, igualmente, vossas ordens, para que sejam mandados applicar a elles as mesmas disposições do registro medico de aquartelamento, de modo a que os respectivos medicos possam organizar um registro semelhante, remettendo para esta directoria uma cópia desses registros.

A remessa de plantas ou "croquis" de cada quartel ou estabelecimento, torna-se de grande vantagem para o objectivo do regulamento desta directoria, que melhor se habilitará para os estudos de hygiene iniciados pela sua funcção.

Esta directoria desejará estar de posse desses dados solicitados ao vosso digno commando até 15 de abril do anno proximo vindouro".

OFFICIAES DE 2ª LINHA

Os tenentes-coroneis Emilio Sarmento, Aristoteles de Menezes e Luiz Furtado vão fazer parte da commissão que tem de aferir a prova de capacidade do commando dos candidatos ao officialato da 2ª linha, coroneis e tenentes-coroneis, da guarda nacional.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, na sessão de hontem, das camaras reunidas, ordenou o registro do credito de réis 1.559:602$194, papel, e 35:311$861, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos; de 1.300:000$, para instalação de diversas usinas de beneficiamento de algodão e seus subproductos, no nordeste brasileiro; de 31:424$, para pagamento de despezas feitas com o transporte e tratamento, na Europa, do 1º tenente Luiz Barbedo; de 352:000$, supplementar á verba 3ª, para attender ás despezas de varias consignações; de 200:000$, para pagamento de emprestimo á Companhia Industria e Viação de Pirapora, e do adiantamento de réis 10:000$, ao inspector addido do serviço do povoamento A. R. Costa Sucupira, para obras urgentes nos dois pavilhões; de 10:000$, a Lucio de Albuquerque Mello, para despezas de manutenção do Stud Book Nacional.

Resolveu ainda o Tribunal recusar registro ao adiantamento de 100:000$ ao major Bernardo Barbosa Rodrigues Pereira, chefe da commissão de limites dos Estados do Norte, por ter sido solicitado para ser feito por intermedio do Banco do Brasil, que não é repartição pagadora.

Vida Social

Natal.

A humanidade commemora amanhã, 25 de dezembro, o nascimento de Jesus, que os prophetas annunciaram como o Messias, que viria sacrificar-se para redimir o mundo.

A belleza ditada pela philosophia que Christo pregou, os ensinamentos moraes que della promanam, a virtude sem par que significam postulados dos Evangelhos, dão á doutrina um cunho de grande elevação, em que os homens se apegam, nos momentos de dôr e de alegria, nos transes da amargura e da fortuna — ora rendendo graças, ora colhendo forças para a resignação.

O Natal deste anno vem encontrar o brazeiro mal extincto da mais terrivel das conflagrações do mundo, milhares e milhares de creaturas sem tecto e com fome, e, pela eterna contradição das coisas humanas, alguns milhares de outras creaturas em conforto, que nem por ser apoiado naquellas miserias deixa de ser feliz...

No Brasil, no Rio principalmente, onde predomina o culto christão, aproveita-se o dia de Natal para se promoverem festas de solidariedade social, de amparo aos pobresinhos, tão ricos de fé, na suave esperança de que Deus Poderoso lhes minore os soffrimentos.

•

A directoria do Abrigo de Santa Thereza de Jesus participa que a sessão commemorativa do Natal de Jesus terá logar amanhã, 25, ás 15 horas, na sua séde social, á rua Ibituruna n. 91.

•

A população da nossa capital, acudindo ao appello das senhoras Damas da Assistencia á Infancia, que promovem a Festa da criança pobre, continúa a remetter obulos com este piedoso destino.

No dia de Natal a associação das Damas da Assistencia á Infancia fará, ás 13 horas, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco (sobrado), uma grande distribuição de soccorros, devendo todos os portadores de cartão verde estar presentes ás 12 1/2 horas.

Boas festas.

Tiveram a gentileza de nos enviar votos de felicidade para o proximo anno:

Associação Christã de Moços, Francisco Borges, Geraldo Rocha, Calmon Filho & C., Guitchfield & C., Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, J. A. Lhopait, da Parsons Frading Company, Tinoco Machado & C., Foster M. Cllellen Company, Affonso Baptista e Maria Grillo, Josephina Ely Cunha, Arthur de Oliveira e Aurelia de Oliveira, Alberto Ribeiro de Carvalho, os sub-officiaes do corpo de marinheiros nacionaes.

Festas.

Na enseada de Botafogo realiza-se amanhã a festa veneziana que, conforme sabemos, terá grande brilhantismo. Está sendo profusamente illuminada toda a praia de Botafogo, com cerca de 6.000 lampadas electricas, assim como o pavilhão de Regatas, o pavilhão Mourisco, Club de Regatas de Botafogo, o edificio da City, o Pão de Assucar que certamente apresentará em conjunto um effeito encantador do bello recinto da nossa bacia de Botafogo.

Os trabalhos das allegorias e ornamentações das embarcações estão quasi concluidos reinando grande azafama entre os artistas e operarios, pois cerca de 100 embarcações estão sendo acabadas.

Amanhã o publico carioca terá uma noite de deslumbramento para compensar as agruras da vida.

Presume-se que os clubs de regatas, assim como os clubs nauticos liga de veleiros, clubs carnavalescos, entre elles Democraticos, Fenianos e Tenentes, compareçam.

Conferencias.

Amanhã realiza-se no salão nobre do Ministerio da Agricultura, ás 15 horas, a festa da collação de grão dos agronomos e veterinarios diplomados este anno pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Será paranympho dos agronomos o Dr. Ildefonso Simões Lopes, ministro da agricultura, e da turma de veterinarios, o deputado Cincinato Braga.

•

A senhorita Violet Atkinson Grimshaw realizará no proximo dia 28, ás 16 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, uma conferencia, em torno da qual existe sympathica espectativa.

A conferencia, que obedecerá a um thema suggestivo e opportuno, é sob os auspicios da Associação das Bandeirantes (*Girl Guides*).

Trouxe-nos pessoalmente o convite para essa reunião literaria a senhorita Villela dos Santos, secretaria dessa utilissima instituição.

Garden party.

Em beneficio do Centro Social Feminino, será realizado no proximo domingo um "garden party", promovido por uma commissão, composta das Exmas. senhoras Hortencia Weinscheneck, Eugenia Martins Lage, Julieta Leão Teixeira, Maria de Lourdes, Tarquinio de Souza, Julia de Campos Farrula, Theodorina de Castro Maia, Isabel Jacobine Lacombe, Estella Couto Fernandes e Maria José Galvez.

A digna directoria do Club de Regatas Flamengo cedeu para esse fim o seu campo, á rua Paysandú, onde serão tambem vendidos naquella tarde os bilhetes de ingresso.

Para uma festa promovida pelas distinctas senhoras que compõem a commissão, e cuja renda vai ser applicada a tão nobres fins, é de esperar que desperte uma natural concurrencia de pessoas da nossa melhor sociedade.

Almoços.

O coronel Magnin, chefe da missão franceza de aviação, vai partir nos primeiros dias do proximo anno, para a França, a chamado do governo, afim de ali exercer uma importante commissão.

O distincto director da nossa escola de aviação militar, a quem ella tanto deve, angariou no nosso meio militar as justas sympathias a que faz jús o seu temperamento cavalheiresco, e os seus collegas e alumnos dessa escola querendo lhe patentear o apreço em que o têm, offereceram-lhe, hontem, no casino da escola no Campo dos Affonsos, um almoço intimo que transcorreu na maior cordialidade.

Ao *champagne*, o coronel Aranha commandante desse estabelecimento, ergueu a sua taça e, em phrases eloquentes, expressou ao homenageado o pesar que todos os seus commandados sentiam pela sua partida á França, apresentando a S. S. os votos de felicidades, augurados pelos officiaes, inferiores e praças da escola de aviação militar.

Em seguida falou o coronel Magnin. S. S. emocionado, agradeceu aquella prova de sympathia que acabava de receber dos seus amigos e elogiou os alumnos da escola pela intelligencia e dedicação reveladas, durante os cursos.

A escola militar de aviação offereceu ao illustre aviador francez uma rica lembrança.

Homenagens.

Verificando-se a 28 do corrente o segundo anniversario do passamento de Olavo Bilac, estão projectadas significativas homenagens á memoria do insigne poeta.

Entre as manifestações que nesse dia seus amigos levarão a effeito, como culto de estima e preito de inextinguivel saudade ao inspirado cantor da *Via Lactea*, figura a conferencia que Heitor Lima realizará no salão da Bibliotheca Nacional, ás 20,30 horas, referindo episodios da vida e commentando passagens da obra de Olavo Bilac.

Os convites para a conferencia encontram-se na secretaria da Bibliotheca Nacional.

Manifestações.

O Dr. Desiderio L. de Oliveira, 1º official da directoria de fazenda do Estado do Rio, nomeado official de gabinete do Dr. Raul Veiga, presidente do Estado, tem recebido muitas felicitações pela sua nomeação, principalmente de seus antigos companheiros de trabalho.

O Dr. Desiderio de Oliveira estivera anteriormente no gabinete do secretario geral, quando este cargo era exercido pelo Dr. Domingos Mariano.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Eugenia Rainho, esposa do commendador José Rainho da Silva Carneiro, do alto commercio da nossa praça e presidente da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

•

Faz annos hoje o Sr. Ottilio Gonçalves, funccionario dos estaleiros Lage & Irmão.

•

Completa hoje mais um anniversario a menina Nice, filha do tenente Antonio de Almeida Filho, negociante em Araruama.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Avidio Martins, medico do hospital central do exercito.

•

Faz annos hoje o Sr. João Ferreira Pinto.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Engracia Vidal Leite de Almeida Lima, progenitora do Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, nosso collega de imprensa e official de gabinete do chefe de policia.

•

Faz annos hoje o Sr. Jacob Kosinski, do alto commercio de nossa praça e presidente do Comité Nacional Polonais, desta capital.

•

Completa hoje mais um anno a senhora D. Anna do Nascimento Perez, esposa do negociante desta praça Sr. José Alonso Perez.

•

Faz annos hoje o Dr. Souza Carvalho, distincto medico desta capital.

•

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Manoel Reis, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Julia Cordeiro da Graça, esposa do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante nesta praça.

•

Passa hoje o anniversario do coronel Julio Cesar Lutterbach, fazendeiro no municipio do Carmo, no Estado do Rio.

•

Faz annos hoje o Sr. F. H. Beteille, da firma Betteille e Kusner.

•

Faz annos hoje o Dr. Mario Fonseca director de secção e ora director geral, interino, da contabilidade do Ministerio da Agricultura.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elza Palermo, filha do cav. Anselmo Palermo.

Casamentos.

Realiza-se hoje, na avenida Mem de Sá n. 148, residencia dos avós da noiva, o enlace matrimonial do capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira com a senhorita Maria de Lourdes Accioly Costa, filha da Sra. D. Marieta Barbosa de Pinho, e enteada do Sr. José Gonçalves de Pinho Netto, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Serão paranymphos, no civel, do noivo, o 1º tenente Antonio Guimarães e a senhorita Cecilia Candida Costa, e da noiva, o Dr. Leão de Aquino e esposa, e no religioso, do noivo, o capitão-tenente Heitor Alves de Moura e esposa, e da noiva, o Dr. Mario de Almeida Goulart, official de gabinete do Dr. Pires do Rio, ministro da viação e obras publicas,e sua Exma. esposa.

•

Contratou casamento com a senhorita Aspasia Bandeira Maia, filha do Sr. José Diniz da Costa Maia, o Sr. Alfredo Tavares da Silva, 3º official dos Correios.

•

Realizou-se no sabbado, 18 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Carlos M. Koehler, industrial em Pindamonhangaba, filho do Sr. Carlos Koehler, industrial em Coritiba, e da Sra. D. Gertrudes Koehler Assebourg, com a senhorita Mercedes de Souza Magalhães, filha do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, que por muito tempo exerceu o cargo de assistente militar, no Ministerio da Justiça, e fallecido em Lisboa, e da Sra. D. Maria Augusta Vandeck Magalhães.

Ambas as ceremonias realizaram-se em casa da mãi da noiva, á rua General Rocca n. 77, respectivamente, ás 14 e 15 horas. Testemunharam o acto civil, por parte do noivo, o Sr. Carlos Künertz e sua esposa, a Sra. D. Margarida Künertz; da noiva, o Sr. Carlos Koehler e a Sra. dona Gertrudes Koehler; no religioso, do noivo, o Sr. Carlos Koehler e a Sra. D. Gertrudes Koehler; da noiva, o Dr. Solidonio Leite e a Sra. D. Maria Virginia Leite. Durante a ceremonia religiosa, cantou a *Ave Maria*, de Gounoud, a Sra. D. Margarida Künertz.

•

Realizou-se no sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Amilcar de Barros Santos Mello, com a senhorita Lilia Maria de Araujo.

O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel, tendo como juiz o Dr. Sylvio Martins Ferreira, servindo de testemunhas os Srs. maestro Abdon Lyra, Antonio Ramos e Odilio de Souza e Silva.

O acto religioso, que se realizou na matriz de S. Francisco Xavier, se revestiu da maior pompa, servindo de padrinhos os Srs. coronel João Hygino de Araujo e senhora, por parte do noivo, e Euzebio Gonçalves de Freitas e senhora, por parte da noiva.

A' entrada do cortejo na igreja uma orchestra composta de 25 professores do Centro Musical, sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executou a marcha *Nupcial*, de Mendelsohn.

Por occasião da benção, cantou a professora Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado, acompanhada ao harmonium pela Sra. D. Rosina de Mendonça e pela orchestra a *Ave Maria*, de Schumann.

•

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Sylvia de Campos Mello, filha do Dr. Bento de Campos Mello, chefe de secção da secretaria da policia e nosso collega de imprensa, com o senhor Adherbal de Souza Bastos, filho do Sr. Souza Bastos, conceituado despachante geral da Alfandega.

O acto teve logar ás 13 1/2 horas, na residencia dos pais do noivo, á rua Copacabana n. 187, e foi testemunhado pelos Srs. Alvaro de Souza Bastos e senhora e Dr. Bento de Campos Mello e sua esposa, a Sra. D. Anna de Campos Mello.

O religioso effectuou-se na matriz de S. João Baptista da Lagoa, servindo de padrinhos, do noivo, o Sr. Alfredo de Souza Bastos e a Sra. D. Noemia de Bastos Amarante, e da noiva, o Sr. Alvaro do Rego Monteiro e senhora.

As almofadas foram conduzidas pelas senhoritas Maria de Lourdes Souza Bastos e Macedo Villa, e pelos meninos Roberto Amarante e Alvaro do Rego Monteiro Filho.

•

Correm pela 2ª pretoria civel, freguezia de Santa Rita e Ilha do Governador, os casamentos de Sergio Iria e Bibiana Braga, Armando Rodrigues e Carolina Falbo, Manoel Augusto Rebello e Adalgiza Duarte, Malvino de Souza e Rosalina Joanna Silva, Manoel José dos Santos e Maria Antonia dos Santos, Severo Correia Porto e Maria Rita dos Santos, Carlos Fernandes e Albertina Zamini, Antonio Marques de Araujo e Ophelia Gonçalves Fontes, Antonio Mello e Esperança Vidal Sotto, João Santos Ribeiro e Eulalia de Jesus Lopes de Sant'Anna.

Nos juizos das 3ª e 4ª pretorias, correm os editaes dos seguintes casamentos: Francisco Ferreira de Azevedo e Preciosa da Conceição Teixeira, Manoel Ferreira Lage e Helena Cahen, Daniel Placido Teixeira de Farias e Leonor Martins Duarte, Agenor de Souza Freitas e Almerinda Guadelupe Silva, Antonio Guerra e Emilia Mendes de Castro, Benjamin Neves e Hermellinda da Silva, Antonio de Quadros Bittencourt e Alzira Barbosa Meirelles, Luiz de Aguiar Camara e Alzira da Silva Chaves, Nicolão de Souza Mello e Anna de Souza Torres, Antonio Longo e Maria Serra, João Martins Correia e Maria Sebastiana da Silva, Celso Dias Carneiro e Antonieta Baptista Franco, Archibal J. Jorge Davis e Idalia Oliva da Fonseca, Caetano Ernesto da Fonseca Costa e Maria Thereza Monteiro de Barros, Julio Freitas de Siqueira e Rosalia de Lima Castro, Adamastor Armelia Moreira e Orminda Thimotheo, Antonio Ferreira e Silveria Maria, Felippe Armando Trey e Emilia da Costa Pettz, Manoel de Carvalho e Custodia de Jesus, João Gonçalves de Assis e Anna Vieira da Silva, Manoel de Souza Ramos e Anna de Almeida, Nestor Ferreira dos Santos e Maria Alexandrina, Vicente Odati e Flora Maria de Azevedo Leite.

•

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Bittencourt, commerciante desta praça, com a senhorita Heloiza Fonseca.

O acto civil effectuou-se na residencia da Exma. mãi da noiva, á rua Bella de S. Luiz n. 25, Andarahy, ás 14 horas, presidido pelo pretor Dr. Sylvio Martins Teixeira, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Viriato de Magalhães Mascarenhas e o coronel João de Cerqueira Lima, representado pelo senhor Manoel Lopes Fortuna Junior, e por parte da noiva, o Dr. Lindolpho Xavier e senhora e o Sr. Candido Bittencourt Junior.

A ceremonia religiosa effectuou-se com a maior solemnidade ás 15 1/2 horas, na matriz de S. José, sendo celebrante o padre Rocha, capellão da igreja de Nossa Senhora da Penha.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Lindolpho Xavier e senhora, e do noivo, o Sr. Fernando Gaffrée e senhora.

A nave do templo se achava ornamentada de flores naturaes, realçando a illuminação de todos os altares.

Durante a ceremonia, foi cantada a *Ave Maria*, de Gounod, tendo o padre Rocha feito uma prédica allusiva ao acto.

O cortejo nupcial regressou para a residencia do noivo, á rua Campos Salles n. 80, onde foi servido ás pessoas presentes um delicado *lunch*.

Os noivos receberam muitos presentes, entre os quaes se notavam:

Um apparelho de prata para *toilette*, um estojo de prata para barba e uma caneta de marfim com as encrustações de ouro, do Dr. Viriato Mascarenhas; um quadro da ceia do Senhor e um fino apparelho de jantar, do coronel João Cerqueira Lima; um apparelho finissimo de cristal *baccarat*, do noivo á noiva; uma bengala de junco com castão de ouro e respectivo monogramma, do Sr. Antonio da Fonseca Lobão; uma lampada de crystal *Gallet*, do Sr. e Sra. Fernando Gaffrée; um porta-joias, do Sr. Oswaldo Ramos Lima e senhora; uma figura de terra cota, do Dr. Lindolpho Xavier e senhora; um porta-cartões, do Dr. Arthur Wangler e senhora; um leque artistico, da Sra. Alzira Braga; uma *bombonnière* de prata, do Sr. José Maria Carvalho Sobrinho; um *sachet* de setim rosa, lindamente trabalhado, da Sra. José Maria Carvalho Sobrinho; uma caixa para lenços e um lindo terno de seda branca, bordado a mão, da senhorita Honorata Maza; uma finissima carteira de couro da Russia, com encrustações de ouro e monogramma dos barões de Saavedra; um par de ligas de seda e um fino *sachet* de seda rosa, da Sra. Teixeira; um *cache-pot* de prata, do Dr. David Campista Junior; um leque de plumas brancas, da Sra. Adelina Fonseca, mãi da noiva; duas almofadas pintadas a oleo, em setim branco, e um par de almofadas bordadas a mão da senhorita Romana Fonseca; um volume da Biblia, em linda encadernação de couro da Russia, do Sr. Francisco Bittencourt; uma almofada de setim preto, pintada a oleo, da casa Royal Store; *corbeilles* de flores naturaes, dos Srs. Ruy Campista, Serafim Carriço e senhora e Dr. Arthur Fernandes, e varios bellissimos apanhados de flores naturaes, do Sr. Djalma Nogueira, da Casa Flora.

Dentre os cumprimentos pessoaes, por telegrammas, cartas e cartões, viam-se os seguintes: dos Srs. Affonso Vizeu, coronel Francisco Eugenio Leal e familia, Francisco Eugenio Leal Junior e senhora; João Lima Jayme França, tenente Julio Marcondes do Amaral e senhora, Alfredo Correia da Silva, Julio Monteiro, Serafim Carriço e senhora, Aristoteles Barbosa, Agostinho Farani, Luiz Rosa, Garcia Junior, Decio Quartim, major Nunes e senhora, José Antonio de Souza, familia Ernesto Senna, Gustavo Senna, João Senna, A. Souza Vianna, Evaristo Novaes, Eduardo Vaz, Bernardino Oliveira, João Ildefonso e familia, A. Cicero, J. Avelino e familia, Manoel Manoel Fontora e familia, Francisco Guimarães, Dr. Arthur Fernandes, Eugenio Bittencourt, Francisco Bittencourt, Dr. Guilherme Armando e senhora, M. Rozendo Cordeiro, Ruy Campista, Sra. Babita Magalhães, Alzira Braga, Elisa Guimarães, Cecilia Cordeiro Bittencourt, Maria Nahon, Elisa Levy, Maria Augusta Cordeiro, F. Cassiano, Julia dos Santos, Luiza Mandroni, Esther Bourgeois Mallena, Ruth e Alda Nunes, senhoritas Honorata Mara, M. Julieta Cordeiro e Hilda Braga, Dr. Carvalho Brito, de Bello Horizonte; Juvenal Pereira, de Sant'Ameuse; casa Royal Store e Companhia F. Sant'Ameuse e outros.

Os noivos seguiram para Petropolis, de onde regressarão amanhã.

Enfermos.

Tem estado enfermo o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

S. Ex., porém, desde hontem que sente grandes melhoras, tendo, por isso, começado a receber a visita de muitas pessoas da alta sociedade brasileira e do corpo diplomatico.

Missa em acção de graças.

Diogo Gonçalves dos Santos manda celebrar, no altar-mór da igreja da Lapa, amanhã, 25 do corrente, ás 10 e meia horas, missa em acção de graça pelo restabelecimento da enfermidade que deteve no leito o Dr. Edmundo de Azurem Furtado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em Petropolis, na avançada idade de 90 annos, a Sra. dona Mariana de Lacerda Werneck de Almeida, viuva do Dr. Francisco de Assis Furquim de Almeida e ultima sobrevivente dos filhos dos barões do Paty.

A fallecida era mãi do Dr. Francisco Furquim Werneck, illustre gynecologista, que foi prefeito do Districto Federal, nos primeiros annos da Republica; dos senhores Antonio, Dr. Caetano e João Werneck de Almeida, e da Sra. D. Rosa Furquim Werneck de Almeida Mayrinck, viscondessa de Mayrinck, todos já fallecidos.

A' sua descendencia viva pertencem quatro filhas: as Exmas. Sras. D. Maria Werneck de Almeida, solteira, D. Constança de Almeida Avellar, viuva, e D. Carolina de Salles Guerra, esposa do illustre clinico Dr. Salles Guerra, e mais vinte e um netos e vinte bisnetos.

O enterramento da veneranda senhora realiza-se hoje em Petropolis, saindo o feretro ao meio dia, da residencia do Dr. Salles Guerra, á rua Monte Caseros.

•

Telegramma recebido de Campos noticia o fallecimento da Exma. Sra. D. Mariana de Miranda Azevedo, viuva do capitão Feliciano Alves de Azevedo, e sogra do Sr. Edgard Jacobina, negociante nesta praça, e chefe da firma Jacobina & C.

Enterro.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Francisca Filgueiras Magno da Silva, saindo da rua Itapirú n. 461, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Maria de Jesus, filha de Luiz Felippe Pereira da Silva, saindo da rua Doutor Leal n. 163, ás 12,30 de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victorino de Souza Costa, saindo da rua D. Maria n. 115, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio da Penitencia.

Pelas escolas.

O Collegio Jacobina terminou ante-hontem, os seus trabalhos do anno com uma bella festa no theatro Phenix.

A proposito de distribuição de premios ás alumnas laureadas e entrega de diplomas ás que terminaram o curso foi executado um programma constante de musicas e representações.

A parte theatral compunha-se do seguinte: 1º: Saynète enfantine — Carroussel de Bébés; 2º: *Melindrosas* — Comedia; e 3º: *Les chaussons de la Duchesse Anne* — Opereta.

Agradaram immensamente ao publico que enchia inteiramente o theatro os trabalhos executados no palco pela petisada destacando-se o magnifico desempenho pelas senhoritas do curso superior na comedia e opereta.

Os papeis foram bem estudados e executados de modo a merecerem os applausos prolongados das familias presentes.

Entretanto é de justiça nomear a senhorita Edla Costa Lima no papel de Mère Pichon, da opereta *Les chaussons de la Duchesse Anne*, causando admiração aos espectadores a valentia, rigor e naturalidade com que a senhorita Edla conduziu-se naquelle difficil e exhaustivo papel de velha camponia, rendendo-lhe o publico os seus applausos, lançando ao palco, palmas e flores.

Na comedia *Melindrosas*, tambem despertou a attenção do publico a senhorita Lydia de Almeida, pelo realce que deu ao seu papel.

A festa terminou pela distribuição dos premios e de diplomas, sendo visivel a satisfação de todos os presentes pelas horas passadas, em tão agradavel convivio.

Foi este o programma detalhado desta festa:

1ª parte — *Carroussel de bébés* — Saynète enfantine — Général, Americo Lacombe; Aides de camp, A. Candido Gomilde e Marieta Balbalai; commandant, Dôra Vasconcellos; Deux plantons, Cecilia Fontainha e Helena Magalhães;

Petits soldats — Maria Soutello, Celina A. Maia, Augusto Lowndes, Zaide M. Franco, Elza Gurgel, Mary Stuttfieldete, Marilia Leitão Sá, Maria Cecilia Mello, Marina Botelho, Alice C. Meyer, Elza Bittencourt, Maria Eliza Guerra, Maria Amelia Menezes, Carmen Prado, Lucy Hentz, Magdalena S. Vasconcellos, Edina Duvivier, Yolanda Prado, Maria Eugenia M. Barros, Magdá M. Barros, Vera Costa, Zaira Schmit, Betty Costa, Elza Rodrigues, Marina Vasconcellos, Ivonne Araujo, Francisca Buarque e Noemia Balbalai.

2ª parte — *Melindrosas* — (comedia).

Sra. Adalberto, Lavinia Gonçalves; Aleinha, Anna Emilia Monteiro; Dôra e Nolita, (melindrosas), Marilda Pamplona Pinto e Lydia de Almeida; D. Florencia (avó de Gilberta, Yelva Sá Freire; Gilberta, Dulce Barbosa; D. Clara, D. Agostinha, D. Eudoxia e D. Felicia, Yvette Young, Ruth Ferreira de Almeida, Diva Guerra e Zélia Correia (convidadas); Maria (criadinha), Dulce Magalhães Castro.

Pares — Elles e ellas dansando no salão ao fundo.

3ª parte—*Les chaussons de la Duchesse Anne* (opérette).

La Duchesse, Maria Helena Carvalho; Armelle, Joselyne, Herminie e Yvette (demoiselles d'honneur), Léa Vasconcellos, Véra Araujo Maia, Maria Sylvana O. Pires e Guita Blauk; Dail Monteiro, Edla Costa Lima; Lois (page), Maria Amelia Lacombe; Brodeuses, Ecoliers Bretons; Djanira M. Barros, Zoé Monteiro; Elza Barbosa, Deliza Baptista Pereira; Lucia Barbosa, Yolanda S. Vasconcellos; Heloisa Botelho, Lucy Sequeira; Heloisa Collen, M. Adelaide Braga; Heloisa Fiusa, Helena Arthou; Hilda Ballalia, Maria de Lourdes Ruy Barbosa; Dinorah P. Rego, Amarita Vasconcellos; Maria Elisa Guimarães, Nietta Siqueira; Flavita Leite, Lisette Young; Nair Araujo, Hortencia Menezes; e Marina B. de Macedo, Maria do Carmo M. Franco.

Distribuição de premios—Hymno das férias.

•

Completou curso da Escola Normal, ante-hontem, a senhorita Eulina Ferreira da Silva, gentilissima filha do Sr. Antonio Ferreira da Silva, commerciante da nossa praça.

Instituto La-Fayette.

Resultado dos exames de promoção realizados no corrente mez:

1º anno gymnasial — Portuguez — Ernani da Motta Rezende e Roberval Roche Moreira, Tharcizio Isaac dos Reis, Antonio Guedes Valente, Guilhermina Sampaio Brandão e Nair Cerqueira Lima, Oswaldo Altino Doria, Germano Costa Basto, Cid Ferreira Jorge, Adhemar Pinto, Oswaldo Ribeiro Carvalho, Evangelina Costa Santos, Augusto Valeriano Pinto, Clarindo Rabello, Othon Nogueira, Jorge Mafra Filho, Luiz Augusto da Silva Anachoreta, Afranio Veiga Valle, João Baptista Portugal, Pedro Travassos, José Jansen Paço, José Luiz dos Santos, Ophelia Pinho, Antonio Padula, Erico Costa Velho, Francisco Cabral, Aristides Macedo Pons, Tito Botelho Martins, Eugenio Sodré Borges, Nelson Hoffman e Helena Aristolina Costa e Raymundo de Lima Bacellar.

Reprovados, sete.

Francez — Oswaldo Altino Doria, Tharcizio Isaac dos Reis, Cid Ferreira Jorge, Othon Nogueira, Nair Cerqueira Lima, Ernani Motta Rezende, Roberval Roche Moreira, Adhemar Pinto, Augusto Pinto, Germano Costa Basto, Ophelia Pinho, Antonio Guedes Valente, Oswaldo Ribeiro Carrilho, Clarindo Queiroz Rabello, Antonio Padula, João Baptista Portugal, Luiz Augusto da Silva Anachoreta, Afranio Veiga do Valle, Jorge Mafra Filho, Pedro Travassos, José Luiz dos Santos, José Jansen Paço, Evangelina Costa Santos, Ruthenio Azambuja, Guilhermina Sampaio Brandão, Francisco Cabral, Helena Aristotelina da Costa, Tito Botelho Martins, Sylvio Tovar, Nelson Hoffman, e Aristides Macedo Pons.

Reprovados, oito.

Arithmetica—Oswaldo Altino Doria, Roberval Rocha Moreira, Nair Cerqueira Lima, Tharcizio Isaac dos Reis; Ernani Motta Rezende, Evangelina Costa Santos, Augusto Pinto, Germano Costa Basto, Adhemar Pinto, Luiz da Silva Anachoreta, Cid Ferreira Jorge, Oswaldo Ribeiro Carrilho, Othon Nogueira, José Jansen do Paço, Antonio Guedes Valente, João Baptista Portugal, Guilhermina Sampaio Brandão, José Luiz dos Santos, Raymundo de Lima Bacellar, Aristides Macedo Pons, Clarindo Queiroz Rabello, Pedro Travassos, Tito Botelho Martins, Afranio Veiga do Valle, Helena Aristotelina da Costa, Jorge Mafra Filho, Antonio Padula, Sylvio Tovar, Francisco Cabral, Ophelia Pinho e Nelson Hoffman.

Reprovados, 5.

Geographia — Oswaldo Altino Doria, Ernani da Motta Rezende, Roberval Roche Moreira, Antonio Guedes Valente, Clarindo Queiroz Rabello, João Baptista Portugal, Cid Ferreira Jorge, Ruthenio Azambuja, Tharcizio Isaac dos Reis, Adhemar Pinto, Luiz Augusto da Silva Anachoreta, Augusto Pinto, Raymundo de Lima Bacellar, Afranio Veiga do Valle, Jacintho Pacheco, Nair Cerqueira Lima, João Sampaio Brandão, Guilhermina Sampaio Brandão, Pedro Travassos, Jorge Mafra Filho, José Luiz dos Santos, Francisco Cabral, Aristides de Macedo Pons, Germano Costa Bastos, Elysio Sodré Borges, Erico da Costa Velho, Nelson Hoffman, Antonio Padula, Othon Nogueira, Tito Botelho Martins, Ophelia Pinho e José Jansen do Paço.

Reprovados, cinco.

Desenho — Oswaldo Altino Doria, Ernani da Motta Rezende, Roberval Roche Moreira, Tharcizio Isaac dos Reis, Augusto Pinto, Luiz da Silva Anachoreta, Oswaldo Ribeiro Carrilho, Guilhermina Sampaio Brandão, Adhemar Pinto, José Jansen do Paço, Antonio Guedes Valente, Evangelina Costa Santos, João Baptista Portugal, Cid Ferreira Jorge, Ophelia Pinho, Nair Cerqueira Lima, Jacintho Pacheco Filho, Afranio Veiga do Valle, Henrique Ortiz Filho, Ruthenio Azambuja, João Sampaio Brandão, Armando Gomes da Silva, Francisco Cabral, Aristides de Macedo Pons, Elysio Sodré Borges, Jorge Mafra filho, Clarindo de Queiroz Rabello, Othon Nogueira e Raymundo de Lima Bacellar.

Reprovados, tres.

Escola Superior de Commercio.

Resultado dos exames — Historia do Brasil — 1º anno médio — Approvados: Joaquim Frota Piragibe de Aguiar, José Antonio da Silva, Zacarias Limeira Pinto, Antonio Correia Pinto e José Pieroni.

Faltou um; reprovados, dois.

Arithmetica — 2º anno médio — Approvados: Leonel Alberto Moraes Filho, Antonio Joaquim Ribeiro, Francisco de Paula Ferreira Armond, Aracy Ramos, Mario Albernaz, Joaquim de Jesus Marçal, Delfim de Araujo, Antonio da Costa Amorim.

Reprovados, dois; faltou um.

Portuguez—3º anno médio—Approvados: Manoel de Souza Ribeiro, José Nascimento de Araujo, Antonio da Costa Lino, Durval Ferreira de Souza, Serafim Dias de Castro, Iracema Xavier da Rosa, Maria Xavier da Rosa, Oswaldo Macedo Costa. Francez — Manoel de Souza Ribeiro, Maria Xavier da Rosa, Durval Ferreira de Souza, Iracema Xavier da Rosa, Serafim Dias de Castro, José Nascimento de Araujo. Escripturação mercantil — Manoel de Souza Ribeiro, José Nascimento de Araujo, Serafim Dias de Castro, Antonio da Costa Lino, Durval Ferreira de Souza, Iracema Xavier da Rosa, Maria Xavier da Rosa.

Reprovado, um; faltaram tres.

Pratico juridico-commercial da 3ª serie — Approvados: Renato Magnin, Arthur Ferreira Neves, João Ferreira dos Santos Junior, Samuel de Queiroz, Eloyna Lana, Roberto Pinto da Luz e Antonio Rossi.

Faltaram dois.

Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Realizam-se hoje, 24 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Francez — Alumno n. 432.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 63, 532, 583, 586, 602, 703, 738, 743, 747, 752, 753 e 760.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 230, 231, 469, 601, 604, 605, 613, 681, 704, 713 e 751.

3º anno — Portuguez — Alumnos ns. 44, 86, 165, 145, 301, 511, 522, 594, 615, 647, 721 e 755.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 104, 238, 355, 359, 452, 468, 507, 627 e 630.

3º anno — Geographia — Alumnos ns. 14, 259, 285, 342, 512, 520, 558, 573, 582, 595, 714 e 751.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 168, 174, 176, 180, 190, 197, 204, 205, 214, 217, 221 e 263.

5º anno — Inglez — Alumnos ns. 6, 35, 40, 106, 239, 241, 267, 268, 349, 470, 500 e 502.

5º anno — Geometria — Alumnos ns. 74, 288, 292, 329, 392, 414, 548, 562, 570, 577, 600 e 664.

6º anno — Historia geral — Alumnos ns. 13, 253, 419, 453, 457, 458, 490, 519 e 526.

6º anno — Historia natural — Alumnos numeros 191, 211, 226, 231, 261, 262, 296, 397 e 404.

Avisos — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

Defesa de these.

Perante banca examinadora da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro defendeu ante-hontem sua these de doutoramento o Sr. Jorge Meirelles da Rocha.

A these "Propagação do cancer", brilhantemente discutida, logrou os melhores elogios dos mestres, dando ao Dr. Meirelles opportunidade de encerrar seu curso medico com as notas distinctas a que fez jus.

•

Acabou, com distincção o curso primario da Escola Cesario Motta, do 8º districto, e recebeu o respectivo diploma a menina Maria José de Carvalho Castor, filha do Dr. João Marques da Silva Castor e neta do Dr. José Carvalho de Souza, ajudante da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Escola Machado.

Resultado dos exames realizados no dia 22 do corrente, neste estabelecimento de instrucção, dirigido pelo professor Carlos Machado:

Approvados, com distincção, Romeu Soares Maia, Rubem Ferreira Barbosa e Rubem Soares Maia; plenamente, Antonio Soares de Oliveira Filho, Aggeo Correia Dias, José de Souza, Joaquim Pinto Junior e Geraldo Soares de Oliveira.

CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem do Conselho Municipal foi definitivamente approvada a resolução que torna extensiva, ao perimetro que menciona, a prohibição de construcção de cocheiras, a que se refere o art. 46, do decreto, com força de lei, n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e dá outras providencias.

Foi approvada em 3º turno a resolução que autoriza o prefeito a crear, no Districto Federal, um jardim ou parque de aclimação.

Foi mais uma vez adiada a continuação da 3ª discussão do projecto de orçamento para 1921, e emendas apresentadas.

Os trabalhos esgotaram a hora regimental.

O orçamento da viação

Na reunião de hontem, da commissão de finanças, do Senado, o Sr. Soares dos Santos relatou as emendas apresentadas ao orçamento da viação, em 3ª discussão.

O senador sul-riograndense deu parecer favoravel a todas aquellas emendas que encerravam interesse de serviço, sem augmento de despeza.

Tratando da emenda que autoriza a Agencia Americana a construir uma estação radio-telegraphica ultra-potente, S. Ex. se manifestou favoravel á primeira e contra a sua segunda parte, que estende esse favor a outras empresas que o requererem.

Satisfaz S. Ex. a uma velha aspiração do funccionalismo desse ministerio, concedendo-lhe gratificações addicionaes,conforme se vê desta emenda:

"Fica o governo autorizado a abrir o credito necessario, até a importancia de 3.500:000$, para attender, no exercicio de 1921, ao pagamento das gratificações addicionaes devidas aos actuaes funccionarios publicos, civis e administrativos, do Ministerio da Viação e Obras Publicas".

Houve, ha tempos,uma grande celeuma em torno de umas reformas que o Sr. ministro da viação solicitou do relator e que o Sr. presidente da Republica declarou não as ter autorizado.

Entre ellas, estava a dos correios, que será feita nas seguintes bases:

a) A desenvolver alguns serviços postaes,especialmente os "collis-posteaux", que precisam ser convenientemente installados não só nesta capital, como nas administrações dos correios nos Estados, onde fôr possivel tornar effectiva esta medida, de evidente vantagem para o publico consumidor; b) crear serviços novos, que se fazem necessarios para a segurança e desenvolvimento das relações postaes do paiz, internos e externos, organizando igualmente o serviço de inspecção permanente para todas as regiões postaes do paiz; c) installar officinas adequadas para a producção de modelos e outros artigos que sejam indispensaveis ao consumo ordinario dos correios; d) estabelecer medidas favoraveis aos respectivos funccionarios, visando principalmente o pessoal subalterno e providenciando sobre uma efficiente reorganização dos quadros da directoria, dos administradores e das agencias, respeitados os direitos adquiridos pelo pessoal das mesmas repartições; e) elevar as administrações de 4ª classe ás actuaes sub-administrações (Campanha, Diamantina, Uberaba e Ribeirão Preto); f) crear o serviço postal para encommendas, que será facultativo; g) organizar os serviços de transportes aereos, quando for possivel; h) determinar que os logares de director geral e de administradores serão preenchidos pela livre escolha do governo, e que os demais cargos serão providos, effectivamente, por empregados dos quadros, na fórma do actual regulamento; i) determinar que as remoções "a pedido" só se darão para logares equivalentes em hierarchia e vencimentos e as que se fizerem por "conveniencia do serviço" deverão ser igualmente para logares equivalentes e superiores, mas nunca de vencimentos inferiores.

Para o effeito desta autorização, o governo poderá elevar a 6.000:000$ a verba 2ª, do orçamento de 1921, ficando comprehendido neste augmento o abono das gratificações provisorias, que, de conformidade com a lei, recebem,actualmente, os funccionarios da Repartição Geral dos Correios; j) manter as disposições regulamentares, referentes a substituições.

Os funccionarios dos correios perceberão, a partir da data do decreto de reorganização, os vencimentos constantes da tabela annexa, a qual poderá ser alterada, na parte relativa á organização dos quadros, de accordo com a reforma adoptada pelo governo, em cumprimento da presente lei.

Pela tabela a que se refere a emenda, o director ganhará,por anno, 30:000$; sub-directores, 18:000$; thesoureiro, 12:800$; almoxarife,réis 12:000$; chefe de secção, 12:000$; 1º official, 9:600$; 2º official,7:200$; 3º, 6:000$; 4º, 4:800$; amanuenses, 3:600$; clavicularia, 9:600$; ajudante do almoxarife,9:600$; cartographo, 7:200$; fieis de 1ª, 6:500$; emfim, é extincta a classe de praticantes, que passarão a ser amanuenses ou auxiliares de amanuense.

Todo o pessoal subalterno será augmentado em vencimentos".

Quanto ao Lloyd Brasileiro, o governo pedia ao relator a verba de 30.000:000$,mas este apenas lhe deu 6.000:000$, para o proximo exercicio. Deu-lhe os 30.000 contos, mas para serem gastos em cinco exercicios.

Restava confirmar-se a ultima parte do que affirmam: os 200.000 contos para as seccas.

Foi apresentada ao orçamento da viação, pelo Sr. Francisco Sá, a seguinte emenda:

"Onde convier: "A despender, por conta do credito de 200.000 contos, de que trata a alinea "a", do artigo 2º da lei n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, o que for necessario, em cada exercicio, para o rapido andamento das obras de açudagem e irrigação de terras cultivaveis no nordeste brasileiro, fazendo, para isso, as necessarias operações de credito, externas e internas".

Relatando essa emenda, o Sr. Soares dos Santos declarou que havia sido solicitado para apresentar a alludida medida,mas negou-se a isso. Dá seu parecer contra ella, mas apenas se manifestou de accordo com o Sr. João Lyra.

Os outros membros da commissão de finanças approvaram a emenda do Sr. Francisco Sá, por saberem que ella era pedida e pleiteada pelo governo.

O "BELMONTE" VAI SAIR EM JANEIRO PROXIMO

O transporte "Belmonte" está se aprestando para deixar o nosso porto até o dia 8 de janeiro proximo, com destino á Allemanha, onde fundeará no porto de Hamburgo, afim de passar pelos reparos que carecem os seus machinismos.

Assim, o "Belmote" não fará mais a mudança da Escola Naval da Tapéra para a ilha das Enxadas e a da escola de grumetes para lá, o que se fará, provavelmente, em fevereiro proximo, com o auxilio de rebocadores e batelões da marinha, de modo a esse serviço ser executado com a maior presteza.

Ao que ouvimos, dirigirá o serviço dessa mudança o capitão de fragata Amphiloquio Reis, director interino das escolas profissionaes da armada.

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou despachante municipal, Octavio Hermogeneo Pereira Dutra, e promoveu, a adjuntos de 1ª classe, os adjuntos de 2ª, Tasso Pires, Ernani Joppert e Maria Luiza Bocayuva, esta por antiguidade.

PARA FIGURAR NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Os mestres da Escola Profissional Souza Aguiar promoveram um concurso entre si, para a escolha de um, para confeccionar um trabalho que figure, em nome da escola, na projectada exposição commemorativa do centenario da independencia, a realizar-se em 1922.

O ABRIGO DO MARINHEIRO VAI FESTEJAR O SEU 1º ANNIVERSARIO

Domingo proximo, será um dia de festa, para o Abrigo do Marinheiro, pelo motivo de passar a data do 1º anniversario de sua fundação.

Em commemoração a essa passagem será celebrada ás 7 horas, no mosteiro de S. Bento, missa em acção de graças, officiando D. abbade do mosteiro, servindo-se logo depois ligeira refeição aos marujos.

A' tarde, ás 14 horas, haverá na séde do abrigo uma reunião para o encerramento dos trabalhos do anno lectivo, entrega de premios e promoções de classes, effectuando-se logo após a ceremonia da enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, tirando-se de tudo uma photographia geral.

Será depois servido um profuso "lunch" aos convidados.

Será dirigida a festa pela directoria do abrigo, composta dos Srs. almirante graduado Eduardo Verissimo de Mattos, presidente; capitão de fragata Alfredo Amancio dos Santos, vice-presidente; capitão-tenente Auvero Lins, thesoureiro; capitão-tenente Eugenio Rosa Ribeiro, secretario; 1º tenente Amilcar Moreira da Silva, director da secção instructiva, e 1º tenente Oswaldo Alvarenga Gaudio, director da secção recreativa.

JUBILAÇÃO DE CATHEDRATICA

O Sr. prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação á professora cathedratica D. Januaria de Mello Moreira.

Casos de policia

Esperava o bonde

Tendo entrado, accidentalmente, no botequim da rua Aristides Lobo numero 114, para esperar um bonde que o conduzisse á cidade, Elyseu Martins, de 22 annos, pardo e solteiro, o dono do botequim, Antonio Ribeiro Vaz protestou, e como se travasse discussão entre elles, foi o Elyseu aggredido a ponta-pés e bofetões.

A policia do 15º districto providenciou a respeito.

Sexagenario carreiro

Aos 60 annos, ainda exercia as funcções de carreiro, trabalhando de sol a sol, na zona rural, o velho Antonio Francisco Marcellino, residente em Irajá.

Empregado do seu patricio Antonio Cigano, o velho Marcellino continuava na labuta pela existencia, a carrear os bois do seu carro, quando, hontem, na estrada da Penha, foi colhido pelas rodas do seu vehiculo, por ter caido ao solo.

Medicado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, com guia da policia do 23º districto.

Ora, o Manoel!...

PARA O QUE HAVIA DE DAR ELLE!

E' impossivel que o Manoel Dias não estivesse hontem com "tres dedos de grammatica", pois de outro modo não se justifica o seu procedimento. Postando-se na praia da Igrejinha, o nosso homem insultava todo o mundo que por elle passava. Alguns respondiam-lhe; outros não lhe ligavam importancia e elle continuou assim no seu palavreado, até que o guarda civil n. 442, tambem victima dos seus destemperos, o prendeu, levando-o para a delegacia do 16º districto, onde foi recolhido ao xadrez.

Ladrão preso

Talvez estivesse elle a arch'tectar algum plano de assalto, quando o guarda civil n. 1.007 deitou-lhe a mão no hombro, prendendo-o.

Isso passou-se na rua Bella de São João.

E o ladrão Annibal Pedro da Costa, que se julgava tanto conhecido da policia, apesar de surpreso, acompanhou a autoridade até a delegacia do 1º districto, em cujo xadrez foi descançar.

Machucou o pé

O portuguez Manoel Gomes da Cruz, residente á rua Antonio Rego n. 11, foi hontem victima de um accidente, que lhe resultou ficar com o pé esquerdo bastante machucado.

Carregava elle, pela avenida Pedro Ivo, o tampão de um boeiro, quando este lhe escapuliu das mãos, caindo-lhe sobre esse pé.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia.

Quem aggrediu o Jacintho?

Jacintho de Souza, branco, residente á rua de S. Jorge n. 57, quando transitava por essa rua, foi aggredido inopinadamente por um individuo, que lhe applicou um soco no olho direito.

A coisa foi tão rapida que o Jacintho fechou tambem o olho esquerdo e não pôde ver o seu aggressor, que desapparecera.

A Assistencia medicou-o.

Desenhista ou gatuno?

A respeito da noticia que, sob o titulo acima, publicámos hontem, recebemos uma carta do Sr. Victorino Rodrigues Ferrão, portuguez, desenhista, de 29 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 65, que nol-a trouxe pessoalmente, em que este senhor diz não ser elle o Victorino Ferrão, de 28 annos, portuguez, desenhista, morador á rua Joaquim Silva n. 115, preso ante-hontem á noite, occulto na casa da rua do Rezende n. 15.

Que coincidencia lamentavel!

Podia ser peior...

O auto n. 455 estava parado na praça Quinze de Novembro, á espera de passageiros, quando appareceu um freguez apressado.

O "chauffeur" abriu-lhe a portinhola do carro; elle entrou e mandou tocar para a rua de S. Christovão.

O motorista obedeceu e o vehiculo chispou até aquella rua.

Em frente a uma determinada casa, o passageiro mandou parar o auto; desceu e poz-se a bater palmas na porta da rua. Ninguem lhe attendeu.

Fazia elle, porém, tantos trejeitos, tanta coisa, que o chauffeur desconfiou tratar-se de um doido.

O motorista chamou-o a fala e o tal passageiro começou a dizer coisas desconnexas. A' vista disso, o motorista convenceu-o de que devia novamente embarcar e levou-o para a delegacia do 10º districto, onde elle declarou chamar-se Pedro Pinheiro Soares e residir á rua de S. Pedro n. 35.

Pedro foi removido para a policia central, afim de ser submettido a exame.

Um bicheiro preso

A policia do 14º districto varejou hontem a casa da rua General Caldwell n. 224, de propriedade do italiano Antonio Moreno, que, segundo a mesma policia, ahi banca o chamado jogo do "bicho".

Moreno foi preso.

Principio de incendio

Manifestou-se hontem um principio de incendio na casa da rua Silva Manoel, n. 72, devido a excesso de fuligem na chaminé. Os bombeiros compareceram e o fogo foi extincto a baldes d'agua.

Tinha de ser...

VICTIMA DA MANIA DO SUICIDIO POZ, TRAGICAMENTE, FIM A' VIDA

Quando, certa tarde, á hora da modesta refeição, no pequenino lar constituido no predio n. 210 da rua Silva Manoel, Joaquina Villachã disse a seu marido José Antonio Alves, que em breve se suicidaria, o modesto operario reprehendeu-a e buscou com palavras suasorias rebater-lhe a idéa, aconselhando-a a não repetir phrase tão louca, pois os seus tres filhinhos, muito jovens ainda, necessitavam de seus cuidados e de seus carinhos.

Joaquina fingiu ouvir-lhe os conselhos e, se nunca mais, á sua vista, repetiu aquella phrase sinistra, não deixou, um instante, siquer, de continuar a alimentar, em seu cerebro doentio, a idéa tresloucada do suicidio.

O casal, que vivia na mais completa harmonia e que perdurava numa lua de mel de cinco annos, passava a existencia entretido nos affazeres domesticos, pois Antonio Alves trabalhava em sua propria casa, no fabrico de cestas de vime para flores, o que lhe permittia uma relativa abastança.

O casal, como de costume, na noite de 22 accommodou-se cedo. Alta madrugada, despertando Antonio com o choro de seu filho menor, estranhou a ausencia de Joaquina e como lhe viesse á idéa a phrase sinistra, Antonio teve um cruel presentimento, saindo logo, precipitadamente, a correr até a delegacia do 13º districto, onde foi communicar o desapparecimento da sua esposa e a sua antiga mania de suicidio.

A queixa foi registrada, sendo promettidas no que toca as providencias que se faziam necessarias.

De regresso á casa, quando Antonio Alves passava pela rua Therezopolis, para alcançar a rua Silva Manoel, deparou-se-lhe o cadaver de Joaquina, já rodeado de populares.

De novo correu elle á delegacia do 13º districto, relatando ao commissario o que acabara de ver.

Para o local, debaixo de copioso aguaceiro, seguiu o commissario de permanencia, sendo então dadas as providencias necessarias para a remoção do cadaver para o necroterio.

Joaquina, cuja mania de suicidio era conhecida, logrou levar a termo o seu intento e suicidar-se, enforcando-se com uma pequena corda, depois de haver collocado á boca um lenço amordaçando-se. Para isso ella saiu de sua casa, saltando por uma janela em busca da morte.

Tinha de ser assim, ella um dia dissera que se suicidaria e suicidou-se.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito a respeito.

... de idade, morador á rua Bento Lisboa n. 89, casa n. 1, teve que ser recolhido á Beneficencia Portugueza, onde ficou em tratamento desde outubro ultimo, mez em que se deu esse facto, até hontem.

Saindo dessa casa de saude, Manoel tomou o auto n. 2.063, guiado pelo seu collega Antonio Gonçalves de Carvalho, e mandou para a praia do Arpoador, no Leme. Uma vez ali, Manoel saltou, e tirando do bolso do paletó um vidro de lysol, encaminhou-se para uma pedra, afim de quebrar o gargalo do frasco, com o fito de beber-lhe o conteudo.

Nessa occasião, porém, passava no local o agente Cruz, que lhe arrebatou o vidro das mãos, impedindo, assim, mais uma tentativa de suicidio.

A policia do 30º districto soube do occorrido e registrou-o.

Apanhou a sua conta

Ella sómente se queixou da aggressão que soffrera, não relatando, porém, ás autoridades, quaes os motivos por que o Miguel de tal, irmão de seu amante Francisco Costa, a enchera de socos, a ponto de lhe contundir bastante o frontispicio.

E a Maria de Oliveira Pontes, assim se chama ella, depois de contar a coisa ao commissario de serviço no 18º districto, foi medicada pela Assistencia, retirando-se em seguida para a rua Silva Rego n. 57, sua residencia.

A policia anda á procura do aggressor.

Foi alvejado pelo rival

O soldado João Antonio Lopes, n. 206, da 1ª companhia do 1º batalhão da brigada policial, amasiou-se, ha pouco, com uma mulher que vivia em companhia de Augustinho de Aguiar Lourenço, morador no morro das Mangueiras.

Hontem, João foi a esse morro, e Lourenço, vendo-o, disparou contra elle um tiro de revólver.

João correu para a delegacia do 18º districto, onde se foi queixar do caso ao commissario de serviço.

Um escandalo

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, proseguiu hontem o inquerito iniciado a proposito do inexplicavel desapparecimento de 47 provas escriptas sobre legislação e economia politica, e que foram subtrahidas de um armario do Lyceu de Artes e Officios, onde se tem realizado o concurso de segunda entrancia para empregados de fazenda.

As pessoas ouvidas hontem foram alguns candidatos reprovados na prova escripta.

Segundo as asserções do porteiro do Lyceu de Artes e Officios, o autor do furto dessas provas escriptas foi o official aduaneiro Francisco Miranda Carvalho Junior.

O inquerito prosegue, esperando o Dr. Nascimento Silva apurar toda a verdade.

Mas que mania!...

Já é mania. Da primeira feita, parou elle o automovel que dirigia, proximo á cascata da Quinta da Bôa Vista, e escostando o cano de um revólver á cabeça, detonou-o.

O projectil avariou-o, e Manoel Pereira da Cunha, assim se chama, é "chauffeur", portuguez, de 30 annos de idade, morador á rua Bento Lisboa n. 89, casa n. 1, ... [continued above]

Um octagenario atropelado

Em frente á Prefeitura, na praça da Republica, o auto n. 764, dirigido por Antonio Dantas, portuguez, residente á rua Assumpção n. 37, atropelou o octagenario Manoel de Oliveira, preto, residente em Rio das Pedras.

Manoel, que contundiu a perna esquerda, foi medicado pela Assistencia, e o chauffeur preso pela policia do 14º districto, que abriu inquerito a respeito.

Morreu debaixo do trem

O trem SU 19, ao passar pela estação de Madureira, colheu na linha a domestica Josefina Rodrigues de Freitas, de 48 annos; residente á rua Progresso n. 24, matando-a instantaneamente.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Prégo tambem é arma

Separados por uma rixa antiga, tornaram-se velhos inimigos Francisco Machado e Benjamin Luiz Arruda, ambos trabalhadores, brasileiros e contando 42 annos cada um delles.

No Mercado, onde o acaso os fez encontrarem-se, aggrediram-se, e Arruda, armado de um prégo, feriu seu contendor no pescoço.

Conduzidos ambos á delegacia do 5 districto, foram autoados por lucta corporal, sendo o ferido medicado pela Assistencia.

Desordeiro e desertor

Por estar promovendo desordem na rua Fonte da Saudade, no Jardim Botanico, foi preso, hontem á noite, pelo soldado n. 190 da 3ª companhia do 2º batalhão da policia militar, o desordeiro Floriano Veiga Simões, residente á rua da Passagem n. 54.

Floriano resistiu tenazmente á prisão, luctando contra o policial, que o conduziu, a custo, até á delegacia.

O desordeiro confessou ao commissario de serviço que era desertor do exercito e por isso foi mandado apresentar ao commando da 6ª região militar.

Um carregador atropelado

Na hora em que mais intenso era o movimento na rua Visconde do Rio Branco, por ali passou em disparada um automovel, cujo numero não pôde ser tomado.

Na sua carreira esse vehiculo atropelou o carregador Manoel Alves, branco, de 54 annos, residente á rua Dr. Sá Freire n. 49.

Manoel ficou muito machucado e foi medicado pela Assistencia. A policia do 4º districto abriu inquerito sobre o facto.

E o juiz convenceu-se

A menor Maria Bastos, preta, apesar de ter apenas 16 annos, já conta mais de trinta entradas nos xadrezes do 7º e 30º districtos, por furtos e vadiagem. Tres vezes já foi ella processada e absolvida pelos juizes.

A ultima vez foi ha poucos dias. Roubara ella uns vestidos, e o juiz Martinho Caldas absolveu-a, tomando-a como sua criada de servir.

Hontem, esse juiz foi se queixar á policia do 6º districto de que Maria fugira de sua casa, carregando com 50$000.

A vingança de um vendedor de cocaina

Octavio Vergara, brasileiro, de 25 annos, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 96, vive do commercio criminoso de cocaina.

Ha dias esteve elle preso no xadrez do 13º districto, porque a decaida Adelia Domingos de Mattos, residente á rua Joaquim Silva n. 34, o denunciou á policia.

Octavio jurou vingar-se de Adelia e, hoje, pela madrugada, fingindo-se embriagado, passou pela rua Joaquim Silva e deu uma navalhada no braço da rapariga, que se achava á janela de sua casa.

O facinora foi preso em flagrante, emquanto que a sua victima era soccorrida pela Assistencia.

Na Favella

A policia do 8º districto prendeu esta madrugada, em flagrante, o preto Antonio Silva, ali residente, que, por questões sem importancia aggrediu sua amante Rita da Conceição, preta, com uma faca.

Rita foi medicada na Assistencia.

Não sabe de quem apanhou

Francisco Lima Jesus, quando passava esta madrugada pela rua Barão da Gamboa, onde reside, foi aggredido por um desconhecido, que se evadiu.

Francisco recebeu os soccorros da Assistencia.

Na Assistencia

Foram hontem soccorridos pela Assistencia:

Aristides de Oliveira Serrano, branco, de 22 annos, soldado da brigada policial, que no quartel general da sua corporação, caiu de uma escada, contundindo a coxa direita, o braço e ante-braço direitos. A escada ficou no mesmo logar.

— Accacio Augusto, portuguez, empregado da Light, que, na rua de Copacabana, ao saltar de um bonde, foi ver o chão de perto. O bonde continuou o seu caminho.

— Oscar Prazeres, pardo, entregador de leite, residente á rua General Bruce n. 201, escorregou numa casca de banana e soffreu escoriações no dorso do nariz. Podia ser peor.

—Alberto de Carvalho, empregado da Light, morador á rua da Abolição n. 115, quando viajava em um bonde pela rua de S. Christovão, se apeou com o vehiculo em movimento, caiu e soffreu contusões em varias partes do corpo.

—Canuto Carti, operario, residente á rua Major Freitas n. 38, quando em serviço á Avenida Venezuela, no cáes do porto, foi colhido por um páo, que lhe machucou os dedos. O páo ficou incolume.

—Antonio Luiz Silva, portuguez, trabalhador, morador á travessa das Partilhas, espetou o calcanhar direito em um prégo. O medico da Assistencia muito se empenhou para lhe tirar o calcanhar do prégo.

—Abilio Santos, carroceiro, morador á ladeira do Barroso n. 226, quando guiava o seu vehiculo, hontem, pela rua Barão de Caravellas, foi cuspido fóra da boléa, e as rodas lhe passaram sobre as pernas.

Abilio foi soccorrido pela Assistencia e removido, em seguida, para a Santa Casa.

FOLHINHAS

Do conhecido estabelecimento "Parc Royal", recebêmos algumas folhinhas para o proximo anno, todas de muito gosto, acompanhadas de tiras-reclame de mata-borrão, com gravuras delicadas.

—"A S. Paulo", companhia nacional de seguros de vida, com séde naquella cidade, enviou-nos um calendario para 1921, desfolhavel mez a mez. Agradecidos.

Circula hoje um numero especial da revista "A Cidade", com grande numero de paginas e escolhida collaboração.

OS VELHOS DO ASYLO S. FRANCISCO DE ASSIS

Foram transferidos hontem os 47 velhos asylados do S. Francisco de Assis, que se achavam enfermos. A remoção, que correu sem incidentes, levou cerca de tres horas, tendo sido empregados, no transporte, tres auto-ambulancias da Assistencia Municipal.

Os enfermos foram acompanhados de medicos e carinhosamente conduzidos até a enfermaria das novas installações, no edificio do Instituto João Alfredo, na melhor ordem possivel

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Presentes 33 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

Falaram os Srs. Vespucio de Abreu e Alfredo Ellis, em defesa dos Estados que representam e cujos discursos damos em outro logar.

Passou-se á ordem do dia. O senhor Irineu Machado falou sobre o projecto que manda erigir monumentos a Deodoro, Benjamin e Rodrigues Alves, mandando incluir Quintino Bocayuva.

Por fim, continuando, o senador pelo Districto Federal occupou a tribuna pelo resto do tempo destinado á ordem do dia, que não foi discutida nem votada.

CAMARA

A sessão foi aberta hontem pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelo Sr. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, presentes 79 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os senhores Carlos de Campos, Nicanor Nascimento e Fausto Ferraz, este ultimo sobre uma pastoral do bispo de Pouso Alegre, e os dois primeiros sobre o momento politico-orçamentario.

A' ordem do dia houve numero para votações. Votadas as redacções finaes e considerados objectos de deliberação diversos projectos, o Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação sobre cada uma das proposições submettidas á deliberação da Camara.

Annunciada a votação do projecto de orçamento da receita, falou o senhor Mauricio de Lacerda, requerendo votação nominal para todas as emendas e fundamentando o seu requerimento em vigoroso discurso. Ao terminl-os soffreu S. Ex. um deliquio, sendo levado para o gabinete do presidente e attendido por varios deputados medicos. Eram duas e meia e a sessão foi suspensa.

A's tres horas foi reaberta a sessão. O Sr. Cincinato Braga explica o pensamento do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda. Elle desejara, conforme lhe autorisara a declarar, votação nominal para as emendas numeros 5 e 25 e não para todas as emendas ao projecto. O Sr. Bueno Brandão diz, então, que declarará rejeitado o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda e que o orador apresentará novo requerimento de votação nominal para as emendas a que alludе. O Sr. Cincinato Braga aceita a suggestão.

O Sr. Sampaio Correia requer preferencia para a emenda n. 13, do senhor Paulo de Frontin:

"Ao artigo 2º, III:

Accrescente-se: "o imposto em ouro será destinado ás despezas da mesma natureza constantes do orçamento da despeza geral da Republica e o excedente será convertido em papel para attender ás despezas dessa especie, revogado o paragrapho 1º do art. 1º do decreto n. 4.182, de 13 de novembro de 1920."

O Sr. Nicanor Nascimento fala a favor da preferencia. O Sr. Antonio Carlos declara concordar com o requerimento. O Sr. Mello Franco manifesta-se, tambem, a seu favor. Approvado o requerimento de preferencia, é a emenda aceita.

Passa-se, então, novamente, á votação das emendas da commissão de finanças, sendo approvadas as de numeros 1 a 4.

A emenda n. 5, sobre lucros commerciaes, levou á tribuna os Srs. Cincinato Braga, que a combateu; Antonio Carlos, que a defendeu; Manoel Villaboim e Eloy Chaves, contra; Nicanor Nascimento e Vicente Piragibe, a favor, e Sampaio Correia, contra. Foi concedida a votação nominal para ella requerida pelo Sr. Cincinato Braga por 100 votos contra 19. A emenda foi approvada por 101 contra 23 votos.

Foram approvadas as emendas 6 a 12.

O Sr. Paulo de Frontin requereu o destaque da emenda n. 13, sobre a agua consumida no Districto Federal, no caso de ser approvado. O Sr. Nicanor Nascimento falou nesse sentido. O Sr. Antonio Carlos concordou com o requerimento, sendo approvados a emenda e o destaque.

A emenda 23, que concede a extracção de uma loteria á Cruz Vermelha Brasileira, provocou longo debate em que se empenharam os Srs. Veiga Miranda, Armando Burlamaqui, Paulo de Frontin, Nicanor Nascimento e Vicente Piragibe. Não houve numero para votal-a.

Foi convocada, então, sessão nocturna.

O Sr. Cincinato Braga redigiu esta declaração de voto contra a emenda n. 25:

"Não me conformo tambem com o imposto de 20 e de 10 réis por kilo, percebido sobre o transporte de mercadorias. O artigo 11 da Constituição Federal diz com clareza cristalina que esse imposto não póde ser creado pela União. As expressões pelas quaes a Constituição o diz desafiam a coragem dos interpretes: "E' vedado aos Estados, "como á União": 1º, crear imposto de transito pelo territorio de um Estado ou na passagem de um para outro sobre "productos de outros Estados da Republica ou estrangeiros"." O projecto de receita riu-se da cristalina clareza desse dispositivo e creou o imposto de transito de mercadorias que percorrem o paiz do Rio Grande do Sul ao Amazonas, ou do littoral a Matto Grosso, e ao Acre. Creou-o com o nome de taxa "camouflage" que não se compadece com o gráo de cultura do poder legislativo, e do poder judiciario da Republica. Taxa fosse elle e só seria cobrado, como em commissão eu a propuz, sobre o serviço feito pelas estradas de ferro e transportes maritimos da União, para melhor remunerar-se o serviço prestado ao despachante da mercadoria e com applicação especial aos melhoramentos e ao custeio das linhas ferro-viarias e maritimas ao serviço das mesmas mercadorias. Por essa fórma e sem violencia constitucional, o Thesouro Nacional perceberia um forte augmento de sua renda industrial, não menor de 15 mil contos segundo me parece. Do modo como está o imposto estatuido no projecto vai elle dar logar á intervenção do poder judiciario federal na defesa da Constituição.

Não me admirarei de que as acções judiciaes contra o imposto de lucros do commercio e contra o imposto de transito de mercadorias appareçam em tão grande numero que a justiça federal se veja em crise de trabalho para dar vasão aos processos contra o fisco federal. Será um espectaculo inedito o da paralysação das causas entre cidadãos porque a justiça federal não terá tempo que lhe baste para ordenação e julgamento das causas contra á União. Espanta-me assistir á indifferença por perigo tão sério, atraz do qual ninguem vê as possiveis acções de indemnização contra o Thesouro Nacional, acções de legitimidade fóra de duvida.

Supposto que esse imposto fosse constitucional, eu não me animaria a votal-o, por motivos de ordem economica, financeira e politica. Politicamente, elle faria ao paiz mal consideravel, relegando para uma plana muito inferior os Estados distantes do littoral. Tão oneradas a elles chegarão as mercadorias, que serão elles as maiores victimas do imposto cobrado sobre cada kilo de mercadoria e cobrado tres, quatro e cinco vezes no percurso desde o logar de producção até o de consumo. Reciprocamente, sobre a producção delles, recairá o maior peso tributario, pondo-o fóra de concurrencia no littoral com a producção dos Estados e maritimos. A isso leva a inflexibilidade do imposto fixo por peso, sem possibilidade de differenciação por distancias. Os descontentamentos politicos desses Estados serão fataes e justos. Economicamente, não posso deixar de ser prevenido contra o imposto estatuido no projecto, segundo o qual um kilo de cartas de jogar ou de apparelho de roleta paga o mesmo imposto que um kilo de machados, foices, arados, etc.; um kilo de champagne paga o mesmo imposto que um kilo de repolho, de feijão ou de trigo; um kilo de seda o mesmo que um kilo de algodãosinho ou de zuarte. Sob o ponto de vista financeiro, ou melhor dito, sob o ponto de vista fiscal, o gravame sobre a producção vai ser muito maior do que a estimativa do projecto, que attribue a este imposto a renda de 25 mil contos, quando é certo que ella attingirá a algarismo muito mais alto. O numero de toneladas transportadas em 1919 por nossas vias de transportes ferroviarios, fluviaes e maritimos (cabotagem) póde ser calculado em 20 milhões. E' preciso, porém, ter em vista que o imposto recai sobre cada despacho e sobre cada ferrovia, ou linha de navegação; quer dizer, a mesma mercadoria pagará esse imposto duas, tres, quatro vezes. Não é possivel prever quantos kilos pagarão o imposto. Supponde que sómente duas vezes caiba a cada kilo, já estamos diante de uma arrecadação de 40 mil contos, em vez dos 25 mil estimados no projecto. Não posso affirmar que taes arrecadações subam ainda além dos 40 mil contos. Não posso dar meu voto a esse excesso de tributação, do qual o Thesouro Nacional póde prescindir.

E', na realidade, uma loucura que no actual momento creemos dois impostos novos, que podem produzir, talvez, 130 mil contos. Isso dá-se num momento muito grave para toda a combalida economia nacional. Quando mesmo os motivos de ordem constitucional não militassem contra esses novos impostos, eu só lhes daria meu voto constrangido, caso fossem muito mais baixas, de menos de metade as taxas estabelecidas pelo projecto. Para fortalecer essas considerações, devo declarar que considero inconveniente, nesta phase de difficuldades fiscaes e de cambio ultrabaixo, a applicação de metade do saldo dos impostos em ouro no armazenamento desse metal para o fundo de garantia do papel-moeda. Num momento em que o ouro está pela hora da morte, não comprehendo que se o compre para armazenal-o em barra. Por outro lado, diante da fragilidade do mercado cambial, não comprehendo que o governo exerça sobre o cambio a acção depressiva de suas taxas, como seria resultado certo a intervenção do governo no mercado ao comprar letras-ouro da exportação para o fundo de garantia. Entretanto, a applicação de todo o saldo da arrecadação ouro á despeza papel dará recursos ao Thesouro Nacional de perto de 50 mil contos, ouro, que tornam desnecessaria ao Thesouro ir buscar essa quantia em rendas de impostos novos. Esta proposta, que fiz na commissão, alliada á taxa ferroviaria, traria para a debellação do "deficit" cerca de 65 mil contos, papel. Um ligeiro esforço de economia nas despezas traria o equilibrio orçamentario."

SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna da Camara não teve a importancia que se esperava.

Iniciados os trabalhos ás 20 horas e 45 minutos, com a presença de 82 deputados, e sob a presidencia do Sr. Collares Moreira, servindo de secretarios os Srs. Longruber Filho e Lamounier Godofredo, a acta da sessão diurna foi approvada e lidos os papeis do expediente, que careceram de interesse.

Estava inscripto o Sr. Sampaio Correia, que occupou a tribuna para responder a uma entrevista concedida pelo ex-ministro da agricultura, Sr. Pereira Lima, a proposito do imposto de transito, em que se combatia o imposto addicional suggerido pelo Sr. Paulo de Frontin, sobre o frete de mercadorias em estradas de ferro e companhias de navegação. O Sr. Pereira Lima argumentára ainda, como primeiro autor da iniciativa, em favor do imposto agora tão combatido, com o objectivo de provar a constitucionalidade dessa tributação.

O orador mostrou largamente os inconvenientes desse imposto, destinado pelo governo a salvar as finanças do paiz, accentuando as difficuldades para a cobrança e regulamentação do referido imposto. Basta dizer que as taxas são cobradas sobre as mercadorias e não sobre os despachos. O que é peor é que esse imposto é iniquo. Vai-se cobrar pouco pelo café que vale 40$, como pelo milho, que vale sete mil réis. O Sr. Pereira Lima não diz nenhuma novidade, quando affirma que no caso do café o addicional importa numa importancia a cobrar do productor, mais elevada do que a taxa de mil réis.

E assim, o Sr. Sampaio Correia desfaz, uma por uma, as considerações do ex-ministro, mostrando que elle argumentára com elementos falhos e inteiramente descabidos.

Não houve numero para votações na ordem do dia.

Foram encerradas varias discussões, tendo o Sr. Nicanor do Nascimento pedido a palavra sobre o projecto, em 3ª discussão, do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, afim de pedir que o mesmo volte á commissão. A mesa communicou que, independente de qualquer requerimento, esse projecto voltaria á commissão, por lhe terem sido apresentadas varias emendas.

O Sr. Celso Bayma requereu que a emenda relativa á creação dos tribunaes regionaes voltasse á commissão de constituição e justiça.

O Sr. Elpidio de Mesquita falou longamente sobre a sua indicação referente á refórma da Constituição Federal, seguindo-se-lhe da tribuna o Sr. Joaquim Ozorio, que se manifestou contrario á revisão constitucional.

O Sr. Celso Bayma falou na discussão unica do parecer da commissão de justiça, contrario á indicação do Sr. Elpidio de Mesquita, sobre a refórma da Constituição, ponderando que se tratava de uma medida que não podia ser votada e approvada ou rejeitada, com dois terços dos deputados presentes. O que a Constituição manda é que essa approvação ou rejeição seja feita com dois terços da representação da Camara.

O Sr. Elpidio de Mesquita concordou com a observação do deputado catharinense e requereu então a volta do parecer á commissão.

Na discussão da emenda que crea os tribunaes regionaes, falou longamente o Sr. Joaquim Ozorio, esgotando a hora da sessão, pelo que o projecto ficou com a discussão adiada para hoje.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Renda do mez de novembro de 1920, comparada com a de igual periodo em 1919.

Renda arrecadada, com exclusão da do serviço de trafego mutuo recebido:

1920, 1.091:421$473, e 1919 .... 988:578$067.

Differença para mais, em 1920: 102:843$406.

Renda total, inclusive a do serviço official: 1920, 1.588:533$682, e 1919, 1.378:253$165.

Differença para mais, em 1920: 210:280$517.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de domingo

CAMPEONATO DE 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

Andarahy x Fluminense

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, Carlos Santos; segundos, Juracy Nazareth de Araujo, e terceiros, João Chrockatt de Sá. Representante, Joaquim Guimarães.

Palmeiras x Villa Isabel

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, Plinio Ribeiro de Castro; segundos, Elviro de Souza Ribeiro, e terceiros, Alberto Paes da Rosa. Representante, Oldemar Murtinho.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco da Gama x Mackenzie

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

Mavilles x Italia
Pedregulho x Dramatico
Frontin x União
Riachuelo x Modesto

Notas do dia

AINDA O "CASO" DO JOGO INFANTIL AMERICA x BOTAFOGO

Sobre o caso acima, a directoria do America F. C. enviou hontem á secretaria da Liga Metropolitana o seguinte officio:

"Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Em relação ao nosso pedido de inquerito, formulado em 18 de novembro, o nosso co-irmão e ex-adverso no jogo infantil realizado em 31 de outubro, tem feito sobre elle considerações taes que dão a este club intenções que nunca teve para com elle, nem para com os demais filiados a essa Liga.

Havendo sido medido neste club, no dia do jogo, o jogador Luiz de Andrade Ramos, verificou o nosso representante no conselho infantil que o amador tinha a altura de 1m,73, isto é, 5 centimetros além da medida feita, cerca de dois mezes antes.

Ora, sob o ponto de vista biologico, tal crescimento é impossivel, em tão curto espaço de tempo.

Esse facto deu motivo a que se realizasse o jogo "sob protesto".

E convencido, de boa fé, de que a medição procedida neste club fosse rigorosamente exacta, com a circumstancia ainda de que fora ella presenciada pelo representante do club visitante, Sr. Henrique Meyer pediu o America, á vista da mesa do conselho infantil, não ter aceitado, sob o fundamento de illegalidade, uma proposta feita pelo representante deste club para ser novamente medido o jogador, que se abrisse inquerito para apurar esse facto e allegou que, realmente, outro fora medido e não o Sr. Luiz de Andrade Ramos. E se affirmou tal, foi baseado na medição feita neste club, dando o crescimento impossivel em sciencia medica, de 5 centimetros.

Com tal pensar não disse o America em absoluto que a responsabilidade desse facto fosse dada ao club co-irmão.

São illações que não foram tentadas por esta directoria e que ella, em absoluto, não as endoçará.

Se alguem poderia ficar algo melindrado, seria a commissão de medição e no emtanto, se sabe como são medidos os infantis desta Liga.

Uma vez passado o jogador no apparelho, quem mede dá apontamentos ao seu collega que os annota, para depois passar para o cartão official de medição.

Poder-se-hia muito bem dar-se um equivoco e as medidas de um servirem na extracção dos cartões, para outro jogador. Mas, sem que em absoluto o America affirmasse nada que poderia melindrar o club ex-adverso, este veio para a Liga e fez considerações sobre a conducta deste club, imputando-lhe faceis accusações.

No entretanto, este club, no passado nessa Liga, não tem nada de que se possa inferir uma conducta menos digna em relação ao seu co-irmão.

Ao contrario, quando esse club recorreu do jogo America x Botafogo, realizado em 24 de outubro ultimo, só se "preoccupou com o erro de direito", não se referindo nem á pessoa do juiz e muito menos á do club em questão.

Peço a essa directoria que reveja esse recurso e a sua reclamação ao conselho divisional.

A resposta a estes dois papeis estão nesta Liga. O representante do Botafogo, Sr. Oldemar Murtinho, o que de menos chamou a reclamação foi de "infantil".

Ao recurso, a contraminuta do recorrido responde com a mesma elevação de vistas? Vêde, Sr. presidente, se a contraminuta está no mesmo diapasão do recurso.

E disse ella: "E' lamentavel por isso que o America F. C. club de tradições gloriosas, de relevantes serviços ao sport, "abandone" (diz elle) o caminho recto e sublime de até então, para enveredar por outro, muito familiarizado com os que sustentam a doutrina de que, vence quem dispõe de prestigio e voto nos poderes da Liga. E' deveras lamentavel!"

Mais adiante, diz ainda que o recurso só póde ter exito nos agrupamentos que não têm fim nobre.

Ora, o America não respondeu a esse officio, como tambem não se referiu a outros que se acham nessa Liga, em relação ao jogo infantil, em que accusa acremente um nosso director. Soube fazer o desconto das paixões do momento.

No entretanto, desde que o Botafogo deseja providencias dessa Liga, pede a directoria do America que se proceda de accordo com aquelle pedido, mas, tendo em vista:

1º, os termos do recurso do America e da sua reclamação, com os da defesa do Botafogo ao conselho divisional e os da contraminuta;

2º, do pedido de inquerito com o do officio do Botafogo, esclarecendo, em defesa, o conselho superior;

3º, que todos os actos do America com relação ao inquerito, não foram "absolutamente publicados" emquanto que os de seu ex-adverso "foram largamente divulgados pela imprensa". Assim, reconvem ao America para que essa directoria faça o que determinar a lei dessa casa.

Com os protestos de estima e consideração — Samuel de Carvalho, secretario."

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

A Sul America entrega hoje as medalhas de ouro aos campeões

Com toda a solemnidade, a directoria da Companhia de Seguros "A Sul America" entrega hoje, a um grupo de seus empregados, destemidos players do invencivel Salic F. C., finissimas medalhas de ouro, como prova de seu regosijo pelo brilhantismo com que conquistaram, para o Salic F. C., o invejavel titulo de "campeão commercial de 1920".

Com effeito, o Salic F. C. sempre se houve na liga com uma firmeza de resistencia a toda a prova, levando de vencida todos os adversarios, com scores bem destacados, apenas empatando um unico jogo, e assim mesmo no returno, com a Casa Pratt.

E é boato insistente que o "campeão commercial de 1920" tem o firme proposito de sel-o tambem no proximo anno, e para tal fim, desde cedo, começará a preparar o seu team.

Solidarios com o regosijo da directoria da poderosa "Sul America", por nosso turno, enviamos daqui as nossas felicitações aos invictos players da camiseta azul.

Aproveitando a occasião, damos aqui algumas notas sobre os jogadores que levantaram o campeonato da Liga Commercial.

Augusto Nicklaus Junior, (goal-keeper) — Começou a jogar foot-ball em 1914, no externato Santo Ignacio, tendo deixado de praticar esse sport por muito tempo. Com a fundação da Liga Commercial, voltou a treinar no team do Salic F. C., onde tem tomado parte em todos os matches. E' um optimo jogador, na sua posição, calmo e possuidor de magnifico golpe de vista. Devido á sua habilidade, a rêde do Salic F. C. foi attingida este anno sómente seis vezes.

Nestor da Silva Brandão, (full-back-rigth) — Principiou a praticar o foot-ball em 1916, pelo Polar F. C., hoje Riachuelo. Em 1917 jogou no 3º team do Andarahy A. C., e em 1918 e 1919, no 2º team do mesmo club. E' um dos backes mais seguros da Liga Commercial, possuidor de uma rebatida firme e shoot muito forte.

Antonio Franco, (full-back-left) — Jogou em 1912 no team do Gymnasio Granbery, de Juiz de Fóra, tendo continuado a praticar este sport até hoje. Entrando para a Companhia Sul America, foi logo incluido no team principal do Salic F. C., onde tem sempre actuado com precisão. E' o "leão" do team, pelo seu physico e pelo seu jogo um tanto pesado, que desenvolve. Fórma com Nestor Brandão uma verdadeira barreira no team do Salic.

Americo da Rocha Pinheiro, (half-back-rigth) — E' o capitão do team campeão de 1920, no desempenho de cujo cargo tem demonstrado muita dedicação, concorrendo, em grande parte, para o triumpho do Salic F. C., no campeonato do corrente anno. Começou a jogar em 1918, pelo extincto Atlas F. C., ora na posição de keeper, ora na de half. Tem figurado no team do Salic F. C. desde a sua fundação, onde, de dia para dia vem se revelando um excellente foot-baller. Figurou todo o 1º turno na posição de center-half, onde, o seu jogo, principalmente de cabeça, era muito admirado. E', sem duvida, a revelação do anno, promettendo bastante para o futuro.

Armando de Souza e Silva, (center-half-back) — Principiou a jogar foot-ball no Collegio S. Vicente de Paula, em 1916. Em 1917, apesar de muito joven, pois contava apenas 15 annos, começou a figurar no 3º team do S. Christovão A. C., em cujo 2º team jogou em 1919 e 1920. Em 1919 figurou tambem, por duas vezes, no team principal do S. Christovão A. C., substituindo Rubens Portocarrero. E' incontestavelmente um dos melhores players da Liga Commercial. Joga em qualquer posição. Figurou no 1º turno como back, e depois como center-half, conseguindo vasar, por varias vezes, os melhores keepers da Liga Commercial. Se continuar neste progresso, o sympathico player Armando será, dentro em pouco, um dos melhores foot-ballers dos nossos campos, pois, como acima dissemos, é ainda muito joven, apesar do seu physico bastante desenvolvido.

Valentim Massonat, (half-back-left) — Principiou a praticar o sport bretão em 1914, no Collegio Diocesano S. José, tendo depois disto figurado algumas vezes no 2º team do Villa Isabel F. C., quando da 2ª divisão da Metropolitana. Abandonou, por bastante tempo o foot-ball, voltando a pratical-o no team do Salic F. C. Esforçado, intelligente e de uma marcação segura e proficiente.

Gentil Cordeiro do Couto, (out-side-rigth) — Jogou em 1908 no Collegio Salesiano Santa Rosa. Abandonou, em seguida, o sport, por algum tempo, tendo recomeçado a jogar no team do 3º regimento de infanteria, quando sorteado. Entrando este anno aos serviços da Companhia "Sul America", foi incluido no team, onde tem feito bôa figura. Centra com muita precisão.

Décio Moraes, "in-side-rigth) — Appareceu em 1915 no 1º team infantil do Botafogo F. C., onde figurou até 1916, quando entrou para o Fluminense F. C., disputando no 1º team infantil deste os campeonatos de 1917 e 1918; figurou sempre em todos os scratches infantis formados aqui no Rio. E' um elemento de grande valor, dribla com precisão, sendo temido pelo seu shoot violento e bem dirigido. Promette muito para o futuro. Conquistou este anno 13 goals.

Mario Ferreira Villaça, (center-forward) — Jogou no Collegio Diocesano de S. José de 1911 a 1915, tendo em seguida figurado na équipe do Sport Club Brasileiro, hoje Metropolitano A. C., onde revelou-se um jogador de primeira ordem, principalmente em 1919, quando o Metropolitano alcançou o 2º logar no torneio da 3ª divisão. Neste anno, abandonou o referido club, para jogar sómente pelo Salic F. C. E' incgavelmente o melhor jogador da Liga Commercial, na sua posição. Extraordinario nos driblings, nos tiros finaes, na distribuição de jogo, emfim, é considerado o "El Tigre" da Liga Commercial. Conquistou nesta temporada 20 goals para o seu team.

Carleto Botelho, (out-side-left) — Jogou em 1913 no 3º team do São Christovão A. C., e algumas vezes no 2º team deste mesmo club. E' fundador do Sport Club Rio de Janeiro, para o qual tambem jogou. Tendo soffrido uma operação por causa do foot-ball, deixou de jogar durante quatro annos. Combina bem com os companheiros da vanguarda, sendo temido na carregada em goal

Oswaldo Pereira dos Santos, (out-side-left) — Appareceu em 1910 no team do Collegio Diocesano S. José. Em 1915 figurou no 2º team do Villa Isabel F. C., quando da 2ª divisão da Metropolitana, tendo em seguida deixado de jogar, até á fundação do Salic F. C. E' um dos bons jogadores do ataque do azul celeste; possue bom shoot e centradas perigosas.

Antonio Bento Monteiro Costa, (reserva) — Figurou muitas vezes no team do Salic F. C., quer como extrema direita, quer como médio direito, sendo por isso considerado campeão. E' um jogaodr muito resistente, o que tem feito bastante progresso ultimamente.

Jogadores que figuraram no team campeão em matches officiaes

	Vezes
Augusto Niklaus Junior	13
Nestor Brandão	13
Armando Souza e Silva	13
Americo da Rocha Pinheiro	13
Décio Moraes	13
Mario Ferreira Villaça	13
Carleto Botelho	13
Oswaldo Pereira dos Santos	12
Valentim Massonatt	11
Antonio B. M. Costa	8
Antonio Franco	8
Gentil Cordeiro do Couto	5
Moacyr de Araujo	3
Augusto Carrilho	1
Ruy Moraes	1
Armando Caribé da Rocha	1
René Porto	1

Jogadores que conquistaram goals nesses matches

	Goals
Mario Ferreira Villaça	20
Décio Moraes	13
Carleto Botelho	6
Armando Souza e Silva	5
Oswaldo Pereira dos Santos	2
Nestor Brandão	1

47 goals a favor e seis contra.

O CAMPEÃO PORTOALEGRENSE FOI CONVIDADO PELO BOTAFOGO F. C. PARA VIR AO RIO?

PORTO ALEGRE, 22 — Noticias telegraphicas particulares, recebidas nesta capital, dizem que o Gremio Portoalegrense será convidado pelo Botafogo Foot-Ball Club, dessa cidade, para um encontro amistoso, no mez de maio proximo vindouro, em seu ground.

Segundo nos affirmou o Dr. Aurelio Py, presidente do Gremio, se tal convite se verificar, o Gremio o aceitará, aproveitando a opportunidade para disputar tambem em S. Paulo. Essas noticias, embora particulares, enchem de jubilo o mundo sportivo local, o qual espera que o convite se confirme, sendo crença geral que o Gremio vencerá, pois é o team mais forte do Estado, possuindo uma defesa estupenda, onde se destaca o triangulo final e uma linha de forwards que jámais foi igualada.

JUSTIÇA VESGA

Escrevem-nos:

"O procedimento do Sr. Milton Caldas, captain do 2º team do glorioso C. R. Flamengo, por occasião do match com o valoroso Fluminense F. C., julgado pelo conselho divisional, redundou na suspensão desse player por 15 dias. Francamente, melhor seria que o conselho não cuidasse do caso, a applicar, essa pena "sui-generis". Não se comprehende esse criterio dos Srs. conselheiros.

Comquanto o Sr. Milton Caldas seja um moço distincto, brioso e de um passado sportivo brilhante, merecia, pela falta commettida, uma penalidade mais séria.

Estão em flagrante contraste as penalidades dos Srs. Chico Netto e Milton Caldas. Se o Sr. Chico Netto aggrediu um player adversario, o Sr. Milton aggrediu moralmente uma autoridade da Liga, o arbitro da partida, commettendo a indisciplina de retirar o team de campo quando recebeu ordem do juiz para deixar a lucta. Por essa fórma desconsiderou tambem o publico que enchia o stadium.

E' de acreditar, attentas as suas qualidades de cavalheiro, que esse sportman flamengo tenha, depois de arrefecida a exaltação do momento, se arrependido de seu acto.

A' Liga entretanto, mesmo que o Sr. Milton se penitenciasse publicamente desse gesto menos reflectido, devia, a bem dos seus creditos de dirigente do foot-ball, applicar a pena de accordo com o falta.

Confrontando os casos Chico Netto e Milton Caldas, nasce a duvida se ha equidade nas resoluções do conselho divisional.

Ao campeão de mar e terra, um dos baluartes da disciplina sportiva, não devia agradar, de fórma alguma, o procedimento do captain do seu 2º team e não seria o C. R. Flamengo capaz de influir no julgamento do acto de seu associado.

TOM MIX.

UM OFFICIO ORIGINAL!...

Na secretaria da Liga Metropolitana deu entrada hontem um officio do Villa Isabel F. C. solicitando inscripção de associados seus, na festa de sports da Metropolitana, a qual será realizada amanhã, no campo do Flamengo.

A originalidade deste officio não está sómente na data em que é solicitada tal inscripção, quando o prazo para esse fim, determinado pela commissão geral de desportos, já foi ha muito tempo encerrado, mas sim no que diz respeito aos nomes dos associados e ás pessoas que deveriam tomar parte.

Esses nomes e essas pessoas foram omittidos, e mesmo que a directoria da Liga pudesse aceitar o pedido do Villa Isabel, ella se veria dentro de um circulo de ferro, porque ignora os nomes das associados do Villa e as provas em que deveriam ser inscriptos.

Abaixo, pois, publicamos na integra o teor do alludido officio:

"Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1920 — Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — Rogo a V. Ex. o obsequio de admittir a inscripção, na festa de sports athleticos, a realizar-se no dia 25 do corrente, dos associados deste club: . . . . na seguinte prova:

Apresento a V. Ex. os meus protestos de alta estima e apreço — O 2º secretario, ANTONIO ANATOLES FERREIRA."

Effeitos da collocação na tabela? E' o que parece!...

UNIFICAÇÃO DO FOOT-BALL COMMERCIAL

A primeira reunião preparatoria — Em sessão preparatoria para a grande unificação que se projecta entre as ligas commerciaes desta cidade, por proposta da Associação de Chronistas Desportivos, estiveram reunidos, na sède da Liga Commercial, sob a presidencia de um director da sociedade de chronistas os seguintes representantes-directores das tres agremiações abaixo:

Liga Commercial — Hercilio Motta, presidente, e Alvaro Marques Sarabanda, secretario.

Liga Bancaria — Samuel Babo, secretario, e João dos Santos, thesoureiro.

Federação do Alto Commercio — Lindolpho Ribeiro, secretario, e Othelo de Souza, thesoureiro.

Compareceram ainda á reunião os Srs. Antonio Bento de Camargo, um dos proponentes da louvavel idéa, pela A. C., e A. Nicklauss, da Liga Commercial.

Aberta a sessão, o presidente expoz os motivos daquella reunião, procedendo o Sr. Camargo a uma ligeira exposição sobre as futuras bases da nova agremiação commercial, a serem apresentadas por escripto, na proxima reunião.

Foram ainda feitas varias considerações pelos representantes presentes, notando-se absoluta união de vistas e patente desejo de ser tornada vencedora a idéa da A. C. D.

A reunião prolongou-se por tres horas, terminando com uma convocação para o dia 29, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, ás 20 1|2 horas, para a discussão das primeiras bases, já por escripto.

NOTAS DE S. PAULO

O C. A. Paulistano desempatou e perdeu seis campeonatos — O C. A. Paulistano, o veterano e conceituado centro de sports da Paulicéa, o club que maior numero de campeonatos possue no Estado de S. Paulo, com o match de domingo com o valoroso Palestra Italia, desempatou, pela sexta vez, o campeonato paulista, perdendo todos os jogos pela differença insignificante de um goal.

Foram estes os resultados dos matches em que o C. A. Paulistano foi sempre vencido na conquista do titulo de campeão paulista:

Taça "Casimiro Costa":
26-10-1902—S. Paulo A. C., 2 x 1.
25-10-1903—S. Paulo A. C., 2 x 1.
30-10-1904—S. Paulo A. C., 1 x 0.
Taça "Penteado":
5-12-1909—A. A. das Palmeiras, 2 x 1.
Taça "Jockey-Club":
22-11-1914—A. A. S. Bento, 2 x 1.
Taça "Washington Luiz":
19-12-1920—Palestra Italia, 2 x 1.

Como os palestrinos commemoraram a victoria do campeonato paulista — Lêmos no "Estadinho", o seguinte:

"No Braz, houve scenas patheticas. Entre ellas, esta de que fomos testemunhas: os "torcedores" do club vencedor arranjaram um caixão mortuario e sairam processionalmente á rua, entoando ladainhas e canticos funebres. A' frente, muito ancho, muito compenetrado da importancia de suas funcções, um latagão bigodudo, typo de "bersaglieri", ostentava um grande crucifixo, em cuja legenda se viam dois numeros: 2 x 1. Mais atrás, gesticulando, cantando, berrando, seguia o grosso dos enthusiastas.

Essa procissão percorreu as ruas principaes do bairro e só se dissolveu por occasião da grossa pancada de agua que caiu, á noite, sobre a cidade. E foi uma pena que chovesse! Aquillo estava realmente bonito; estava superiormente bello; estava estupendamente lindo... Raras vezes, talvez mesmo nunca mais, teremos a ventura de presenciar um espectaculo tão commovedor, tão significativo e, sobretudo, tão original: a religião, o patriotismo e o foot-ball de braços dados, commemorando com um cortejo mortuario um pontapé desferido com habilidade..."

Resultados dos jogos Paulistano x Palestra Italia — A titulo de curiosidade, damos abaixo o resultado dos matches disputados entre o C. A. Paulistano, veterano campeão da Paulicéa, e o Palestra Italia, campeão paulista do corrente anno:

1916—Paulistano, 2; Palesta, 1;
Paulistano, 3; Palestra, 1.
1917—Palestra, 3; Paulistano, 2 (jogo amistoso.)
Palestra, 2; Paulistano, 2;
Palestra, 1; Paulistano, 0.
1918—O Palestra não disputou o campeonato.
1919—Palestra, 1; Paulistano, 1;
Paulistano, 2; Palestra, 1.
1920—Palestra, 3; Paulistano, 1 (jogo amistoso.)
Palestra, 1; Paulistano, 1;
Paulistano, 1; Palestra, 0;
Palestra, 2; Paulistano, 1.

Pelos resultados acima, verifica-se que não foi a primeira vez que, domingo, o Palestra Italia venceu o Paulistano.

Noticiámos, segunda-feira, ter sido a primeira vez, por ter vindo o telegramma, enviado pelo nosso correspondente especial, com varias palavras trocadas.

A volta do Germania para a 1ª divisão da Associação Paulista — "Não continuamos com as nossas considerações, diz "A Gazeta", a respeito da volta do Germania para a 1ª divisão da Associação Paulista de Sports Athleticos, porque hontem chegou ao nosso conhecimento que é um caso resolvido. E' que oito dos clubs da actual divisão superior da Apea estão de pleno accordo com as pretensões, aliás natural, do club teuto. Portanto, a proxima assembléa geral nada mais terá a fazer se não a ratificar a resolução, dos que "por fóra" decidem dos destinos do nosso sport".

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Conselho da 1ª divisão

O conselho da 1ª divisão, em sua sessão de 21 de dezembro, resolveu:

a) approvar os relatorios dos representantes nos jogos S. Christovão X America, Fluminense X Flamengo e Villa Isabel X Andarahy;

b) censurar, por escripto, os jogadores Francisco Martins e Nelson Brandão, de accordo com a primeira parte da alinea a) do art. 78 do codigo;

c) suspender, por 15 dias, o jogador Milton Caldas;

d) multar o C. R. do Flamengo em 100$, por ter infligido o art. 43 do codigo;

e) marcar dois pontos ao Fluminense F. C., nos 2ºs quadros, por ter o C. R. do Flamengo infligido o artigo 43 do codigo;

f) approvar os seguintes jogos:

Palmeiras X Andarahy, 1ºs quadros, realizado em 12 do corrente, marcando-se dois pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido pelo score de 4X1;

S. Christovão X America, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, realizados em 19 do corrente, marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2X0, e dois pontos ao America F. C., nos 2ºs e 3ºs quadros, por ter vencido, respectivamente, pelos scores de 3X2 e 4X1;

Villa Isabel X Andarahy, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, realizados em 19 do corrente, marcando-se dois pontos ao Villa Isabel F. C., nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 1X0, e dois pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido, respectivamente, pelos scores de 2X1 e 3X2;

Fluminense X Flamengo, 1ºs e 3ºs quadros, realizados em 19 do corrente, marcando-se um ponto a cada club, nos 1ºs quadros, por terem empatado pelo score de 2X2, e dois pontos ao Fluminense F. C., nos 3ºs quadros, por ter vencido pelo score de 8X0;

g) escalar os seguintes juizes e representantes:

Em 26 de dezembro — Palmeiras X Villa Isabel — 1ºs quadros, Plinio Ribeiro de Castro; 2ºs quadros, Elviro de Souza Ribeiro; 3ºs quadros, Alberto Paes da Rosa, e representante, Oldemar Murtinho, e Andarahy X Fluminense — 1ºs quadros, Carlos Santos; 2ºs quadros, Juracy M. Araujo; 3ºs quadros, João Crockatt de Sá, e representante, Dr. Joaquim Guimarães.

Papeis distribuidos nos conselheiros

Consulta da directoria, sobre a contagem do prazo, a que se refere o art. 113 dos estatutos, se da data da publicação, se da da approvação — Ao Conselho Superior; relator, o senhor Mario Pollo.

Secretaria, 22 de dezembro de 1920 — V. Antonio Apollaro, 2º secretario.

Conselho da 2ª divisão

O conselho da 2ª divisão, em sua sessão de 22 do corrente, resolveu:

a) aceitar a escusa do Sr. Carlos Lopes de representante no jogo Vasco X Mackenzie;

b) approvar o relatorio do representante no jogo Carioca X Vasco da Gama;

c) approvar o jogo Carioca X Vasco da Gama, 1ºs e 2ºs quadros, realizados em 19 do corrente, marcando-se dois pontos ao Carioca F. C., nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 2X0, e dois pontos ao Vasco da Gama, nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 1X0;

d) escalar os seguintes juizes e representantes:

Em 26 de dezembro de 1920 — Vasco X Mackenzie — Representante, Antonio Padua de Vasconcellos;

Em 2 de janeiro de 1921 — Rio de Janeiro X Esperança — 1ºs quadros, Carlos Santos; 2ºs quadros, Pedro Paulo Lima e Castro, e representante, Alfredo Coelho da Silva.

Sessão de directoria

A directoria, em sessão de 23 do corrente, resolveu:

a) remetter ao Conselho Superior a consulta da commissão de desportos athleticos, sobre se o jogador suspenso em foot-ball está prohibido de jogar outros desportos;

b) conceder licença para que o S. C. Mangueira e o C. R. do Flamengo disputem no Estado do Rio jogos com clubs da L. S. Fluminense;

c) conceder a data de 16 de janeiro á Caixa Beneficente da Guarda Civil, para realizar um festival;

d) multar em 10$ o S. C. Everest, de accordo com o art. 67 dos estatutos em vigor;

e) multar em 100$ o S. Christovão A. C. e o C. R. Boqueirão do Passeio, por terem os seus representantes faltado a cinco sessões consecutivas do conselho de basket-ball.

f) approvar os jogos de desempate de basket-ball dos primeiros teams Fluminense x C. R. do Flamengo, do qual saiu vencedor o primeiro, e segundos teams America x C. R. do Flamengo, do qual foi vencedor o C. R. do Flamengo;

g) recorrer para o conselho superior do acto do conselho da 1ª divisão, que puniu o Sr. Milton Caldas, por acto minimo, á penalidade applicada;

h) marcar os preços de 2$ para archibancadas e 1$ para geraes, para a festa de sports athleticos, a realizar-se em 25 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo;

i) marcar sessão extraordinaria do conselho superior, para 28 do corrente;

j) marcar para 30 do corrente a assembléa geral ordinaria.

Papeis despachados pelo Sr. presidente — C. R. Vasco da Gama — communicando que o jogo com o S. C. Mackenzie será no campo do São Christovão A. C., e que não disputará o jogo dos terceiros quadros — "Ao conselho da 2ª divisão — Communique-se aos interessados".

Papeis distribuidos aos Srs. conselheiros — S. C. Mangueira — recorrendo do acto do conselho da 1ª divisão, que rejeitou a reclamação sobre o resultado do jogo do seu 1º quadro e com o Fluminense F. C. — "Ao conselho superior — Relator o Sr. Norberto Bittencourt".

Secretaria, 23 de dezembro de 1920 — V. Apollaro, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DEPORTIVOS

(Official)

Aviso aos concurrentes de palpites — A directoria avisa aos concurrentes de palpites da "Taça America" e premio "A. C. D." que, sendo amanhã dia de Natal, os prognosticos para os jogos de domingo serão recebidos até hoje, ás 16 1|2 horas, sem tolerancia.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A commissão de sports, em sessão realizada em 20 do corrente, resolveu o seguinte:

a) Não tomar em consideração a resolução tomada pelo Sr. Benedicto Palhares;

a) Apresentar a seguinte tabela para os jogos em terminação ao campeonato de 1920:

Janeiro:
2—Humaytá x Piraquê, 1ºs, 2ºs e 3ºs teams.
9—Humaytá x Lage — 1ºs teams, 10 minutos.
16—Alliança x Humaytá—1ºs teams 80 minutos, em campo neutro.
23—Jardim x Humaytá — 1ºs teams 80 minutos, em campo neutro.
Jardim x Alliança — 2ºs teams, 5 minutos.
Lage x Piraquê — 1ºs teams, 4 minutos.
30—Humaytá x Real Grandeza — 1ºs, 2ºs e 3ºs teams.

c) Convidar os seguintes jogadores para formar um combinado do Humaytá-Piraquê, para disputar uma taça no dia 26 do corrente, com o 1º team do Real Grandeza: Paulo Caetano, João Carolino, Felisberto do Amaral, Bento da Rocha Rilho e Francisco de Souza, do Humaytá.

Antonio T. Couto Filho, Diomedes de Castro, Francisco Borba de Moura, Jovíniano de Lima, Lincoln P. Borges e Jordano Vianna, do Piraquê.

RESULTADO DE DOMINGO

Sparta A. C. x Iris F. C. — Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, no campo do Russell, o encontro entre as équipes acima.

Perante numerosa assistencia, partidaria de ambos os contendores, encontraram-se ás 14 horas os segundos teams, apresentando-se o Sparta desfalcado de Netto Machado, H. Lopes, Torquato e Cesar, que foram substituidos por elementos do 3º e 4º teams, ao passo que o Iris reforçou a sua équipe, afim de continuar invencivel este anno, o que tornou a partida desinteressante, pelo seu desequilibrio vencendo a phalange da rua D. Luiza, pelo score de 4 x 0.

A's 16 horas, sob as ordens de um director do Iris, entraram em campo os primeiros teams, apresentando-se ainda o Sparta desfalcado de Oscar, Djalma, Waldemar, Gottschalk, Zacharias, Alarico, Serra e Almeida, sendo que este excellente forward foi cedido á équipe do Iris, afim de preencher uma vaga na sua linha de frente, ficando o ataque spartano composto sómente de quatro jogadores. O 1º half-time terminou com o score de 3 x 1, a favor do Sparta, sendo os goals marcados, dois por Montana, e um por Renato, do Sparta, e o do Iris por Almeida, center spartano.

No 2º tempo, o qual durou hora e meia, o Sparta marcou mais dois goals, por intermedio de Montana e Jacaré, tendo o center Almeida marcado mais dois goals para o Iris, terminando assim o embate com o score de 5 x 3, a favor do valoroso Sparta. O juiz annullou mais dois goals do Sparta e um do Iris.

Pelo vencido todos se esforçaram, destacando-se, porém, Angelo, Luizito e Nico, e do Sparta, os melhores foram Monteiro, Mario e Santos, na defesa, e Montana, Renato e Jacaré, no ataque.

—Commemorando esta victoria, os torcedores do Sparta realizaram, á noite, um animado réco-réco, estando em preparativos um esplendido baile, em homenagem aos seus players.

Os teams spartanos estavam assim constituidos:

1º team: Mario; Carlinhos e Monteiro; Renato I, Py e Santos; Jacaré, Montana, Almeida, Renato II e Canindé.

2º team: Mario; Montana e Pinheiro; Julio, Torres e Antonico; Sanmartin, Bitú, Hello, Canindé e Eduardo.

Palestra Italia F. C. x Mayrink V. C. — Em match amistoso, encontraram-se domingo ultimo as disciplinadas elevens dos clubs supra, no ground do primeiro, sito á estrada Braz de Pinna, na Penha. Em ambos os teams, saiu vencedor o Palestra Italia, pelos scores de 5 x 0 e 7 x 0, respectivamente, nos segundos e primeiros teams, que se achavam assim constituidos:

1º team: Castroff; Bianco e A. Araujo; M. Mendes, França e Anisio; Burguez, Nelson, B. de Oliveira, Santi-Clair e Zé Maria.

2º team: Ferreira; Olympio e Cacique; Luiz, Allemão III e Pecini; Waldetaro, Glycerio, Allemão II, Jarbas e Genesio.

TORNEIOS INTERNOS

America F. C. — Realizando-se amanhã, ás 16 horas, o desempate do campeonato entre os teams Jayme Barcellos x Raul Reis, o respectivo captain pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus jogadores. Servirá de juiz o sportsman Edgard Vieira.

TRAININGS

America F. C. x Guanabara F. C. — Realizando-se hoje rigoroso treino do terceiro team contra o primeiro do Guanabara, a commissão de foot-ball do America pede o comparecimento, ás 16 horas, dos seguintes jogadores: Noronha — Alvaro e Alfredo — Mario, Oswaldo e Lyrio — Santos, Siqueira, Cintra, Ariosto e Brilhante.

A commissão de sports do Guanabara pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 16 horas, no ground da rua Campos Salles: Ferreira — Chocolate e Chocolate II — R. Rego, Targino e N. Couto — Tavares, Moacyr, Nico, Zezé e Gilberto.

Reservas — Diniz, Saul, Elysio, Pedro e Ferreira II.

C. R. Vasco da Gama — Realiza-se hoje, no campo do club reima, ás 16 horas, rigoroso treino, entre o 1º e 2º teams.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores ás 15 horas.

Independencia F. C. x S. C. America do Sul — Realiza-se amanhã um rigoroso treino entre os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs e o captain do Independencia escalou os seguintes teams:

Primeiro: Antonio — Terra Nova e Aristides — Manolo, Compadre e Nicoláo — Felippe, Mario, Mathu, Anacleto e Nhonhô.

Segundo: Biringa — Octavio e Augusto — Zeca II, Paranhos e José II — Julio, José I, Manduca, Zeca I e Durval.

O terceiro team será escalado em campo.

Andarahy A. C. — No campo da rua Prefeito Serzedello, encontrar-se-hão hoje, ás 16 horas, em rigoroso treino, os primeiros e segundos teams do Andarahy.

O sportsman Sr. Carlos de Carvalho, captain geral deste club, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

Primeiro team: Otto, De Maria, Franklin, Nicolino, Braulio, Porphirio, João, Gilabert, Cooper, Chiquinho & Bétinho.

Segundo team: Romeu, Americano, Sinhô, Garatori, Rosino, Joaquim, Bethoel, Waldemar, Ary, Moacyr e Tête.

Botafogo F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 3 de janeiro proximo, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da que deverá reger os destinos do club durante o anno de 1921.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, nos termos do artigo 39, capitulo IX, dos estatutos, no dia 28 do andante, na séde social, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

S. C. S. Paulo — A directoria pede o comparecimento de todos os socios, no dia 27 do corrente, para eleição da nova directoria e outros assumptos sendo que todos os socios devem estar quites até a vespera.

Bomsuccesso F. C. — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria (segunda convocação), ás 20 horas, no dia 27 do corrente, na séde social.

Ordem do dia: parecer da commissão de contas e eleição de novo directoria para 1921.

Villa Guarany F. C. — O presidente convida os directores e associados para se reunirem em assembléa geral hoje.

a) Eleição de nova directoria; b) Interesses geraes; c) Preparativos para o baile do dia 31 do corrente.

AVISO

Botafogo F. C. — A directoria, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos socios que terá logar hoje, a "soirée" dansante que a directoria mensalmente offerece ás suas Exmas. familias.

O ingresso se fará com o recibo n. 12.

C. R. Flamengo — A directoria tendo cedido o seu campo ao Centro Social Feminino para que este realize no domingo, das 17 ás 22 horas, um garden party, de caracter beneficente, previne a seus consocios que nesse dia a entrada será pessoal.

S. C. Botafogo — Realizando-se domingo a festa promovida pelo Real Grandeza F. C., no campo do Carioca F. C., e tendo sido este club distinguido com um convite para disputar 11 medalhas, o director sportivo pede o comparecimento pontual dos jogadores abaixo escalados, ás 11 1|2 horas, na séde, para, incorporados, seguirem para o campo: Luiz, Oscar, Lazoski, Oswaldo, Bernabé, Machado, Jayme, Augusto, Arnaldo, Antenor e Antoninho.

Reservas: todos os jogadores do 2º team.

Combinado Humaytá F. C. — O presidente da commissão de desportos pede o comparecimento, ás 11 1|2 horas, no dia 26, na séde, dos seguintes jogadores:

Leopoldo, Ramagem, Fernando, Jayme, Enzo, Walter, Maciel, Augusto, Ortigão, Argollo e Antonico.

Para disputarem as provas de resistencia e velocidade, pede-se tambem o comparecimentos dos Srs. Ary Antonio Pinto e Carlos de Carvalho Filho.

VARIAS NOTICIAS

A "soirée" dansante de hoje do Botafogo F. C. — Effectua-se, finalmente, logo, á noite, a "soirée" dansante, que a digna directoria do Botafogo F. C. offerece aos seus associados e suas familias.

A festa, que é esperada, com anciedade, entre as lindas "torcedoras" alvi-negras, será encantadora, como têm sido as reuniões do glorioso club.

A vasta séde do Botafogo F. C. será lindamente ornamentada e feericamente illuminada, sendo as dansas effectuadas no rink, ao som de excellente orchestra.

O grande baile do Hellenico A. C. — Realiza-se, finalmente, hoje, o tão esperado baile do Hellenico.

Effectuar-se-ha elle no magnifico salão da Associação dos Empregados do Commercio, que, para esse fim, está recebendo luxuosa ornamentação;

Muito natural é a anciedade que reina entre os associados do Hellenico e suas familias, muito natural, porque essa festa marcará na vida social do sympathico e distincto tricolor da 2ª divisão, uma etapa gloriosa.

Esse baile, quo é dedicado aos players desse club, que, nos campos de desportos, com tanta abnegação, têm elevado bem alto o nome já tantas vezes glorioso do Hellenico, creando, em torno do seu pavilhão, enorme sympathia, promette revestir-se de grande exito. E outra coisa não é de esperar, visto como a directoria e associados do Hellenico não têm poupado esforços para que esse baile represente, "in totum", o verdadeiro valor moral, social e desportivo do tricolor da 2ª divisão.

Uma excellente orchestra de professores tocará durante essa festa.

Os serviços de "buffet" e ornamentação estão a cargo de importante firmas commerciaes desta praça.

Resolveu a directoria do Hellenico não distribuir convites de especie alguma para esse baile.

Os associados, acompanhados de suas familias, terão ingresso mediante a apresentação do recibo de dezembro corrente.

O baile terá inicio ás 21 1|2 hoas.

A directoria resolveu designar as seguintes commissões para esse baile:

Directoria geral, José Calmon.

Imprensa: Octavio Legey, Dr. José Monteiro Soares, Gil G. da Camara e Armando Varady.

Porta: Mario Carrão, Eurico Cunha e Adherbal Espindola.

Buffet: Mario Aguiar, Max Doerzappff e Nourival Gualliez.

Salão: Dr. Armando Carijó, doutor José Alves Netto, Francisco Souwen e Orlando Sampaio Vianna.

Recepção: Dr. Homero Mattos Magalhães, Milton Mattos Magalhães, Edison Jacob, Elviro de Souza Ribeiro, Augusto Arantes Filho, Jayme Carijó, Jorge Bailly, Cordolino Macedo e Fernando Lisboa.

A festa da General Electric Sociedade Aathletica — Conforme estava annunciado, realizou-se domingo passado, no logar denominado Varginha, na Tijuca, o festival desportivo promovido por essa novel associação athletica.

Conduzidos em bonde especial, que partiu do ponto das barcas ás 8 1|2 horas, dirigiram-se os socios da General Electric, acompanhados de suas familias, para aquelle pittoresco local, onde foram realizados os diversos pareos, que constavam do bem elaborado programma, e do qual se destacava o pareo de honra, corrida raza de 500 metros, para a disputa de uma rica taça "O. E.", offerta da General Electric Sociedade Ananyma.

ROWING

A séde da Federação Paulista vai ser transferida para S. Paulo

Pessoa de destaque no meio sportivo nautico de S. Paulo nos declarou que, muito breve, a séde da Federação Paulista das Sociedades do Remo vai ser transferida de Santos para S. Paulo.

A transferencia da séde da Federação depende exclusivamente da construcção das linhas de bonde para a represa de Santo Amaro. A construcção dessa linha de bondes já foi iniciada, sendo as regatas disputadas na referida represa, que é colossal e pittoresca.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

A chapa Marques da Silva victoriosa

Conforme estava annunciado, realizou-se segunda-feira, na séde do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, a reunião de assembléa geral, para os fins de eleição da nova di-

rectoria, que terá de dirigir os destinos do club no anno vindouro.

O numero de associados presentes á reunião—317—demonstra fielmente o quanto sabem avaliar os vascainos as responsabilidades que soffrem os eleitos para a constituição de uma directoria.

O Club de Regatas Vasco da Gama é o unico club filiado ás duas mais importantes directorias de sport desta capital, que até aqui soube avaliar essa responsabilidade. Disso póde se ufanar o pavilhão vascaino, pois que clubs muito mais poderosos, pelo numero effectivo de seus associados, nestes ultimos tempos, não conseguiram reunir uma assembléa, no minimo, com um terço dos que compoem o quadro social.

Exemplos como estes deviam e devem ser imitados pelos associados congeneres, fazendo brilhar a vontade de um poder, representado na vontade de seus associados, cujos destinos lhes estão entregues.

Registrando o facto acima, não fazemos mais do que assignalar um facto auspicioso para o sport nautico e aos seus representantes, pelo seu valor e pensamento, passamos a traçar o que resultou essa memoravel assembléa.

Na falta do presidente, o veterano sportsman Marcilio Telles, assumiu a presidencia o seu collega de directoria Sr. Baltar Junior, que, depois de annunciar os motivos daquella reunião, passou á ordem do dia, sendo, então, tomadas as seguintes deliberações:

a) Indicar o nome do Dr. Mario Newton para presidir aos trabalhos, que convidou para secretarios os Srs. Achilles Pederneiras e Antonio Martins;

b) Approvar um voto de profundo pesar pelo fallecimento do associado Joaquim Baptista de Carvalho, victima de um desastre;

c) Rejeitar, por unanimidade de votos, o pedido de demissão de presidente e socio do club, do Sr. Marcilio Telles;

d) Nomear uma commissão, composta dos Srs. Dr. Mario Newton, Annibal Peixoto e Antonio Martins, para ir á residencia do Sr. Marcilio Telles, para coicital-o a desistir desse intento, e scientifical-o do occorrido na assembléa, com relação ao officio apresentado por S. S.;

e) Nomear os Srs. Jayme Fernandes Guedes e Antonio Galvão para servirem de escrutinadores das eleições;

f) Eleger a seguinte directoria: presidente, Francisco Marques da Silva; vice-presidente, Armando Vieira de Castro; 1º secretario, Jayme Fernandes Guedes; 2º secretario, José Ribeiro de Paiva; 1º thesoureiro, José da Costa Linca; 2º thesoureiro, Alberto Balthazar Portella; 1º director de regatas, Deolindo Pinto da Silva; 2º director de regatas, Adão Antonio Brandão; conselho fiscal: Antonino Costa, Alberto Oliveira Coelho e Victorino Carneiro, e supplentes: José Garcia Valladão, Basilio Constantino Guerra e Francisco Costa.

A chapa acima eleita apresentada pela facção opposicionista á chapa da convenção, a excepção do Sr. Alberto de Oliveira Coelho, que teve 165 votos, reuniu a votação de 156 socios, havendo ainda uma chapa prejudicada.

A chapa da convenção reuniu 151 votos.

Deixaram de votar sete socios e um por não estar quites, deixou de ser chamado.

O resultado das eleições é recebido com acclamações.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia: interesses sociaes.

O Sr. Achilles Pederneiras apresenta uma proposta de reforma dos estatutos, que a mesa não recebeu, por ser illegal.

E' tambem apresentada uma proposta para que a directoria nomease uma commissão para rever os estatutos, que, pelo mesmo motivo, não foi aceita.

E' approvada uma moção de agradecimentos á actual directoria e a seguir, um elemento da chapa da convenção convida todos os seus companheiros a auxiliar a directoria recem eleita.

São encerrados os trabalhos depois do Dr. Mario Newton agradecer o voto de confiança da assembléa.

UMA GRANDE FESTA SPORTIVA PROMOVIDA PELO CLUB DE REGATAS ICARAHY

Commemorando a passagem do dia de Natal, a directoria do veterano Club de Regatas Icarahy fará realizar, sabbado e domingo, uma grandiosa festa sportiva, entre os seus consocios, cujo resultado se revela brilhantissimo.

Essa festa, terá o concurso das nossas gentis patricias da vizinha cidade, dignas representantes do scol social, especialmente convidadas pelos seus organizadores.

Do programma organizado, dividido em duas partes, uma aquatica e outra terrestre, destacam-se, em ambas as partes, provas importantissimas, seguidas de grande interesse.

Na parte aquatica, destacamos, em primeira linha a prova dedicada ás senhoritas, na distancia de 50 metros, e a prova de resistencia, que consta da travessia, a nado, do Canto do Rio á séde do club, e, mais, as duas provas restantes, reservadas á classe de nadadores "juvenil" e "infantil", e um match de water-polo, que servirá de fecho á festa.

Na parte terrestre, que vem demonstrar o cuidado dos dirigentes do sympathico club da vizinha cidade, pelos sports athleticos, preparando, desde já, os seus representantes ás grandes olympiadas sul-americanas de 1922, tratando-se de provas todas de grande valor, não destacaremos nenhuma das provas constantes do programma, concernentes á esta parte, limitando-nos, sómente por citarmos a prova de resistencia, que consta do circuito de Icarahy.

Para melhor conhecimento dos sportsmen, publicamos a seguir o programma, que é o seguinte:

Parte aquatica:

1ª prova — Natação — 100 metros Socios.

2ª prova — Natação — Canto do Rio ao club — Socios.

3ª prova — Natação — 400 metros — Team race — Socios.

4ª prova — Natação — 300 metros — Socios.

5ª prova — Natação — Infantil—50 metros — Franca.

6ª prova — Natação — Juvenil — 100 metros — Franca.

7ª prova — Natação — Senhoritas — 50 metros — Franca.

Parte terrestre:

8ª prova — Corrida raza — 100 metros — Socios.

9ª prova — Corrida raza — 1.500 metros — Socios.

10ª prova — Corrida raza — Estafetas — 40 metros — Socios.

11ª prova — Corrida raza — Infantil — 50 metros — Franca.

12ª prova — Corrida raza — Juvenil — 100 metros — Franca.

13ª prova — Saltos em altura com impulsos — Socios.

14ª prova — Saltos em altura com vara — Socios.

15ª prova — Saltos em extensão — Socios.

16ª prova — Lançamento do peso (pequeno regulamentar) — Socios.

17ª prova — Lançamento do disco (regulamentar) — Socios.

18ª prova — Corrida raza — Senhoritas — 50 metros — Franca.

19ª prova — Briga de gallos — Franca.

20ª prova — Corrida de tres pernas — Franca.

21ª prova — Corrida em saccos — Franca.

22ª prova — Corrida para escolher garrafas — Senhoritas — Franca.

23ª prova — Corrida do cigarro e vela — Franca.

24ª prova — Corrida de laço de gravatas — Franca.

25ª prova — Corrida raza — Circuito de Icarahy — Percurso: club, ruas Miguel de Frias, Rosario, Paulo Cesar, Sant'Anna, Reconhecimento, Mem de Sá, Elbiana, praia de Icarahy e club.

Parte aquatica:

26ª prova — Match de water-polo.

Foi vencedor deste pareo, o senhor Paulo Salles.

Durante o dia houve animadas dansas, reinando sempre a maior alegria, e sendo servido um lauto "lunch" aos presentes, para quem a directoria foi prodiga em amabilidades.

A' tarde regressaram á cidade todos os que assistiram ao festival, que deixou gratas recordações a todos quantos ao mesmo compareceram.

Um baile no Americano F. C., dedicado ás suas torcedoras — O campeão da 2ª divisão de 1917-1918 fará realizar, no dia 8 de janeiro proximo, uma grandiosa festa em homenagem ás suas gentis torcedoras.

Para este fim, foi organizada uma commissão, tendo á frente a sympathica figura do 1º thesoureiro, Carlos Coutinho, que já garante o brilhantismo que esta festa alcançará, não só pela antecedencia de sua organização, como por ter sido dedicada ás suas devotadas torcedoras.

Para attender aos associados acham-se na séde, das 20 ás 22 horas, todos os dias, os Srs. Moacyr Coelho da Silva, Octavio Camargo e Carlos Coutinho.

Breve daremos mais informações sobre esta festa.

O Metropolitano promove um festival — No proximo mez de janeiro, o Metropolitano fará realizar, em seu campo, um grande festival desportivo, em beneficio do Asylo N. S. de Pompéa.

Do programma constarão tres magnificos encontros de foot-ball, além de outras provas desportivas, como seja uma partida de volley-ball, em disputa de delicados brindes, entre dois teams de senhoritas do Mackenzie e Metropolitano.

Para esse festival vão ser convidados os clubs seguintes:

Modesto para jogar com o Confiança; Engenho de Dentro para jogar com o Bomsuccesso, e Mackenzie para disputar com o Metropolitano, o bronze "Concordia", offerecido pelo commercio do Meyer, e empatado entre esses clubs.

No dia do festival serão inaugurados alguns melhoramentos, no magnifico campo deste club.

A festa da Alliança Sportiva Municipal — Realiza-se domingo, no ground do Botafogo A. C., sito á rua Ribeiro Guimarães, na Aldeia Campista, o festival desportivo organizado por esta Alliança, o qual promette grande concurrencia, em vista do excellente programma, que é o seguinte:

1ª prova — A's 13 horas — Villa Guarany X Cruz de Malta (match annullado do campeonato) — Juiz, Joaquim Martins.

2ª prova — A's 14 1|2 horas — Mauá X Pereira Passos — Segundos teams, em desempate do campeonato, instituido por esta entidade.

3ª prova — A's 16 horas — Dedicada ao "Diario Desportivo" — Sensacional match entre os gloriosos scratches da Associação Athletica Suburbana X Alliança Sportiva Municipal, em desempate das medalhas de prata, empatadas no festival realizado em 15 de novembro.

Actuará esta prova o sportman Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira.

A entrada do anno novo no Vasco da Gama — Para solemnizar a entrada do Anno Novo, o grupo do "Lasca o páo", composto de socios do C. R. Vasco da Gama, prepara para o dia 31 do corrente um formidavel e retumbante "réco-réco" que, pelo enthusiasmo que já se nota entre a rapaziada e os seus promotores, promette ser uma festa de arromba.

O "réco-réco", que se realizará na garage do Vasco da Gama, tem a seguinte commissão: Edgard Batalha (Dr. Faz tudo), Alexandre Pereira Castro (Pierrot), Paulo do Carmo e Adão R. Brandão.

O proximo festival do Helios A. C. — Será levado a effeito domingo o grande festival sportivo organizado pelo sympathico rubro-negro de Catumby, no aprazivel campo do Metropolitano, á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

A festa revestir-se-ha da maxima imponencia, dada a confecção do programma que, além de grande numero de provas interessantes, como a corrida de tres pernas, shoot para moças, corrida de sacco, leque-leque, etc., haverá quatro importantes matches de foot-ball entre os valorosos Clubs Alvear, Helios F. C., Iberia, Vera-Cruz, S. C. Chilenos e o promotor.

A directoria do Helios faz sciente que a entrada dos socios será feita, mediante a apresentação do recibo de dezembro.

As provas de foot-ball são dedicadas aos Srs. Alanio Armond, Alberto Rocha, José Coelho de Brito e á Casa Lord, de D. Corrêa & Santos, que offereceram bellissimas e valiosas taças.

Como uma "torcedora" quer a directoria do America F. C. — Escrevem-nos:

"Illmo. Sr. director da secção sportiva de "O Paiz" — Sendo amanhã, 23, dia da eleição para os dirigentes do meu querido e glorioso America, peço publicar a seguinte chapa, que muito lhe agradeço. — Sua leitora assidua, Marietta Lemos. — Rua Affonso Penna."

Eis a chapa:

Presidente, João Santos; 1º vice-presidente, Mayrink Veiga; 2º vice-presidente, Dr. Mauricio Abreu; secretario geral, Samuel Carvalho; 1º secretario, João Teixeira Carvalho; 2º secretario, Aloysio Siqueira; 1º thesoureiro, Lopes Fortuna; 2º thesoureiro, Dr. Heitor Luz; procurador, Benjamin Magalhães.

Conselho Fiscal: Raul Reis, doutor Mario Newton e Jayme Barcellos.

O grande festival sportivo no campo dos Fidalgos de Madureira — Realiza-se domingo, no campo dos Fidalgos de Madureira, o grande festival sportivo, em beneficio dos cofres sociaes da União Mutua dos Fiscaes e Ajudantes da Guarda Civil do Districto Federal.

O programma desse festival está assim organizado:

1ª prova—A's 11.30—Dedicada ao capitão Joaquim José da Silva, presidente do Club Fidalgos de Madureira—Match de foot-ball entre os teams infantis Fidalgos x Cascadura—Premio: uma taça; juiz, Lincoln Duarte.

2ª prova—A's 13.30—Dedicada á directoria da União Mutua dos Fiscaes e Ajudantes da Guarda Civil—Partida de foot-ball entre os clubs Yolanda F. C. x S. C. Africano—Premio, uma linda taça; juiz, capitão Joaquim José da Silva.

3ª prova—A's 1.30—Dedicada á directoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil—Importante match de foot-ball entre as fortes equipes do Civil S. C. x Mauá—Premio, um artistico bronze; juiz, Arlindo Rodrigues.

Prova de honra—Sensacional encontro entre os fortes scratches Preto e Branco x K. D. Elles (Fidalgos de Madureira—Premio: artistico e valioso bronze—Juiz, Edgard Ferreira.

A's 17.30, entrega dos premios aos vencedores, pelo major Carlos dos Reis.

Como querem a directoria do S. C. Mackenzie—Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo—Nós, abaixo assignados, socios do S. C. Mackenzie, quites e independentes, pedimos aos chronistas que se dignem de dar publicidade á seguinte chapa, que pleiteamos para o exercicio de 1921: presidente, Dr. Francisco Dantas; 1º vice-presidente, capitão Barbosa Junior; 2º vice-presidente, Dr. Herbert de Vasconcellos; 1º secretario, Dr. Braga Mello; 2º secretario, Lobo Vianna; 1º thesoureiro, capitão Victor de Araujo; 2º thesoureiro, Bernardino Cardoso; 1º procurador, Oswaldo dos Santos; 2º procurador, Haroldo Guimarães; director medico, Dr. Camillo Monteiro; director de campo, Arduino Saboia; director de sport, Angelo de Abreu; capitão geral, Othelo de Medeiros; representante, Euclides Motta; vice-representante, Dr. Adalto Reis—Oscar Francisco Caldas, Antonio Grassi, Alfredo Pinto Sampaio, Nelson de Sá Miranda, Carlos A. Guilhom, Juracy Nazareth de Araujo, Bernardino Pereira de Carvalho, Antonio Salema, Firmino Bueno e Alvaro Nunes de Souza".

O Iberica nos festivaes do Lapa e Helios—Sabemos que a directoria desse club resolveu que o mesmo tomará parte nos festivaes promovidos pelo Lapa e Helios, a realizarem-se no domingo proximo.

Notas do Helios F. C.—No proximo mez de janeiro será iniciado o campeonato interno de foot-ball.

—Brevemente será instituido o segundo campeonato de damas.

—E' no proximo mez de janeiro que será iniciado o campeonato de dominó. Premio, uma medalha de ouro ao vencedor.

—Todos os socios que se acham em atrazo com a thesouraria, em suas mensalidades, deverão effectuar o pagamento das mesmas até 31 do corrente.

O Mundial F. C. e o seu festival sportivo no campo do Olaria A. C.—Realiza-se no proximo domingo, 26 do corrente, o festival sportivo do Mundial F. C., em beneficio dos cofres sociaes, o qual terá logar no campo do Olaria A. C., sito á estação do mesmo nome. Esse festival, que é anciosamente esperado, promette alcançar grande successo em nosso meio sportivo. O programma está assim constituido:

1ª prova, 12 horas, Cantagallo x Villa Luzitania.

2ª prova, 13 horas, Braz de Pinna x Penha.

3ª prova, 14 horas, Olaria x Merity.

4ª prova, 15 horas, Palestra Italia x Rupturita.

5ª prova, 16 horas, Mundial x S. C. Lusitania.

Commissões: bilheteria, João Luiz Xavier e Carlos A. Rodrigues; guarda-roupa, Elisio Pacheco e Joaquim Moreira; commissão de sport, José da Silva Porto, Antonio Testa e Juca II; portão, Raphael Testa, Carlos Pinto e Arthur R. de Andrade; archibancadas, Joaquim do Amaral, tenente João Francisco Guedes e Alcides Cunha; policiamento interno, Luiz Nogueira, Manoel Moreira da Silva, João Aguiar e Bonifacio Nunes Simões.

Haverá um concurso entre os nove clubs convidados e o que maior numero de entradas vender receberá uma linda taça, offerecida pelo associado Antonio Ferreira.

A nova directoria do Vinte e Cinco de Novembro F. C.—Os associados desse club, reunidos em assembléa geral, no dia 12 do corrente, elegeram por unanimidade de votos, para dirigir os destinos do alludido club, durante o anno de 1921, a seguinte directoria: presidente, Antonio Pinto de Oliveira; vice-presidente, Manoel Martins; 1º secretario, João Joaquim de Souza; 2º secretario, Heitor de Carvalho; 1º thesoureiro, Elpidio Garcia; 2º thesoureiro, Antonio Alves de Oliveira; fiscal geral, Joaquim de Mello; captain geral, João Tirone, e vice-captain, Oswaldo Coutinho.

Um novo club de foot-ball—Com a denominação de Filhos do Castello F. C., acaba de ser fundado nesta capital mais um novo club de foot-ball, tendo sido "O Paiz" designado para orgão official do alludido club. Regerá os destinos desse novel club a seguinte directoria: presidente, Antonio Furtado; vice-presidente, José Simas; 1º secretario, Roque Luciola; 2º secretario, Alberto Paes; 1º thesoureiro, Fernandes Irmão; 2º thesoureiro, Manoel Simas; 1º cobrador, José Martins; 2º cobrador, Joaquim Simas; captain geral, Bené; 1º director sportivo, Alberto de Oliveira; 2º, Salvador Lanzelote, e 3º, Alfredo Costa.

A séde desse club se acha installada á praça do Castello n. 26.

Resoluções da directoria do Penha F. C.—A directoria desse club, em sua ultima reunião, resolveu:

a) Acceitar para o quadro social os seguintes senhores: Dr. Leonel de Oliveira Lima, Floriano Elias, José Coelho, Joaquim Basilio Castello, Honorato José de Miranda, Francisco Pereira, João Francisco da Rocha e Camillo Francisco de Azevedo;

b) Tomar em consideração o officio do director do Menores Abandonados, cedendo-lhe o campo para o dia 23 do corrente;

c) Tomar em consideração o officio do S. C. Pimenta de Mello;

d) Aceitar o convite do Mangueira F. C., para disputar um match amistoso no dia 23 de janeiro de 1921.

O novo captain do Guanabara F. C.—Em vista da renuncia do sportsman Gentil Tavares, á captania do glorioso Guanabara F. C., foi novamente substituto o player Orlando Soares, back do 1º team do mesmo club.

Um réco-réco no Olaria—Promette revestir-se de grande successo o réco-réco a realizar-se amanhã, na séde desse club, promovido pela commissão de sports, em regosijo ás ultimas victorias alcançadas.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

FOOT-BALL EM FRIBURGO

Friburgo F. C. x Esperança F. C. — Na pittoresca cidade serrana de Friburgo realiza-se amanhã um grande match de foot-ball entre os conjuntos do Friburgo, invencivel club daquella cidade e o Esperança F. C., em disputa da "Taça Honra".

O match será sensacional e terá uma grande concurrencia, em vista do grande reclame que está sendo feito em Friburgo, com os dizeres seguintes:

"E' sopa — Friburgo x Esperança —Esplendida sopa irá o valoroso Friburgo Foot-ball Club tomar no campo do Esperança, amanhã, ás 3 horas da tarde.

O sympathico e invencivel Friburgo mostrará mais uma vez que "braço é braço"; vencerá na certa o seu adversario.

Não queremos choro, aguentem o peso! Não chorem! Não se metta mais com o campeão de Friburgo!...

Prevenimos aos cabeças "inchadas" que grande remessa de chapéos n. 69 e com muita "fundura" os irmãos Tessarolos receberam.

Rapaziada vencida, logo após o jogo, caminhai lá para as bandas dos Tessarolos e comprai chapéos proprios para "cabeça inchada". O "stock" é grande e elles têm "esperança" de venderem todos os chapéos!...

Salve! Friburgo invencivel. Salve! A victoria será certa!... Salve! Salve!

N. B. — Notabilidades medicas attestam que o "Café marca Oliveira" é esplendido para "desinchar" cabeça, portanto rapaziada vencida ide logo após o match tomar o citado café e nós os vencedores iremos ao champagne, cerveja, chopp, etc., etc.

Torcedor-mór do glorioso e veterano Friburgo Foot-Ball Club.

TURF

AS GRANDES CORRIDAS EM MONTEVIDÉO

Como se sabe, janeiro é o mez das grandes reuniões sportivas organizadas pelo Jockey Club de Montevidéo, disputando-se nessa occasião os mais importantes classicos da temporada, concorrendo a esses festivaes todo o mundo turfista não só daquella importante cidade, como de Buenos Aires, que dista da capital uruguaya cerca de dez horas.

Além disso, o Jockey Club de Montevidéo tem por norma convidar as directorias de varias sociedades estrangeiras para assistirem a essas reuniões, gentileza essa que dispensou tambem este anno no nosso Jockey Club, cuja directoria se fará representar por tres de seus membros, que dentro de poucos dias embarcarão com destino áquella capital.

O premio "José edro Ramirez", em 2.800 metros e cerca de 100:000$ de premio, o mais importante, de todos elles, e que será corrido no dia 2 de janeiro, reuniu um selecto lote de 17 animaes, destacando-se dentre elles os "cracks" Buen Ojo, Gaulois, alospavos e Molock, do turf argentino, e Aldeano, Ford, Caid e Caporal, do uruguayo.

Damos a seguir a relação completa dos animaes alistados, com os respectivos pesos, idade, filiações e proprietarios:

Zig-Zag, 5 annos, 61 kilos, por Val d'Or e Ondulée, do sutd Ayaucho, Buenos Aires.

Moloch, 5 annos, 61 kilos, por Diamond Jubilee e Melilla, do Studo Iceache, Buenos Aires.

Buen Ojo, 4 annos, 60 kilos, por Craganour ou Chili II e View, do Sr. B. Villanueva, Buenos Aires.

Corot, 4 annos, 60 kilos, por Craganour e Desy Gipsy do Stu Los Yuyos, Buenos Aires.

Ziem, 3 annos, 54 kilos, por Larrea e Esprit, do Stud Los Yuyos, Buenos Aires.

Kaporal, 4 annos, 60 kilos, por Carlos XII e Spring, do Stud Averunguá, Montevidéo.

Rey puesto, 4 annos, 60 kilos por Charming e Excelsa, do Stud Iniciacion, Montevidéo.

Palospavos, 3 annos, 54 kilos, por Papanatas e Royal Priscess, do Stud Indecis, Buenos Aires.

Patt eso, 3 annos, 51 kilos, por Pippermint e Viena, do Stud Indecis, Buenos Aires.

Pretad, 3 annos, 54 kilos, por Pippermint e Bud, do Stud Indecis Buenos Aires.

Gaulois, 3 annos, 54 kilos, por Cyllene e Pirita, do Stud Don Gonzalo, Buenos A'res.

Aldeano, 3 annos, 54 kilos, por Yago II e Zamarra do Stud Aldea, Montevidéo.

Ford, 3 annos, 54 kilos, por Papanatas e Barahunda, do Stud Piedras Blancas, Montevidéo.

Caid, 3 annos, 54 kilos, por Sandal e Aut, do Stud Atahualpa, Montevidéo.

Carillon, 3 annos, 54 kilos, por Maroñas e Clochette, do Stud Don Ramiro, Montevidéo.

Quo Vadis, 3 annos, 54 kilos, por Moreno e Quick Return, do Stud Lancero, Buenos Aires.

Dreaming, 3 annos, 54 kilos, por Shah Jehan ou Yago II e Cachila, do Stud Gentleman, Montevidéo.

VARIAS NOTICIAS

Foi novamente submettido a "entrainement" o cavallo inglez Mélik.

O filho de Lonawand só reapparecerá na proxima temporada.

— Chegou da Paulicéa o tratador Manoel de Mello, que aqui veiu para providenciar sobre o embarque dos potros Gentleman, por Bridge of Earn e Pacoronte; Vilna, por Polyphonic e Viana; Enchanteresse, por "L'Oiseau Ryre e Joie de Vivre e Sansonnette, por Gavarni III e Sztropho.

— Falleceu, ha dias, em S. Paulo, victimado pela tuberculose, o jockey J. Benedicto Gomes, que no hippodromo da Moóca actuou regularmente.

—O cavallo Guinéo, que esteve em cura já se encontra novamente em preparo para corridas.

— O jockey Pablo Zabala cumpriu uma honrosa performance domingo ultimo, em S. Paulo, conseguindo alcançar, nas oito montarias um segundo com o cavallo Chicote e sete victorias com os animaes Ninette, Catraia, Não Sei, Lady Lowe, Miss Golden, Miudinho e Beltenebros.

Ao habil profissional, por esse motivo, tem sido enviado um grande numero de telegrammas de cumprimentos.

—Termina hoje, a suspensão que ao jockey Claudio Ferreira, foi imposta pelo Jockey Club de Santos, faltando, porém, para que esse profissional possa exercer a sua exercer a sua profissão o pagamento da multa de dois contos de réis.

Seria uma resolução recebida com sympathia si a illustre directoria da sociedade santista levantasse essa penalidade.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Em concorrida e movimentada assembléa geral, reuniram-se, na noite de 20 do corrente, os associados deste sympathico club, afim de elegerem a sua nova directoria e tratarem de interesses sociaes. Foi conferido ao Sr. Francisco Candido Pereira, ex-presidente, o titulo de socio benemerito. Foi votado, sem divergencia, o augmento da mensalidade, a partir de 1º de janeiro proximo, para 10$000.

A nova directoria, que dirigirá o Tijuca Tennis Club, durante o biennio de 1921-1922, ficou assim constituida: presidente, Dr. Antonio F. da Costa Junior; 1º vice-presidente, Gustavo Joppert; 2º vice-presidente, Dr. Joaquim A. Penalva Santos; 1º secretario, Dr. Paulo Borges Monteiro; 2º secretario, Luiz Corção; 1º thesoureiro, Jayme Martins Pereira; 2º thesoureiro, Ignacio Louzada; director de tennis, Oswaldo de Freitas Paiva; director de desportos athleticos, Carlos Lopes. Gonselho fiscal: Toufik Mukheibir, capitão-tenente Esculapio Cesar de Paiva e Pedro de Figueiredo; supplentes do conselho fiscal: Dr. Aleixo de Vasconcellos, Dr. Antonio Martins Pereira e Dr. Lahire Carino Pinheiro.

E' digno de registro e de applausos, a harmonia e a unidade de vistas, dos associados do Tijuca Tennis Club, pois todos os assumptos da assembléa geral foram votados por unanimidade; isto faz prever o mais risonho futuro para o brilhante paladino do distincto desporto da raqueta, cuja vida tem se assignalado por constantes progressos e successos.

Commemorando a passagem da sua nova directoria, e á entrada do anno novo, está sendo organizado para o dia 8 de janeiro um brilhante festival dançante, que promette, pela sua orientação, um ruidoso successo.

NATAL DAS CRIANÇAS CEGAS

Na residencia do professor Mauro Montagna, á rua Real Grandeza n. 142, serão distribuidos, no dia de Natal, ao meio dia, brinquedos, bonbons, balas, etc., ás crianças cegas, que ahi forem para esse fim.

Essa festa está sendo esperada com grande anciedade pelas crianças cegas, que poderão passar assim um agradavel Natal.

"O CRIADOR PAULISTA"

Temos sobre a mesa o fasciculo do corrente mez de dezembro da apreciada revista "O Criador Paulista", fundada ha 15 annos, pela secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo e dedicada aos multiplos interesses da pecuaria nacional.

O presente numero traz, como sempre, importantes collaborações, artigos, etc., com optimas illustrações, relativamente a questões da pecuaria e industrias connexas, conforme se deprehende do summario que abaixo transcrevemos.

A administração desse conceituado periodico, á rua do Carmo n. 11, São Paulo, envia gratis um especimen, dirigindo-se pedidos á caixa postal n. 406.

Summario—1—O cysne, uma ave de ornamentação e de utilidade, Otto Specht; 2—Touro de perdigree condemnado á morte; 3—Uma praga de gatos; 4—A proposito da peste bovina, Dr. A. Carini; 5—Entega de leite em diversos paizes, Petropolis; 6—Entrega de leite em diversos paizes, Lille; 7—Entrega de leite em diversos paizes, Leuwarden; 8—Entrega de leite em diversos paizes, Illinois; 9—Exposição de carnes brasileiras em Londres, Oscar Correia; 10—Duas descobertas de remedios contra a febre aphtosa?; 11—O inventario de uma chacara em 1659, A. Prado; 12—Problema da fecundidade dos ovos, A. Chappellier; 13—Ovos para incubação; 14—Ovos vistos através do ovoscopio; 15—America do Norte e Brasil, nova empreza agro-pecuaria; 16—Consultas (para evitar a hydrophobia dos cães), Dr. Eduardo Pirajá; 17—A carne na França; 18—Um touro por 110.000 pesos argentinos; 19—Belgica-Brasil—O commercio de couros—Importação de carnes—Emprego de capital belga no Brasil—United Press; 20—Miscellanea; 21—Uma cidade de gallinhas; 22—Actos officiaes—O governo federal: decreto n. 14.226, autorizando a Sociedade União de Lacticinios para se organizar, etc.—Maranhão: decreto numero 354, credito de 100:000$, para construcção do posto de selecção de Cajapió—Parahyba: lei n. 519, annexa o curso de agrimensura ao Lyceu Parahybano—Rio Grande do Sul: decreto n.º 2.689, approva o contrato com a Companhia Frigorifica Rio Grande; 23—Leite e queijo de soja, Dr. Lépine; 24—Importancia do registro na criação de porcos e na compra e venda de reproductores, Virgilio Penna; 25—Indice geral de 1920.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia capitão Lima;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Raul;

Official de dia ao corpo de serviços auxilares, 1º tenente Faustino;

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Dr. Saraiva;

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Dr. Cartaxo,

Pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Adhemar;

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo;

Dentista de dia, 1º tenente Cledomir;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Peres.

Uniforme 4º.

FEIRAS LIVRES DE PEIXE

Contando a Confederação Geral dos Pescadores com grande abundancia de peixe fresco, funccionarão, hoje e amanhã, quatro feiras livres para a venda do referido producto, sendo uma na Praça da Bandeira, e as demais na de Saenz Peña, em Catumby e na praia de Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco.

A feira da praça da Bandeira será a partir das 6 horas e se prolongará até ás 15 horas. As outras começarão ás 7, e serão suspensas ás 11 horas.

O abastecimento das feiras será feito sobretudo com os seguintes peixes: pargos (vermelhos), pescadas, pescadinhas, corvinas, roballos, tainhas, garoupas, bagres e sardinhas.

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE SÃO LUIZ E BELÉM DO PARA'

Ao director geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Co., que ficou restabelecido, no dia 22, o cabo entre Maranhão e Pará e que se achava interrompido desde o dia 12 do corrente.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Arthur Rodrigues, Hospital de S. Sebastião; Ida de Aguiar, rua Costa Barros n. 27; Maria de Jesus, filha de Luiz Felippe Pereira da Silva, rua Dr. Leal n. 163; Joaquim Luiz Azarany, Santa Casa; Luiz, filho de Emilio Vacnand, rua Gonzaga Bastos n. 101; Julio Cesar da Costa, Hospital da Brigada Policial; Honorina dos Santos, rua do Monte n. 77; Casimiro Baptista de Oliveira, Necroterio da Policia; Tatita, filha de Mathilde de Souza, Hospital de S. Sebastião; Cordelia, filha de Henriqueta Pereira da Silva, rua Pereira da Silva n. 248; Emilia Maria da Conceição, travessa Carvalho Alvim n. 60; Francisca Filgueiras Magno da Silva, rua Itapirú n. 461; Rosa Maria de Oliveira, rua General Pedra numero 132, casa V; Delcio, filho de Accacio Baptista, rua Itapirú n. 165; João da Silva Lopes, Hospital S. Sebastião; Ariette, filha de Luiz N. Sampaio, rua Itapirú n. 140; Caridade Marcellina da Silva, rua Sant'Anna n. 79; Celina, filha de Gertrudes de Oliveira e Souza, Hospital S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. JOÃO Baptista

Dr. Miguel José Rodrigues Pereira, rua Radmaker n. 40; Francisca Paula Souza, rua Sorocaba n. 169; Sylvio, filho de Luiz Martins de Oliveira, rua do Monte n. 70; Manoel, filho de Manoel José Alves, rua D. Mariana n. 115; Noemia Fernando, praia de Botafogo n. 81, casa IV; Manoel Monteiro, Hospital de S. João Baptista; Maria da Conceição, ladeira do Ascurra n. 142; Pedro Longo, Hospital de S. João Baptista; Belmira, filha de Manoel Luiz da França, rua Senador Vergueiro numero 141.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Victorino de Souza Costa, rua D. Maria numero 115.

CEMITERIO DO CARMO

Luiz Burgoe Villet, becco do Rio n. 48.

Grandes torneios sportivos da Companhia Nacional de Tabacos, sob os auspicios do "O Imparcial", "A Gazeta de Noticias", "O Paiz", "A Tribuna" e outros diarios dos Estados.

Inscripções para o torneio

A Companhia Nacional de Tabacos institue estes Torneios, para serem disputados por todos os Clubs de Football e de Regatas do Brasil.

Os torneios se dividirão:

a) **Grande Torneio para os Clubs de Football.**

b) **Grande Torneio para os Clubs de Regatas.**

COMMUNICAÇÕES IMPORTANTES

Estes Torneios Sportivos, iniciados em 15 de setembro de 1919, o foram feitos com outras condições, em que, obrigando os concurrentes, difficultavam de certo modo os Clubs que desejavam se inscrever.

Em vista de alguns pedidos que a Companhia Nacional de Tabacos recebeu de muitos dos grandes Clubs Sportivos do Brasil, e para completa facilidade dos mesmos Torneios, resolveu modificar para melhor o regulamento dos Torneios Sportivos e augmentar extraordinariamente o numero e qualidade dos premios.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS

Art. 1º—Estes Torneios serão dirigidos pela **Companhia Nacional de Tabacos** e sob os auspicios dos jornaes **"O Imparcial", "O Rio-Jornal", "O Jornal", "O Paiz", "A Gazeta de Noticias" e "A Tribuna".**

Art. 2º — Estes **Torneios,** iniciados a 15 de setembro de 1919, terminarão, improrogavelmente, a 31 de dezembro de 1920.

Art. 3º — Estes **Torneios** serão realizados pelo accumulo dos vales de cigarros de fabrico da **Companhia Nacional de Tabacos** e dos coupons que, diariamente, junto a este Regulamento publicam os jornaes, sob cujo auspicio são os mesmos realizados.

Art. 4º — Os vales dos cigarros da **Companhia Nacional de Tabacos** valem por unidade e os coupons publicados pelos diarios citados, valem 10 °|° dos vales de cigarros, isto é, cada 100 coupons dos publicados pelos jornaes, têm o valor de 10 vales dos cigarros da **Companhia.**

Art. 5º — Nenhum Club poderá ser classificado em primeiro logar nestes Grandes Torneios, sem que apresente, no minimo, 50.000 vales de cigarros da **Companhia.**

Nenhum Club poderá ser classificado em segundo logar sem que apresente, no minimo, 40.000 dos citados vales.

Sendo que para ser classificado em terceiro logar precisará o Club apresentar, no minimo, 30.000 vales tambem de cigarros.

§ unico — Os coupons dos jornaes serão computados das quantidades minimas exigidas para a classificação dos 1º, 2º e 3º logares em diante.

Art. 6º — Nenhum Club poderá concorrer com os mesmos coupons em ambos os Torneios, embora esse Club tenha as as secções de foot-ball e regatas. Os torneios são completamente distinctos entre si.

§ unico — A classificação dos concurrentes será feita pelo numero total de vales e coupons apresentados até o dia do encerramento do concurso, de accordo com o art. 5º.

Art. 7º — Os Clubs poderão accumular em suas sédes os vales e coupons do concurso ou concursos a que concorrer, assim como tambem poderão entregar, mensalmente, ao escriptorio da **Companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124,** os vales e coupons accumulados e dos quaes receberão um documento de entrega.

§ 1º — Os Clubs que concorrerem e que estiverem filiados á Ligas, Associações e Federações officiaes, bastarão para se inscreverem nos torneios, juntar á primeira remessa de vales e coupons, um officio em papel de sua Secretaria, assignado por Director competente e pedindo a devida inscripção.

§ 2º — Os Clubs que concorrerem e que não estiverem filiados á Ligas, Associações e Federações officiaes, deverão juntar á primeira remessa de vales e coupons um officio em papel de sua Secretaria, assignado pelo Director competente, pedindo a devida inscripção nos Torneios e juntando uma declaração da mais alta autoridade policial do local, de como o seu Club funcciona legalmente.

Art. 8º — Não serão computados na grande apuração final, os vales e coupons que forem entregues no escriptorio da Companhia Nacional de Tabacos, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124, depois das 15 horas do dia do encerramento dos torneios, a 31 de dezembro do corrente anno.

§ unico — Para os clubs situados em zonas que não o Districto Federal, Estado de Minas e Estado do Espirito Santo, esse prazo irá até 15 de janeiro de 1921.

Art. 9º — A apuração dos Grandes Torneios Sportivos será realizada a 20 de janeiro de 1921, ás 15 horas, pela **Associação de Chronistas Desportivos,** no escriptorio da **Companhia Nacional de Tabacos,** sendo immediatamente proclamados os vencedores.

Os ricos premios serão entregues solemnemente aos vencedores no mesmo dia.

A apuração total será feita publicamente.

Os grandes premios estarão expostos, no minimo, tres mezes antes de encerrados os Grandes Torneios Sportivos.

PREMIOS

A Companhia Nacional de Tabacos offerecerá os seguintes premios:

PARA O FOOT-BALL

1º logar: — Um riquissimo bronze allusivo a esse Sport, no valor minimo de 3:000$000.

2º logar — Duas apolices federaes de 1:000$000 cada uma.

3º logar: — Uma apolice federal de 1:000$000.

PARA O REMO

1º logar: — Uma yole gigg a quatro remos, do constructor Gallinari, de Milão, typo official.

2º logar: — Uma yole gigg a dois remos, do constructor Gallinari, typo official, e

3º logar: — Um canóe do mesmo constructor, tambem typo official.

PREMIOS DE ESTIMULO

Para premiar o esforço dos associados dos Clubs concurrentes, a **Companhia Nacional de Tabacos** offerecerá:

a) **Aos associados dos Clubs** que vencerem em 1º logar os **Torneios de Football e do Remo,** que tiverem conseguido o maior numero de vales e coupons, artisticas medalhas de ouro, cunhadas.

b) Aos associados dos clubs vencedores em 1º logar dos **Torneios de Football e do Remo,** e que tiverem conseguido o segundo logar no numero de vales e coupons arranjados para o seu club, uma artistica medalha de prata, com aro de ouro.

Cigarros da Companhia Nacional de Tabacos que têm vales para os concursos:

Cigarros "19" — Tres finas misturas.

Colombina 55 — Mistura fina.

Colombina 56 — Caporal lavado.

Fluminenses — Mistura fina.

Platino 44 — Mistura fina.

Platinos 88 — Caporal lavado.

Gaúchos 20 — Mistura fina.

Gaúchos 30 — Caporal lavado.

Guynemer — Em caixa de 100.

Luxo — Finissima mistura.

Maruska — Mistura exquisita.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

COUPON

---- TORNEIO DE FOOTBALL

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

COUPON

---- TORNEIO DE REGATAS

SECÇÃO COMMERCIAL

Associação Commercial

Effectuou-se, hontem a sessão semanal dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Os trabalhos da mesa foram presididos pelo Sr. João Reynaldo Coutinho. Aberta a sessão o Sr. Miranda Jordão leu o seguinte officio que vai ser dirigido ao Conselho Municipal.

"Exmos. Srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, na qualidade de defensora dos interesses das classes commerciaes, solicita a benevola attenção dos illustres Srs. intendentes para as ponderações que entende dever apresentar e referentes á duas emendas feitas ao projecto n. 240, ora em 3ª discussão.

Emenda substitutiva ao art. 250.

A emenda manda cobrar como taxa de assistencia 6 °|° (em vez de 3 °|°) sobre os alvarás de obras e a taxa de 3 °|° sobre o imposto principal de licenças dos estabelecimentos commerciaes em geral.

Quanto á primeira incidencia releva notar que não parece razoavel augmentar as exigencias legaes, por meio de taxas accessorias, pois os alvarás das obras em geral e que comprehendem os concertos de habitações e as licenças para novas construcções. O Districto está sentindo a falta de habitações de modo a provocar as reclamações reiteradas da imprensa desta capital e dos municipes que se queixam amargamente da alta excessiva que tem tido os alugueis pelo facto notorio de ter diminuido consideravelmente durante o periodo da guerra as construcções de casas, para satisfazer as necessidades de uma cidade em pleno desenvolvimento. A questão tem um interesse tão palpitante que excede tambem da alçada do poder municipal a decretação de medidas convenientes para resolvel-a, como se faz necessario, como um dos meios efficazes de combater a carestia da vida, mas nem por isso esse poder deve deixar de alheiar-se do assumpto não concorrendo para facilitar directa e indirectamente taes construcções. Em vez de augmentar os encargos directos e indirectos que pesam sobre os alvarás de obras elles deveriam estar reduzidos porque a compensação seria obtida rapidamente com o valor do imposto predial, dos predios melhorados ou novamente edificados; assim, pois, deve-se confiar na reducção desta taxa confiando no alto descortinio deste illustre conselho.

2º. Seja permittido tambem accrescentar que carece de fundamento logico a introducção da alinea *e*, contida na emenda, estendendo a cobrança da taxa de 3 °|° a todos os estabelecimentos commerciaes.

Ora, VV. Exs. não ignoram que o imposto de licença foi grandemente accrescido, dando logar a uma arrecadação de mais de 75 °|° neste exercicio, em virtude de suggestões apresentadas em o anno passado, com o fito de augmentar a incidencia de cada especie de negocio, e por isso não parece equitativo nem razoavel addicionar uma taxação forte sobre impostos já de si avultados, embora com a intenção de subvencionar um serviço de utilidade real como é o da assistencia municipal.

Sem duvida, é um dever municipal a manutenção regular do serviço de assistencia, indispensavel em uma cidade com fóros de grande cultura e de vehiculação bastante intensificada, mas não é possivel esquecer que os encargos resultantes encontram ampla compensação no forte peso que estes estabelecimentos supportam sob a fórma já accrescida de imposto de licença.

Emenda substitutiva ao art. 167, do projecto:

O art. 167, do projecto manda cobrar, mais 50 °|° sobre o imposto de licença das casas que venderem "a varejo" bebidas alcoolicas, e a emenda em questão manda supprimir a expressão "a varejo", augmentando a extensibilidade da medida a todas as casas em geral que venderem bebidas alcoolicas, por grosso, por atacado ou a varejo.

Não é razoavel o pensamento contido na emenda, porque vai gravar injusta e desigualmente o commercio de liquidos e comestiveis das differentes gradações.

A Associação Commercial tem se manifestado defendendo a necessidade de dar combate ao vicio do alcoolismo como um dos males mais perniciosos da humanidade e de graves perigos em nosso paiz, mas esse combate só deve ser feito directamente sobre o artigo prejudicial para attingir o consumidor já corrompido.

A taxação accrescida vai abranger todos os estabelecimentos da especie, de modo inconveniente e, portanto, encarecer os productos que nada têm com a bebida alcoolica sem visar a consecução do fim que tiveram os autores da emenda.

Assim, pois, a nossa corporação confia que VV. Exs. se dignarão tomar em consideração as observações que offerece á apreciação de seu elevado patriotismo, baseada tambem em sentimentos de equidade para os interesses dos contribuintes municipaes.

Servimo-nos do ensejo para renovar a VV. Exs. os protestos de nossa mais elevada estima e distincto apreço."

Os direitos aduaneiros

Da Brithis Chamber of Commerce in Brasil, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Prezados Srs.: A administração desta camara vem trazer as mais sinceras felicitações á illustre directoria dessa preclara associação, pelo gesto altamente adificante por que se vem batendo em prol da classe commercial do paiz, alvitrando sábiamente ao Sr. ministro da fazenda a medida opportuna e inadiavel de restabelecer a base esterlina para o calculo de vales ouro.

Fomos sempre favoraveis á opinião ultimamente lançada por essa benemerita associação sobre a conveniencia de ser a pauta esterlina o melhor meio para a determinação da quota ouro, tomamos a liberdade de formular as razões por que applaudem o nobre gesto dessa associação.

1º. Sendo as obrigações externas do paiz maioria, em moeda esterlina, claro está que a pauta esterlina é a mais idonea e justa.

2º. Sendo o cambio geralmente anormal em toda a parte do mundo, acima de par natural nos Estados Unidos e abaixo na França, Italia Allemanha e em alguns outros paizes europeus, a libra esterlina occupa o logar médio, representando assim o nivel ajustador do cambio em geral.

Não ha a negar que o soberano ouro paira acima da libra papel, mas, não obstante, o valor actual do ouro é de caracter todo transitorio, isto devido ás condições anormaes que tendem a desapparecer.

3º. O calculo sobre ouro de dollar pesa muito sobre o commercio, já desanimado nesta afflictiva situação de cambio, e opera sobremodo para deprimir ainda os meios de recuperação. Pensamos que a volta á base esterlina da quota ouro não importará em perda alguma para a receita alfandegaria, pois, embora haja reducção nos direitos a pagar, o commercio muito se intensificará, havendo então menor perda na cobrança, devido á recusa de retirar artigos já nos armazens da Alfandega.

Damos por isso o nosso melhor apoio aos ingentes esforços dessa associação neste tempo de crise commercial, e muito folgamos por ser esta feliz medida, tão opportunamente lembrada e mais uma vez asseguramos nossa muito elevada estima e consideração — *George Marr*, secretario."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem, tivemos o mercado com o Banco do Brasil sustentando o cambio, tanto assim que fornecia quantias menos restrictas que as do costume, a taxa de 10 d., apenas não saccando para bancos.

Na abertura um dos bancos deu a 10 d., pequenas quantias, outros fornecendo letras a 9 15|16 e ainda outros a 9 7|8 d., contra o particular de 10 a 10 1|16 d.

Mas, dentro em pouco, todos os bancos estrangeiros passaram a saccar a 9 7|8 d., assim permanecendo o mercado, com dinheiro para o particular a 10 d., sem movimento de interesse.

Tabelas officiaes

		a 90 d/v.	
Londres	9 3/4	a	9 7/8
Paris	$416	a	$420
		a 3 d/v.	
Londres	9 15/32	a	9 11/16
Paris	$419	a	$433
Italia	$247	a	$270
Portugal	$640	a	$760
Allemanha	$098	a	$115
Suissa	1$090	a	1$125
Nova York	7$000	a	7$200
Hespanha	$925	a	$955
Japão	3$510	a	3$515
Suecia	1$425	a	1$500
Noruega	1$065	a	1$080
Hollanda	2$210	a	2$280
Syria	$421	a	$427
Belgica	$445	a	$455
Dinamarca	—		1$008
Austria	—		$028
Sobre taxa:			
Café, por franco	$413	a	$420
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$540	a	5$700
Idem (papel)	2$315	a	2$540
Montevidéo	5$400	a	5$700
Praças:		á vista	
Por cabogramma:			
Londres	9 1/4	a	9 3/8
Paris	$425	a	$428
Nova York	7$240	a	7$270
Italia	—		$255
Syria	—		$434

Banco do Brasil

Praças	a 90 d/v.		a 3 d/v.
Londres	10	e	9 5/8
Paris	$415	e	$418
Italia	—		$248
Portugal	—		$680
Nova York	—		7$100
Hespanha	—		$940
Buenos Aires	—		2$410
Montevidéo	—		5$500
Vales-ouro:			
Por 1$000, ouro	—		3$484

Camara Syndical

	a 90 dias		á vista
Londres	9 7/8	e	9 25/32
Paris	$418	e	$423
Italia	—		$252
Portugal	—		$720
Nova York	—		7$077
Canadá	—		5$950
Montevidéo	—		5$523
Buenos Aires (papel)	—		2$403
Idem, ouro	—		5$700
Hespanha	—		$934
Suissa	—		1$101
Hamburgo	—		$103
Japão	—		3$407
Belgica	—		$417
Hollanda	—		2$247
Syria	—		$420
Palestina	—		$429

Taxas extremas

Casa matriz	9 3/4	a	10 d.
Bancaria	9 7/8	a	9 15/16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram cotados os soberanos, hontem, a 31$, nos bancos, ficando o mercado muito firme.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 3$484, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 6$379.

FUNDOS PUBLICOS

Começam hoje as conçoadas de Natal que se estenderão até segunda-feira; desde já sendo essa a maior preoccupação da *elite* do nosso commercio que inclue os corretores e seus committentes.

A verdade é que havia mais interesse em comprar castanhas e demais iguarias proprias desses dias que transformaram em farras a ceia do Senhor, do que em comprar ou vender apolices, ou varios outros papeis desvalorizados.

Em todo caso tivemos a Bolsa mais ainda desanimada, sem movimento de interesse, mantendo-se firmes as apolices geraes ao portador, mas, achando-se frouxas as populares do Rio, as municipaes e todos os demaes papeis que se arrastando cada vez mais.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Diversas emissões, 1917, port., 12...	852$000
Idem, 1920, port., 4, 8, 12...	845$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o/o, 14, 51	96$500
Idem, 100$, 4 o/o, 6	97$000
Idem, 100$, 4 o/o, 5, 9, 10	97$500
Idem, 100$, 4 o/o, 1	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 15	179$000
Emp. 1906, port., 20, 50, 90	180$000
Idem, 1917, port., 47	171$000
Nitheroy, 1ª serie, 9	88$000
Acções:	
Companhias:	
Tec. Corcovado, 33, 67	167$000
Debentures:	
Ind. Mineira, 84	200$000
Docas de Santos, 11	200$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 °/°	—	810$000
Diversas emissões:		
1917, port.	—	850$000
1920, port.	—	842$000
Cautelas	841$000	810$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o/o, port.	—	238$000
Ditas nominativas	—	238$000
Emp. 1906, port.	179$500	179$000
Emp. 1906, nom., 6 °/°	—	182$000
Emp. 1914, port., 6 o/o	177$500	176$500
Ditas, nom.	190$000	—
Emp. 1917, port., 6 °/°	172$000	171$000
Nitheroy, 1ª serie	88$000	87$000
Campos	200$000	190$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	97$000	96$500
Ditas de 500$, 6 o/o	—	475$000
Ditas, nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °/°	—	875$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	—	251$000
Commercial	185$000	183$000
Commercio	—	183$000
Credito Real Internacional	—	180$000
Lavoura	—	106$000
Mercantil	270$000	200$000
Portuguez	250$000	230$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	206$000	200$000
Alliança	240$000	220$000
Confiança	230$000	214$000
Corcovado	—	167$000
Manufactura	200$000	150$000
Industrial Campista	210$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
Magéense	160$000	150$000
Progresso	207$000	200$000
Petropolitana	280$000	—
Santo Aleixo	285$000	—
Taubaté Industrial	350$000	—
C. de Seguros:		
Brasil	80$000	—
Minerva	63$000	—
Estradas de ferro:		
Minas do S. Jeronymo	80$000	79$000
Victoria a Minas	—	51$000
Sul Mineira	60$000	50$000
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	75$000
Docas de Santos	465$000	460$000
Ditas, nominaes	—	460$000
Loterias	13$500	12$000
Melh. no Maranhão	—	61$000
Melh. de Pernambuco	50$000	10$000
Terras	15$000	14$000
Debentures:		
America Fabril	202$000	200$000
Alliança	198$000	—
Melh. no Maranhão	75$000	61$000
Antarctica Paulista	—	206$500
Bom Pastor	204$000	200$000
Cervejaria Brahma	208$000	—
Confiança	200$000	180$000
Corcovado	198$000	190$000
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	200$000	199$000
Esperança	202$000	200$000
Edificadora	166$000	—
Fiat Lux	202$000	198$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Magéense	170$000	150$000
Progresso Industrial	200$000	—
Mercado	207$000	206$000
Manufactora	190$000	185$000
Melh. em Pernambuco	150$000	—
Santo Aleixo	180$000	160$000

LEILÃO NA BOLSA

Serão vendidas hoje em leilão, na Bolsa, por alvará do juizo da 1ª vara de orphãos, 13 acções integralizadas de 200$, do Banco Portuguez do Brasil, pertencentes ao espolio de Alberto Amarante.

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 23	25:488$200
De 1 a 23	465:756$000
Em igual periodo do anno passado	428:944$000

Canhenho commercial

Com o capital de 60:000$, estão estabelecidos nesta praça com o commercio de panificação, sob a firma Costa, Souza & Almeida, os Srs. José Agostinho da Costa Souza, Manoel da Costa Souza e Antonio da Costa Almeida.

—Estabeleceu-se individualmente, com o commercio de fazendas o Sr. Miguel Linoff. O seu capital é de 30:000$000.

— A firma Paiva & Motta compõe-se dos socios Antonio Santos de Paiva e Manoel da Motta, tendo o capital de 8:000$ para exploração de uma casa de pasto.

— Tendo o capital de 8:600$, estabeleceram-se com o commercio de botequim, sob a razão social de Sandon & Vizeu, os Srs. Manoel da Costa Vizeu e Elias Sandon Vidal.

Diversas.

O Jornal do Commercio está fazendo a entrega das cautelas relativas ás quotas do augmento do capital commanditario aos respectivos accionistas.

— Os accionistas da Companhia das Estradas de Ferro Norte do Brasil, possuidores de acções não integralizadas, estão sendo convidados a fazer a respectiva prestação do capital.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 25:

C. B. de Minas Unidas, ás 12 horas, para a sua dissolução.

Dia 26:

Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas, para prestação de contas e eleições.

Dia 27:

Calçados Pneumaticum, ás 14 horas, para eleição da directoria.

— S. Brasileira de Avicultura, ás 15 horas, para eleição da directoria.

— Graphica Brasileira, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Fabrica Cordeiro, ás 15 horas, para tratar da sua liquidação.

— A Amparadora, ás 15 horas, para contas e eleições.

Dia 28:

Estrada de Ferro Goyaz, ás 13 horas, para contas e eleições, e ás 15 horas, para defesa de seus interesses.

— Constructora do Rio Grande do Sul, ás 15 horas, para contas e eleições.

— Companhia Usina de Producto Chimicos, ás 14 horas, em 2ª convocação.

Dia 30:

Tecidos Santa Rosa, ás 14 horas, para alteração dos estatutos e eleição da directoria.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas para prestação de contas e eleições.

Dia 31:

A Rua, ás 16 horas, geral ordinaria.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem: 643:379$078, sendo réis 343:986$033, em ouro, e 299:393$045 em papel.

De 1 a 23 do corrente importou a renda em 7:433:065$873, e em igual periodo do anno passado em: 5.709:660$100, havendo uma differença para mais em 1920, de: 1.723:405$773.

— Esta inspectoria mandou publicar os seguintes editaes:

"De ordem do Sr. inspector, convido o dono ou donos de 21 bolsas e 21 "porte-monnaies", de prata, apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór desta Alfandega, Anibal Nunes Pires, auxiliado pelos officiaes aduaneiros Augusto Vicente de Magalhães e Erico Cardoso d'Avila, bem como pelo marinheiro Timotheo José de Lima, quando em serviço de fiscalização de passageiros a bordo do vapor inglez "Arlanza", entrado de Southampton, em 19 do corrente mez, a dois individuos que desciam a escada e que conseguiram evadir-se, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de revelia, allegar o que entender a bem de seus direitos, no processo instaurado nesta repartição, sobre tal occurrencia."

"Convido, tambem de ordem do Sr. inspector, o dono ou donos de 11 e 1|2 duzias de pentes, apprehendidos pelo 2º official aduaneiro, desta Alfandega, José Hemeterio Queiroga, quando em serviço, no dia 20 do corrente mez, na ponte da guarda-moria, a diversos estivadores que conseguiram evadir-se, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de revelia, allegar o que entenderem a bem de seus direitos, no processo instaurado nesta Alfandega, sobre tal occurrencia."

"Convido, ainda de ordem do senhor inspector, o dono ou donos de um bote, de nome "Rosa 1º, n. 650", contendo em seu bordo 21 rôlos de arame farpado, apprehendido pelo official aduaneiro Benedicto Jagoanhado Fonseca, auxiliado pelo mestre Carlos Correia, motorista José Benedicto Xavier e remador Lidionor Ramos, abandonado pelo respectivo catraeiro, no baixio proximo a S. Christovão, que logrou, por dest'arte, evadir-se, a vir, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de revelia, allegar o que entenderem a bem de seus direitos, no processo instaurado nesta alfandega, sobre tal facto, occorrido no dia 20 do corrente."

— O inspector deferiu o requerimento em que Alvaro Irmãos & C. solicitavam a restituição de 623$464, de direitos pagos a mais

Centros diversos

O CAFE'

O movimento verificado nesse mercado hontem foi ainda regular, não só com relação ás entradas, como aos embarques e as vendas.

Apesar disso, a situação dos preços não melhorou, uma vez que a Bolsa dos Estados Unidos continuou a operar desfavoravelmente, impellindo o nosso mercado para a baixa, que, em todo o caso, ia se fazendo sentir em pequena escala.

Como noticiámos, a safra futura, segundo a estimativa da commissão respectiva, do Centro de Café, se elevará no maximo a tres milhões e 500 mil saccas de café exportavel pelo nosso porto. Mas esse calculo não póde, por emquanto, ter influencia alguma no curso do nosso mercado, que funccionava em escala depreciativa, forçado pelas necessidades de vender, que são quasi sempre inadiaveis. Hontem, o mercado funccionou calmo, mas ao preço de 11$200 sobre o typo 7, tendo sido negociadas na abertura 3.117 saccas e no correr do dia mais 3.027, no total de 6.144 ditas, contra 5.600 de vespera.

O mercado fechou estavel e sem tendencias.

— Em Santos, o typo 7 cotou-se a 7$200 e o 4 a 9$200 por 10 kilos. Entraram 48.237 saccas, foram embarcadas 31.000 e sairam 12.776, ficando em deposito 3.209.938 saccas. Passaram por Jundiahy 41.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 10 a 11 pontos nas opções, e na abertura de hontem uma alta de 3 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico, do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	519
Estrada de Ferro Leopoldina	7.681
Via maritima	—
Total	8.200
Desde o dia 1º do corrente	174.522
Média	7.933
Desde o dia 1º de julho	1.460.720
Média	8.542
Embarques:	
Estados Unidos	10.917
Europa	—
Rio da Prata	1.000
Cabotagem	50
Pacifico	—
Cabo	—
Total	11.967
Desde o dia 1º do corrente	161.360
Desde o dia 1º de julho	1.213.833
Stock no mercado	491.435

Cotações por arroba:

Typo 4	12$400
Typo 5	12$000
Typo 6	11$600
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Typo 9	10$200

Pauta semanal, $780, por kilogramma.

Operações a prazo

O mercado de café a prazo regulou hontem mais activo e com os preços em melhores condições de firmeza.

Os negocios realizados na Bolsa foram de 31.000 saccas, fechadas nas seguintes condições:

Mezes	Vend.	Comp.
Dezembro	11$300	11$400
Janeiro	11$650	11$550
Fevereiro	11$850	11$750
Março	12$150	12.050
Abril	12$350	12$200
Maio	12$450	12$350

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem sem maiores negocios e com os preços sensivelmente fracos.

Em todo o caso, apesar das grandes entradas havidas, os preços ficaram sustentados.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas	Fardos
S. Paulo	—
Pernambuco	—
Natal	1.000
Sergipe	—
Parahyba	—
Ceará	2.380
Maranhão	100
Pará	—
Total	3.480
Desde o dia 1º do corrente	13.644
Saidas	208
Desde o dia 1º do corrente	17.824
Stock	28.513

Cotações:

Qualidades	Por 10 kilos		
Sertões	25$000	a	26$000
1ªs sortes	23$000	a	21$000
Medianos	20$000	a	21$500
Paulista	28$000	a	29$000

O ASSUCAR

Esse mercado funccionou hontem ainda bem collocado e firme. Havia regular procura dos brancos cristaes, qualidade essa que não era muito abundante, tendo os seus preços se tornado nominaes.

As demais qualidades ficaram inalteradas, mas firmes. O movimento de entradas foi desenvolvido e o de saidas bem animado.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Campos	11.475
Minas	250
Alagoas	—
Pernambuco	—
Santa Catharina	110
Sergipe	—
Total	11.835
Desde o dia 1º do mez	113.897
Saidas	8.322
Desde o dia 1º do mez	100.781
Stock:	
Nos armazens	185.199
Em trapiches	130.161
Total	315.360

Regularam os seguintes preços:

Qualidades	Por kilog.		
Branco	Nominal.		
3ª sorte	—		—
Idem, 2º jacto	$600	a	$640
Demeraras	—		—
Mascavinho	$500	a	$570
Mascavo	$340	a	$500

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos regulou hontem sem maior actividade e inalterado.

Cotações	Por 50 kilos
Fubá mimoso	23$000
Fubá panificavel, 17$ a	18$000
Fubá panificavel	19$000
Fubá especial	14$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	38$000
Outros generos:	Kilog.
Dextrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

Essa mercadoria continuava muito firme, mas com os preços inalterados.

Os preços foram os seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	47$000	a	47$500
2ª qualidade	46$000	a	46$500
3ª qualidade	45$000	a	45$500
Semolina	47$000	a	47$500

O XARQUE

Tambem regulou hontem bem collocado e firme o mercado desse producto. As cotações foram as seguintes:

Procedencias	Kilo		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	2$200
Puras mantas	1$800	a	2$200
Minas Geraes:			
Conforme a qualidade	1$700	a	2$000

A BORRACHA

Noticias de Belém do Pará dizem continuar paralysado o mercado de borracha. As qualidades finas, das ilhas, cotavam-se a 1$300, e não havia offertas para as do sertão. Eram assim augustiosas as condições do mercado desse producto.

O CACAU

O mercado de cacáo, na Bahia, continuava frouxo, mas sem alteração nos preços.

Preços correntes

Aguas mineraes:	Caixa		
Caxambú	37$000	a	38$000
Lambary	32$000	a	34$000
Salutaris	34$000	a	36$000
Cambuquira	32$000	a	34$000
S. Lourenço	30$000	a	32$000
Aguardente:	480 litros		
(Sem sello)			
De Campos	190$000	a	200$000
De Paraty	230$000	a	240$000
De Angra	210$000	a	230$000
Alcool:			
De 40 gráos	250$000	a	260$000
De 38 gráos	220$000	a	230$000
De 36 gráos	190$000	a	200$000
Alfafa:	Um kilo		
Nacional	$360	a	$380
Arroz:	60 kilos		
Brilhado da 1ª	48$000	a	52$000
Brilhado da 2ª	43$000	a	46$000
Especial	46$000	a	48$000
Superior	41$000	a	43$000
Bom	36$000	a	38$000
Regular	32$000	a	31$000
Branco	38$000	a	40$000
Rajado do norte	26$000	a	28$000
Meio arroz	22$000	a	25$000
Sanga	16$000	a	20$000
Bacalháo:	Caixa		
Diversas marcas	120$000	a	130$000
Idem, meia caixa	—	a	65$000
Peixelin	100$000	a	105$000
Banha:	Um kilo		
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$950	a	2$000
Idem, de 2 kilos	1$900	a	1$950
Idem, de 1 kilo	1$900	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$780	a	1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$050
de 20 kilos	1$900	a	1$950
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a	2$000
Batatas:	Um kilo		
Mineira e Paulista	—		—
Rio Grande	—		—
Franceza	—		—
Breu:			
Americano, claro	Nominal		
Idem, escuro	Nominal		
Cimento:	Barricas		
Marca Dora	40$000	a	44$000
Marca Atlas	40$000	a	44$000
Outras marcas	40$000	a	44$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	5$000	a	5$200
Farinha de mandioca:	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	14$000	a	14$300
Idem, fina	13$000	a	13$300
Idem, entrefina	12$000	a	12$400
Idem, peneirada	11$000	a	11$300
Idem, grossa	9$300	a	9$600
Laguna, peneirada	10$000	a	11$100
Idem, grossa	9$300	a	9$500
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto, superior	24$000	a	25$000
Idem, regular	18$000	a	26$000
De cores, Porto Alegre	22$000	a	23$000
Manteiga	40$000	a	42$000
Enxofre (66 kilos)	24$000	a	27$000
Branco	18$000	a	24$000
Amendoim	33$000	a	35$000
Fradinho	18$000	a	26$000
Mulatinho	16$000	a	17$000
Outras qualidades	14$000	a	21$000
Fumo:	Por kilo		
Em corda — Especial	2$000	a	2$200
Idem, bom	1$600	a	1$800
Idem, baixo	1$000	a	1$100
Em folhas:	Por 15 kilos		
Rio Grande, amarello, 1ª	26$000	a	28$000
Idem, 2ª	22$000	a	24$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, da 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	36$000	a	40$000
Bahia — Superior	28$000	a	31$000
Bom	20$000	a	22$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano	25$000	a	26$000
Ladrilhos:	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000
Manteiga:	Um kilo		
De Minas e E. do Rio	4$500	a	4$600
S. Catharina (5 e 10 kilos)	3$200	a	4$100
Milho:	62 kilos		
Amarelo	18$000	a	20$000
Branco	17$500	a	18$000
Mesclado	17$500	a	18$000
Madeira de lei:	Metro cubico		
Cedro	—		220$000
Peroba branca	—		250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Oleo:			
De linhaça:			
Em barril bruto	2$600	a	2$800
Em lata	2$000	a	2$800
De caroço de algodão:	Kilo		
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$350	a	$400
De Porto Alegre	$350	a	$400
De Santa Catharina	$300	a	$400
Pinho:	Por dz		
Americano	—		$700
Rezina por duzia, conc.	—		320$000
Spruce	—		2$000
De Paraná, 1ª qualidade	—		$900
Idem, de 2ª qualidade	—		$830
Phosphoros:	Por lata		
Marca Olho	—		74$000
Outras marcas	—		74$000
Presuntos:	Kilo		
Nacional	4$800	a	5$200
Estrangeiro	10$500	a	13$000
Queijos:	Um		
Minas	1$000	a	3$800
Palmyra (caixa)	100$000	a	105$000
Sal:	50 kilos		
Do norte, grosso	—		9$500
Moido	Nominal		
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$000
Idem, idem, moido	Nominal		
Estrangeiro	10$000	a	13$000
Sebo:	Um kilo		
Do R. Grande e fronteira	—		4$300
Do Matadouro e xarq.	Nominal		
Do Rio da Prata	Nominal		
Tapioca:	Um kilo		
De diversas procedencias	$400	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:200$	a	1:400$
Nacionaes	500$000	a	680$000
Toucinho:	Um kilo		
Commum	1$300	a	1$400
De fumeiro	2$000	a	2$500
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	70$000	a	85$000
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
Collares	750$000	a	800$000
Vermouth:	Caixa		
Italiano	58$000	a	60$000
Francez	78$000	a	82$000
Portuguez (P. C.)	45$000	a	52$000
Vinagre:	Pipa		
Branco	650$000	a	700$000
Tinto	650$000	a	700$000

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1919
Em Londres, 3 mezes	6 3/4	6 3/4	5 5/8
Em Nova York, 3 mezes	8	8	4 3/16

Cambio sobre Londres:

Nova York (t. teleg.) por dollars, libra	3.53.50	3.51.75	3.82.50
Nova York (à vista) dollars por libra	3.52.62	3.51.00	3.81.75
Paris (à vista) francos por libra	59.72	59.36	40.50
Lisboa (à vista) pence por mil réis	6 1/4	5 1/2	20 3/4
Madrid (à vista) pesetas por libra	27.20	27.15	19.97
Genova (à vista) liras por libra	102.50	101.75	51.00

Titulos brasileiros:

	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o/o	65	66	—
Novo Funding, 1914	53	56	—
Conversão, 1910, 4 o/o	38	38	—
1908, 5 o/o	64 1/2	65	—
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o	50 1/4	50 1/2	—
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	64 1/2	64 1/2	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o	N/cotado	N/cotado	N/cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o	58	58	—
E. da Bahia, emp., ouro, 1913, 5 o/o	42 1/2	42 1/2	—

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock	2	2	—
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.	35	30	—
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.	122 1/2	128	—
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.	24 1/2	25	—
Dumont Coffee C., Ltd. 7 1/2 o/o C. Pref.	7	7	—
St. John del Rey Mining, Ord.	15/-	15/-	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	57/6	57/6	—
London & Brasilian Bank, Ltd.	20 1/2	21	—
Mala Real Ingleza, Ord.	100	100	—

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47	81 1/2	81 5/8	—
Consols, 2 1/2 o/o	44 1/8	44	—
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris)	56.95	56.85	—
Rente Française, 5 o/o	85.20	85.20	—

O CAFE'

SANTOS, 23 — O mercado de café disponivel fechou hoje nas seguintes bases: calmo:

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	9$000	9$200	13$500
Typo 7	7$200	7$200	11$500

SANTOS, 23 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje calmo, com baixa parcial de 25 a 50 réis, nas cotações, e com vendas diminutas. Na segunda chamada foi ainda mais pronunciada a falta de negocios, sendo, no entretanto, os preços mantidos. O fechamento deu-se nas seguintes condições, calmo:

	Nova base Hoje
Dezembro	9$075
Janeiro	9$125
Fevereiro	9$300
Março	9$525
Maio	—
Vendas	16.000
	Anterior
Dezembro	9$150
Janeiro	9$175
Fevereiro	9$350
Março	9$550
Maio	—
Vendas	11.000

Para liquidação	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	8$350	8$300	12$250
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	9$000	9$000	11$300
Maio	9$000	9$000	10$850
Vendas	—	1.000	49.000

SANTOS, 23 — E' o seguinte o movimento estatistico do café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas	47.207	43.267	14.920
Embarques	31.000	31.000	22.000
Despachadas	33.000	45.000	14.000

Saidas	33.433	12.776	45.000
Existencia	3.173.707	3.209.938	4.534.785

NOVA YORK, 23 — Na Bolsa Official de Café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações od café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em março	6.35
Entrega em maio	6.75
Entrega em julho	7.05
Entrega em setembro	7.38

ou seja uma alta parcial de 3 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em março	6.35
Entrega em maio	6.75
Entrega em julho	7.05
Entrega em setembro	7.30

Na mesma data do anno passado, registrou-se as seguintes posições:

	Anno passado
Entrega em março	15.05
Entrega em maio	15.26
Entrega em julho	15.49
Entrega em setembro	15.32

O ALGODÃO

NOVA YORK, 22 — O mercado de algodão para a entrega a prazo encerrou-se hoje em condições accessiveis, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	14.15	14.78	36.85
Algodão "Americano" entrega em maio	14.18	14.74	32.48

Ou seja uma baixa de 56 a 63 pontos, desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 23 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 22 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	10.79	11.01	32.34
Maceió "fair"	10.79	11.01	32.34

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 22 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	11.04	11.26	27.49

LIVERPOOL, 23 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma baixa de 22 a 31 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" entrega em dezembro	9.79	10.01	23.34
"Fully-middling" entrega em março	10.00	10.31	23.34

PERNAMBUCO, 23 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje ao meio dia estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	28$000
Anterior	28$000
Anno passado	40$000
As entradas foram:	
Hoje	—
Anterior	900
Anno passado	1.100
Ou seja para a safra:	
Hoje	33.200
Anterior	33.200
Anno passado	30.400
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	11.100
Anterior	11.100
Anno passado	51.900

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	11$000
Branco cristal	9$300
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$600
Somenos	7$100
Brutos seccos	4$100
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	11$000
Branco cristal	9$200
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$600
Somenos	7$600
Brutos seccos	4$400
	Anno passado
Uzinas superior e 1ª	13$300
Branco cristal	13$000
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	11$500
Somenos	10$000
Brutos seccos	8$200
As entradas foram:	
Hoje	10.800
Anterior	25.000
Anno passado	21.000
Ou seja para a safra:	
Hoje	1.218.800
Anterior	1.208.000
Anno passado	528.000
Sendo a existencia deste producto calculada em:	
Hoje	487.700
Anterior	476.900
Anno passado	208.100

A ultima exportação de assucar conhecida é nenhuma.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Recife e escalas, nacional *Philadelphia*, carga a J. Kastrus.

De Santos, americano *Carplaka*, carga a Lage Irmãos.

De Laguna e escalas, nacional *Drina*, carga a Rodolpho José de Souza.

De Nova Orleans, americano *Bibbco*, carga á Companhia Expresso Federal.

De Norfolk, inglez *Magiestar*, carga á ordem.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucé*, carga a Lage Irmãos.

De Copenhague e escalas, norueguez *Rio de Janeiro*, carga a F. Engelhardt.

De Norfolk, americano *Mary F. Burrett*, carga á Light and Power.

De Macau e escalas, nacional *Itaquera*, carga a Lage Irmãos.

De portos do sul, nacional *Capivary*, carga a Pereira Carneiro Carneiro & C.

De portos do sul, nacional *Florianopolis*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De portos do norte, nacional *Santa Maria*, carga á ordem.

De portos do sul, nacional *Guajará*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires, inglez *Clarissa Radcliffe*, carga á ordem.

Vapores saidos

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Magiestar*.

Para Nova York, americano *Lake-Grattan*.

Para Nova York e escalas, inglez *Billa*.

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itagiba*.

Vapores esperados

Helsingfors, *Valparaizo*	24
Portos do sul, *Araré*	24
Buenos Aires e escs., *Lima*	25
Liverpool e escs., *Socrates*	26
Portos do sul, *Laguna*	26
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	27
Portos do sul, *Uberaba*	27
Buenos Aires e escs., *Galicia*	28
Nova York, *Molière*	28
Nova York e escs., *Benevente*	28
Nova York e escs., *Aidan*	29
Liverpool e escs., *Phidias*	31
Southampton e escs., *Highland Pride*	31
Havre e escs., *Samarà*	31
Janeiro:	
Rio Grande do Sul e escs., *Tennyson*	1
Amsterdam, e escs., *Limburgia*	1
Liverpool e escs., *Darro*	2
Buenos Aires e escs., *Lutetia*	2
Liverpool e escs., *Rossetti*	2

Southampton e escs., *Highland Laddie* .. 5
Buenos Aires e escs., *Arlanza* 5
Buenos Aires e escs., *Ceylan* 6
Buenos Aires e escs., *Cordoba* 6
Buenos Aires e escs., *Vestris* 8

Vapores a sair

Laguna e escs., *Anna* 24
Portos do norte, *João Alfredo* 25
Nova York e escs., *Byron* 25
Portos do sul, *Pyrineus* 26
Portos do sul, *Itaquera* 26
Mossoró esc., *Itassucê* 27
Camocim e escs., *Piauhy* 27
Laguna e escs., *Dina* 27
Bordéos e escs., *Sierra Ventana* 28
Stockolmo e escs., *Gelria* 28
Portos do sul, *Itaipava* 28
Portos do norte, *Goyaz* 28
Portos do sul, *Capivary* 28
Buenos Aires e escs., *Valparaizo* 29
Rio da Prata, *Sergipe* 29
Recife e escs., *Itapema* 30
Recife escs., *S. Paulo* 30
Montevidéo e escs., *Servulo Dourado* 30
Suecia e escs. *Lima* 30
Aracajú e escs., *Itaituba* 30
Buenos Aires e escs., *Highland Pride* 31
Rio da Prata, *Samará* 31

Janeiro:

Nova York e escs., *Tennyson* 2
Buenos Aires e escs., *Limburgia* 2
Bordéos e escs., *Lutetia* 2
Nova York e escs., *Acolus* 3
Buenos Aires e escs., *Darro* 4
Southampton e escs., *Arlanza* 5
Portos do norte, *Bahia* 5
Havre e escs., *Ceylan* 6
Recife e escs., *Iris* 6
Buenos Aires e escs., *Highland Caddie* 7
Marselha e escs., *Cordoba* 7
Nova York e escs., *Vestris* 8

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os vapores e embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.
Chatas diversas com carregamento do *Lima*, armazem n. 2.
Vapor inglez *West Notus*, armazem n. 2.
Chatas diversas com carregamento do *Silarus*, armazem 2.
Vapor americano *Robin Goodfellow*, descarregando carvão, armazem n. 3.
Chatas diversas, com carregamento do *Sheridan* (armazem mixto 2), armazem n. 3.
Chatas diversas, com carregamento do *Lenis* (armazem mixto 2), armazem 4.
Chatas diversas, com carregamento do *Rio de la Plata* (armazem mixto n. 8), armazem n. 4.
Chatas diversas com carregamento do *Scaldier*, armazem 5 e mixto 8.
Chatas diversas com carregamento do *Euclid*, armazem 5.
Chata sem nome com carregamento do *Salvation Lass*, descarregando somente, armazem 6.
Chatas diversas com carregamento do *Plutarck*, (armazem mixto 6), armazem n. 6.
Chatas diversas com carregamento do *American Star*, armazem 6 e mixto 8.
Chatas diversas com carregamento do *Trevier*, descarregando cimento no armazem n. 3 (armazem mixto 8), armazem n. 6.
Vapor americano *Cardonia*, descarregando arame farpado no armazem 3, (armazem mixto 8), armazem 7.
Chatas diversas, recebendo minerio, armazem n. 8.
Chatas diversas com carregamento do *Marne*, armazem 9.
Chatas diversas, com carregamento do *Dusseldorf* (armazem mixto 8), armazem n. 9.
Chatas diversas, com carregamento do *Salland* (armazem mixto 8), armazem n. 10.
Chatas diversas com carregamento do *Aquitaine*, (armazem mixto 6) armazem 10.
Vapor inglez *Biela*, pateo 10, recebendo carga.
Vapor americano *Pallas*, pateo 11.
Chatas diversas, com carregamento do *Anna*, amazem 11.
Chatas diversas com carregamento do *Garrivale*, armazem 15.
Chatas diversas com carregamento do *Rapidan*, descarregando mercadorias da tabella H, (armazem mixto 6).
Chatas diversas, com carregamento do *Xerescapa* (armazem mixto 8), armazem n. 16.
Chatas diversas, com carregamento do *Rapoi*, (armazem mixto 8), armazem 17.
Armazem 18, vago.
Praça Mauá, vago.
O vapor americano *Huron*, que hontem esteve atracado descarregou para o armazem C. sómente uma partida de feijão.

Carne verde

Foram abatidos, hontem, em Santa Cruz, para o abastecimento de hoje desta capital, 207 rezes, 25 vitellos, 119 porcos, quatro carneiros e seis cabritos, sendo regeitados uma rez e seis porcos.

Nos suburbios foram vendidos 37 e 5|4 de rezes e 10 porcos, e em S. Diogo, 167 e 3|4 de rezes, 25 vitellos, 103 porcos e seis cabritos.

O *stock* nos campos é de 836 rezes, 1.262 porcos e 352 vitellos, tendo sido recolhidos para a matança de amanhã, 381 rezes, 50 vitellos, 565 porcos e 25 carneiros.

Vigoraram em S. Diogo os preços seguintes:

Rez, 1$100, porco, 1$600; carneiro ou cabrito, 2$500 e vitello, 1$400, por kilogramma.

AVISOS MARITIMOS

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

24 DE DEZEMBRO — Vigilia do Nascimento de N. Senhor Jesus Christo — Abstinencia de carne— Santos do dia: S. Delphino, bispo e confessor; Santa Tharcilla, virgem; Santa Irmina, princeza e virgem; S. Gregorio, martyr.

Em todas as dioceses, nas archicathedraes e nas igrejas com privilegio de côro, matinas solemnes. Começam hoje as férias da camara ecclesiastica desta archidiocese, que só se reabrirá a 7 de janeiro.

Confraria do Rosario.

A confraria do Rosario, para o mez de janeiro vindouro, consagrado á exaltação do Santissimo nome de Jesus, gozará das seguintes indulgencias:

Dia 1 — Circuncisão de N. S. J. Christo, indulgencia plenaria para os fieis que confessem e communguem e visitem uma igreja dominicana. Outra plenaria, para os fieis que commumgam em honra do Piedoso Coração de Maria.

Dia 2 — Primeira dominga do mez. Toda a primeira dominga, tres indulgencias plenarias, sendo uma para os confrades do Rosario que visitem o altar da confraria; outra, para os que visitem o Santissimo Sacramento exposto na capela da confraria, e outra para os que assistirem á procissão do terço.

Indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas, para qualquer pessoa.

Dia 6 — Reis. Indulgencia plenaria do Rosario. Outra indulgencia plenaria da ordem, e outra da absolvição geral, como no dia 1. Outra indulgencia plenaria para todo o fiel que, tendo confessado e commungado, assistir geralmente á explicação do Evangelho.

Dia 9 — Encontro de Jesus no templo.

Dia 16 — O Santissimo nome de Jesus, indulgencia plenaria.

Dia 25 — Agonia de Jesus, no Jardim das Oliveiras; 1º mysterio doloroso do Rosario.

Dia 28 — Trasladação das reliquias de S. Thomaz de Aquino. Neste dia, a milicia angelica de S. Thomaz, celebra a sua festa principal. Todos os confrades alistados na milicia se confessam e commungam, e se visitarem o altar da confraria lucram uma indulgencia plenaria.

Dia 30 — Ultima dominga do mez. Toda a ultima dominga do mez, indulgencia plenaria para os fieis que havendo recitado um terço com outras pessoas, pelo menos tres vezes no decorrer do mez, e havendo confessado e commungado, visitarem uma igreja orando em intenção do pontifice.

Liga Catholica Jesus, Maria, José, de Catumby.

Terá logar no domingo proximo a festa de inauguração e benção dos novos estandartes das secções do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Salette, S. José, Sant'Anna, S. Joaquim, S. Sebastião e Santa Cecilia, com o seguinte programma:

A's 9 horas:

Cantico, "A nós descei". Orações do costume fls. 57 do manual. Avisos pelo director. Oração á Sagrada Familia. Cantico. Conferencia pelo padre João Baptista, director da Liga de Santo Affonso. Cantico. Benção dos estandartes com assistencia de Exmas. senhoras e distinctos cavalheiros, que servirão de paranymphos. Procissão no interior da igreja com canticos do manual. Benção do Santissimo Sacramento. Cantico final.

—Sobre as solemnidades do Natal, o cardeal arcebispo expediu o seguinte aviso:

"De conformidade com o mandamento do Sr. cardeal Arcoverdo, participo aos parochos, reitores de igrejas e capelães de irmandades, que na noite de Natal (24 do corrente), só é permittida a missa conventual ou a parochial e não outra qualquer, salvo indulto apostolico.

Em todas as igrejas ou oratorios de casas de religiosos, onde se conserva habitualmente a Sagrada Eucharistia (na noite de Natal), o sacerdote poderá rezar tres missas ou uma unica, satisfazendo o preceito ás pessoas que assistirem e podendo ser distribuida a sagrada communhão a todos os presentes. (Canon 821, paragraphos 2 e 3.)

Não obrigando o codigo das leis liturgicas (Canon 2), recommenda o cardeal aos sacerdotes a leitura da instrucção da S. C. dos Ritas, de 12 de setembro de 1857, para os sacerdotes que tiverem de celebrar mais de uma missa e que se encontra no rithual romano."

Festa de Santa Genoveva

Em frente á Quinta da Boa Vista, ladeada pela avenida Pedro Ivo, surge ao alto uma bellissima capela, situada no encantador bairro de Santa Genoveva, que é obra do esforço admiravel do visconde de Moraes.

Nos domingos, á missa ahi afflue gente de todas as partes da cidade, dando ao bairro um aspecto deslumbrante; nada faltando para embellezar aquelle formosissimo rincão do Rio de Janeiro.

E' nessa capela que no dia 9 de janeiro se vai realizar a festa de Santa Genoveva, padroeira de Paris e padroeira do bairro do mesmo nome.

Nos dias 6, 7 e 8, ás 10 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 9, ás 9 horas, missa solemne e sermão por monsenhor Rangel; ás 19 horas, "Te-Deum" e sermão.

Matriz do S. Francisco Xavier.

Nesta matriz, realiza-se amanhã, ás 8 horas, a ceremonia da primeira communhão, ás alumnas e alumnos das aulas de cathecismo.

No dia 26 será celebrada a festa do santo padroeiro, S. Francisco Xavier, com missa solemne ás 10 horas, prégando ao evangelho notavel orador sacro. A's 19 horas será cantado "Te-Deum". A's 8 horas haverá missa, com communhão geral.

No dia 31, como nos annos anteriores, estará em exposição das 22 horas em diante, o Santissimo Sacramento, que será velado pelos vicentinos e por membros de diversas associações religiosas. A' meia noite, em ponto, será cantado "Te-Deum" pelos vicentinos, em acção de graças, pela passagem do anno. A's 5 horas do dia 1 de janeiro, após a benção, será celebrada missa com communhão geral.

CULTO EVANGELICO

Realizam-se hoje varias reuniões de oração e prégação nas igrejas baptistas de S. Christovão, Pilares e Engenho de Dentro. Hontem funccionaram as da rua de Sant'Anna e de Madureira. Em todas prégaram os respectivos pastores, sempre solicitos na disseminação das doutrinas evangelicas.

As igrejas presbyterianas preparam-se condignamente para festejarem o advento do Senhor, offerecendo aos seus crentes varias ceremonias religiosas do culto evangelico, cujos progressos se accentuam.

Igreja Methodista do Cattete.

Como nos demais annos, realizará hoje esta igreja, a sua festa do Natal. Para isso, as diversas commissões de senhoras desenvolveram grande actividade durante toda esta semana na ornamentação do templo, e da arvore do Natal, que se acha ricamente enfeitada. A criançada está a postos para os bombons. O programma da festa é variadissimo haverá canticos, poesias, solos, um grandioso coro de moças, etc.

Até o principio do anno ficará exposta a arvore do Natal; e damos em seguida o programma dos diversos officios religiosos que se realizarão neste templo:

Domingo, 26, das 9 ás 10 horas, escola dominical, e das 10 ás 11, culto e prégação do evangelho; ás 19 1|2 da noite, santa ceia, em commemoração do natalicio de Nosso Senhor Jesus Christo.

Quarta-feira, 29, culto ás 19 1|2 horas.

Sexta-feira, 31, culto de vigilia ás 23 horas, em acção de graças.

Sabbado, 1, culto, ás 10 horas, e santa ceia em commemoração do novo anno. Todos os actos religiosos serão feitos pelo pastor, Dr. Henrique L. da Costa.

O nono anniversario da igreja evangelica baptista de Catumby.

Solemnemente a igreja evangelica baptista em Catumby, á rua de Catumby n. 114, celebrará amanhã, o seu nono anniversaro de fundação em igreja.

Por essa occasião será executado um magnifico programma, cujo inicio será ás 19 horas, o qual damos a seguir.

Em connexão com essa festividade a alludida igreja effectuará a ceremonia da consagração ao diaconato dos Srs. Benedicto José Alves e Clemente Moysés Carneiro, elevando d'ora avante ao numero de tres.

Eis o programma:

I — Hymno pelas pessoas presentes.
II — Oração.
III — Leitura da Biblia Sagrada.
IV — Hymno pelo coro da igreja.
V — Consagração dos diaconos.
VI — Hymno pelo coro.
VII — Relatorio pelo secretario.
VIII — Quarteto pelas moças.
IX — Poesia "A Patria para Christo", por Maria de Oliveira.
X — Poesia, "Herodes", por Christina Bezerra.
XII — Recitação do segundo capitulo do evangelho de Matheus, por Diva Villas Boas.
XIII — Dueto por um grupo de meninas.
XIV — Poesia "O rei pobre", por Maria de Jesus.
XV — Poesia por Rubem Cardoso.
XVI — Poesia "O Brasil", por Sebastião de Jesus.
XVII — Hymno pelas crianças.
XVIII — Sermão especial.
XIX — Chamada dos representantes das diversas igrejas baptistas.
XX — Hymno, pela congregação.
XXI — Oração final.

A serie de conferencias evangelicas, na igreja Baptista, em Catumby.

Tem despertado bastante interesse da parte do publico a serie de conferencias, que a igreja evangelica Baptista, em Catumby, está realizando, na sua séde, á rua de Catumby n. 114, e que terminará depois de amanhã.

Grande tem sido a concurrencia de pessoas, cada noite.

Magnificos têm sido os sermões, os quaes são proferidos por oradores sacros, de notoria competencia no meio baptista.

Está abrilhantando,admiravelmente, a serie de conferencias o afamado coro vocal, que está proporcionando aos assistentes momentos de indizivel alegria.

Hontem falou o Sr. Antonio Armindo Junior, 6º annista do Seminario Baptista; hoje dissertará o doutor Adrião O. Bernardo, redactor de "O Jornal Baptista" e evangelista viajante da Convenção Baptista Brasileira e que ora acaba de chegar de uma longa viagem ao sul do paiz, em caracter de propaganda.

A conferencia começará ás 19 1|2 horas.

A entrada é franca ao publico.

O 2º anniversario da igreja Baptista, do Meyer.

Na sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, a igreja evangelica Baptista, no Meyer, celebrará, amanhã, a passagem do 2º anniversario de sua organização em igreja.

Foi elaborado magnifico programma, para ser executado nessa occasião, que constará de poesias, hymnos especiaes, discursos e apresentação de relatorios, etc. Pronunciará o sermão official o pastor Americo Menezes, professor no Collegio Baptista.

A festa terá inicio ás 19 horas. Amanhã daremos á publicidade o programma.

ESPIRITISMO

Realizam-se, durante o Natal, as seguintes sessões commemorativas:

Tenda de Caridade, dia 25, ás 20 horas, séde: rua do Riachuelo n. 152;

União Espirita Suburbana, rua Archias Cordeiro n. 316, dia 25, ás 19 e meia horas. Falarão Ignacio Bittencourt, Gustavo Macedo e outros;

Centro Thereza de Jesus, domingo, 26, ás 16 horas, rua Barão de Ibituruna n. 91, Villa Isabel;

Gremio Nazareno, rua Assis Carneiro n. 13, Encantado, dia 25, ás 20 horas.

Haverá distribuição de esmolas nos seguintes logares:

Legião do Bem, associação de senhoras, patrocinada pela União Espirita Suburbana, rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer. Amanhã, 24, ás 10 horas da manhã;

Dispensario Francisco de Assis. Visitarão, os seus membros, durante estes dias, as familias pobres da zona suburbana, levando-lhes conforto e pequenas quantias em dinheiro;

Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos n. 66. Fará distribuição de esmolas durante o Natal, na propria séde;

Centro Amor e Verdade, ás 20 horas, em identicas condições;

União Espirita Riograndense, distribuição, no dia 25, ás 9 horas. Séde, rua Maria Teixeira n. 31, Oswaldo Cruz.

—No Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, houve hontem sessão de mediuns, dirigida pelo respectivo secretario, Sr. Raul Fonseca, em sua respectiva séde, á rua Coronel Bernardino de Mello n. 47, Nova Iguassú. Como sempre, muita ordem e harmonia nos trabalhos.

—A associação "Deus, Christo, Caridade" á rua General Pedra numero 148. Amanhã haverá, ás 17 horas, assembléa geral, para eleição da commissão fiscal, sendo franco o ingresso. Após á eleição, commemorar-se-ha o anniversario do nascimento de Jesus, com uma sessão magna. Pretende a directoria central, constituida do capitão Aurelio Ferreira de Moraes, Alvaro Moreira, Jeronymo de Campos, José Gomes e professor Angelo Torteroli, instalar uma Academia Espirita de Sciencias, composta de 20 membros graduados, consoante o regulamento que está sendo elaborado.

THEOSOPHIA

Realizou-se, hontem, como estava annunciada, a conferencia do doutor Olavo Mesquita, a respeito de alguns ensaios theosophicos, na séde da Loja Perseverança, á rua Sachet n. 39, 2º andar.

A's 20 1|2 horas, abriu a sessão o coronel José Joaquim Firmino, após a execução de um trecho de musica, ao piano, pela Sra. D. Maria Adelaide Soledade Lopes, thesoureira da secção brasileira da Sociedade Theosophica. Depois de ligeiro exordio, deu a palavra ao conferencista, abordando este parte dos conhecimentos theosophicos, sob o ponto de vista scientifico, partindo do mundo subjectivo para o mundo concreto.

Tem comparações felizes encarando o lado occulto das coisas, demorando-se em commentarios no tocante á theoria das vibrações.

—Hontem foi levada a effeito mais uma reunião no Centro Thesophico Damodar, á rua Barão do Amazonas n. 258, em Nitheroy, sob a presidencia do commandante Passos Cardoso, secretariado pelo Sr. Alberto de Alvim Telles e Zalreu Penha Garcia. A concurrencia foi excellente, proseguindo o presidente nos estudos que já iniciara em sessões anteriores.

Breve esse centro vai realizar uma conferencia publica de propaganda da theosophia, em logar que será préviamente annunciado.

—A festa da fraternidade, que os theosophistas costumam realizar todos os annos, vai revestir-se de grande brilhantismo, devendo ser presidida pelo coronel Raymundo Pinto Seidl, já estando inscriptos para falar nessa solemnidade o general Moreira Guimarães, capitão Eugenio Nicoll, Dr. José Oiticica e as Sras. DD. Maria Lacerda de Moura e Maria Adelaide da Soledade Lopes.

O local e o programma serão préviamente annunciados.

Ordem da Estrella do Oriente

Os membros desta instituição,cujo chefe no Brasil é o coronel Raymundo Pinto Seidl, reuniram-se em sessão de meditação, hontem, á rua Sachet n. 39, 2º andar, com enorme concurrencia. Deliberaram, em seguida, fazer nova reunião (privativa), sabbado, 25, ás 20 horas, sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

O veterano Club dos Democraticos commemora a noite de Natal com um grandioso baile.

Os seus promotores são os associados que constituem o Grupo do Ouvi Dizer..., o que representa uma garantia de successo.

Dada a tradicional alegria dos foliões, que se batem pelo pavilhão alvi-negro é de prever que esse baile, que é o primeiro dos festejos do carnaval de 1921, servirá de pretexto á apresentação de piadas e charges, que serão a nota do dia do proximo reinado de Momo.

O salão do club estará profusamente enfeitado e illuminado e animando as dansas tocará uma banda militar.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 360, extraida em 23 de dezembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

106465 (vendido na Bahia)	20:000$000
85479	2:000$000
6324	1:500$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

107603	44637

4 PREMIOS DE 500$000

23831	75708	4782	14539

14 PREMIOS DE 200$000

25469	20658	110515	36180	11370
12239	30600	47504	82015	87582
118472	79310	59856	11328	

30 PREMIOS DE 100$000

34008	5008	93536	44166	118461
37812	83719	86457	62000	10871
46304	16748	61319	91796	437
114807	81759	39177	83851	32847
82291	43500	103930	112795	96732
17310	63312	98046	65098	46223
115991	112869	109129	50644	61223
26389	76144	31152	76056	

APROXIMAÇÕES

106464 e 106466	300$000
85478 e 85480	200$000
6323 e 6325	100$000

DEZENAS

106461 a 106470	40$000
85471 a 85480	30$000
6321 a 6330	20$000

CENTENAS

106401 a 106500	10$000
85401 a 85500	6$000
6301 a 6400	5$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*. — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central, Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. consultas diarias, das 14 ás 16 horas. á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia; rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

ADVOGADOS

Dr. Ranupho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.: encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65. S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte

SECÇÃO LIVRE

DR. CARVALHO AZEVEDO

regressou de sua viagem á Europa.
C. 13 de Maio 27

NATAL-ANNO BOM

O proprietario da acreditada casa de petisqueiras

A' TRASMONTANA

saúda os seus freguezes e amigos pela Festa do Natal e feliz Anno Novo

Gomes Faria.

RUA DA ALFANDEGA, 158

CLASSE MEDICA

Queira a illustre classe medica ler na penultima pagina do "Jornal do Commercio", de 27 do corrente mez, o nosso annuncio de optimos e modernos livros de medicina.

Pedidos directamente á grande livraria editora de Leite Ribeiro & Maurillo—3, rua Santo Antonio, Rio.

FALTAM 7 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro devem entregar as suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma. . . . . 5$000
Mensalidade. . . . . . . 3$000

DECLARAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA
Recepção commemorativa

A directoria do Club de Engenharia recebe no dia 24 do corrente, das 4 ás 5 horas da tarde, as pessoas que a forem cumprimentar pela passagem do 40° anniversario de sua fundação.

Rio, 21 de dezembro de 1920—O 1° secretario, LUIZ VAN ERVEN.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça, filha de distincta familia, para caixa de casa commercial. Cartas a esta redacção, a Mlle. A. R.

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações, com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças: á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um homem de 30 annos, sabendo lêr e escrever, para qualquer serviço, sem ordenado estipulado; prefere ir para um dos Estados centraes, mediante passagem; quem precisar, escreva para João A. de Souza. Rua dos Arcos 60, Rio.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124, Cattete.

DIVERSOS

VENDE-SE um grupo com sete casas, em ponto pequeno, estando todas alugadas, no centro da cidade: informa-se á rua Bambina 101, armazem, com Sergio, ou rua Primeiro de Março n. 22, com o Sr. Albano Reis.

VENDE-SE barato um deposito de carvão, lenha, aves e ovos. Trata-se com o dono, á rua Archias Cordeiro n. 626, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

A's respeitaveis familias

OPPORTUNIDADE UNICA PARA NATAL

Vendem-se, a varejo, bellissimos brinquedos, como grandes automoveis, trens, animaes, carros de assento, cavallos, etc., a preços de fabrica, altamente reduzidos na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 1° andar.

LAMPADAS
Nitra 1|2 Watt
AEG

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344, e Villa 4648.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

3$000 —Só lavar e enfórmar chapéos de Chile, Panamá e feltro, ficando novo; no beco do Rosario n. 2, largo de S. Francisco.

REFORMAM-SE, pelos ultimos figurinos os chapéos de senhora, a 3$; beco do Rosario n. 2.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

RELOJOARIA C. DINIZ
Rua do Ouvidor n. 50

Variado sortimento em joias, relogios e objectos para presentes.

ATE' 31 DE DEZEMBRO
10 % de abatimento

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS—A loção Juve... que sera tamem! 8ª maravilha; Gonçalves Dias n. 59 (Drogaria A. Gesteira & C.).

A' caridade publica

Jacintha S. Brandão, velha, aleijada e sem recurso, roga uma esmola. Deus recompensará. Esta redacção se presta a receber qualquer espórtula, ou rua Joaquim Pinheiro n. 51, Parada Lucas.

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando **UROFORMINA**, precioso antiséptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará; á rua Chichorro n. 47, casa 13. A' villa Moraes, Catumby, ou na redacção, que receberá qualquer esmola.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.686 Central.

Agentes

Para vender a Hisoria da Independencia, encadernada, precisamos. Avenida 117, 2°, e 113.

Fazenda mixta

Vende-se uma, no municipio de Guaratinguetá, com 300 alqueires de terra, sendo 100 em pastos e o resto em mattas e capoeirões, 100.000 pés de café em plena producção, completamente montada. Em toda a fazenda tem abundancia de agua e presta-se para qualquer criação. E' distante tres leguas de Guaratinguetá e duas da estação da Roseira. Quem pretender, é favor escrever, para mais informações, a Daniel Müller, Taubaté.

Sobrado para escriptorio

A' rua Evaristo da Veiga, muito proximo á Avenida Rio Branco, aluga-se um 1° andar, muito espaçoso. Cartas á caixa deste jornal.

Loja

Precisa-se para escriptorio e armazem, no centro commercial. Offertas, á caixa postal 1.662.

Correspondencia

A' rua Haddock Lobo n. 408, fabrica, precisa-se de pessoa habilitada, com pratica de correspondencia commercial e mais serviços de ajudante de guarda-livros. Não se attenderá a quem não escrever ligeiro a machina e não puder indicar referencias.

Trocam-se joias

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3418.

Cera para assoalho

A 4$, agua-raz a 2$900, oleo a 1$800 e alvaiade a 1$800, na rua de S. Pedro n. 180. Tel. N. 4810.

Quer comprar ?

ou vender joias de todos os valores, sem receio de ser enganado? Vá á Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, telephone 994-Central.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

NEGOCIOS REALIZADOS:
Mais de Rs. 300.000:000$000

SINISTROS E SORTEIOS PAGOS:
Mais de Rs. 25.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E RESERVA:
Mais de Rs. 23.000:000$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral
EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA D' "A EQUITATIVA"

Os sorteios teem logar
em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA RIO BRANCO, 125
RIO DE JANEIRO

Agentes em todos os Estados da União
e na Europa

-:- PEDIR PROSPECTOS -:-

Finely Furnished apartment

To let modern apartment; best location; nicely furnished; 9 rooms 2 baths; hot and cold water. On 2-years lease to desirable people. No small children; 1:900$ monthly. Apply Curtis, Mallet-Prevost & Colt. Rua General Camara 66.

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

CIDALGINA

Heroico medicamento contra qualquer dor

Indicado nas **CEPHALALGIAS, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, DORES DE DENTES, RHEUMATISMO**, etc., etc.

S. Bento 3.
Ourives 88.
S. Pedro 82.
7 de Setembro 61 e 84.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

O BOM FUMADOR ... **PAPEL DE CIGARROS** ... de BRAUNSTEIN freres — PARIS

Zig-Zag

... para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas ...

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas francezas Ferro typo E. C.

145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Bom emprego de capital

Vende-se o predio da rua Bento Lisboa n. 57. Trata-se com Sequeira Veiga & C. Rua Acre n. 82, 1° andar.

LEILÃO DE PENHORES

Em 29 de dezembro de 1920

Casa Liberal

(Fundada em 1916)

J. LIBERAL

58 Rua Luiz de Camões 60

Faz leilão das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 131. Telephone n. 5.2.. Norte.

Natal, Anno Bom e Reis

Avisamos aos nossos bons amigos e freguezes que recebêmos um lindo sortimento de perfumarias, em bonitas caixas, frascos e estojos, artigos finos proprios para presentes.

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor n. 183.

GRANADO & Cª

DROGAS

A PREÇO FIXO

Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Rua Conde de Bomfim, 302 e 304

RIO DE JANEIRO

MADAME BELLOT

Professora de Sciencias Occultas

avisa aos seus clientes que, do dia 1 a 19 de cada mez, dará suas consultas em S. Paulo; e, do dia 19 ao 1° de cada mez, continúa a consulta na sua residencia — Passado, presente e futuro desvendados por ella

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO N. 161 (Botafogo)
Telephone: Sul 2.832

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS BRITANNICAS—1921

LONDRES — GLASGOW — BIRMINGHAM,
De 21 de Fevereiro a 4 de Março.

Organisada pela Secção de Commercio Ultramarino
(DEPARTMENT OF OVERSEAS TRADE)
Governo Britannico.

A GRANDE EXPOSIÇÃO ANNUAL DE COMMERCIO BRITANNICO offerece um ensejo excepcional aos commerciantes e importadores do Brasil para fazer inspecção e escolha de uma collecção completa de MANUFACTURAS BRITANNICAS, entre as quaes acham-se as seguintes:

Tecidos de todas as qualidades.
Roupa feita, inclusive de meia.
Chapéos e bonés.
Calçado e luvas.
Installações para luz electrica, a gaz e a kerosene, etc.
Fogões de cozinha e utensilios, inclusive de aluminium, esmaltados, etc.
Artigos de quinquilharia, inclusive ferramenta de todas as classes para constructores, de marinha e para uso domestico.
Ferramenta (de mão) de todas as classes e accessorios pequenos de machinas.
Moveis de metal para uso domestico, inclusive camas, e para armazem, escriptorio, jardim e campo.
Tintas, vernizes e materiaes para pintor.
Tintas para tinturaria e anilinas.
Objectos de borracha para uso industrial e domestico.
Motocycletas e bicycletas.
Accessorios para automoveis, bicycletas e aeroplanos.
Encanamento de cobre, chumbo, bronze e aço, e guarnições e material para installações hygienicas.
Balanças e instrumentos de medição.
Correame para transmissão de machinaria.
Cabos de aço e canhamo, cordoalha e barbante.
Cutelaria, prata e electro-prata.
Joalheria e relojoaria.
Miudezas.
Cristaes de todas as qualidades, porcellanas, louça de barro e louça branca.
Moveis.
Papelaria e accessorios de escriptorio.
Artigos de imprensa.
Artigos de phantasia, inclusive artigos de viagem e para fumantes.
Couros para artigos de phantasia, encadernação e moveis.
Vassouras e escovas.
Brinquedos e artigos para jogos.
Artigos para sport.
Instrumentos scientificos e opticos.
Oculos, lunetas, artigos para estabelecimentos opticos, etc.
Apparelhos e accessorios para photographia e cinematographia.
Drogas e artigos de drogaria.
Instrumentos de musica.
Tapetes, alfaias e artigos de tapeçaria.
Conservas alimenticias (preparadas e em latas) e bebidas.
Artigos chimicos (pesados e leves) e para uso domestico.
Instrumentos e apparelhos medicos e cirurgicos.

ESTAS EXPOSIÇÕES DE INDUSTRIAS BRITANNICAS não são organisadas para divertimento, mas no intuito de servir aos compradores extrangeiros que se interessam nas industrias que d'ellas fazem parte. Póde-se obter no Consulado Geral da Grão-Bretanha no Rio de Janeiro catalogos descriptivos e cartões de ingresso.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizado pelo Governo do Estado

Extracções ás 15 horas

HOJE	Terça-feira
50:000$	20:000$
Inteiro, 3$000---Quinto, 600 réis	Inteiro, 1$200 — Meio, 600 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco 499 — NITHEROY

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111